

# Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES  
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

END. TEL.: DIBOA — TELEX.: 363  
TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º  
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO  
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA

## COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FÉRRÃO

### As dificuldades do chanceler

A semana passada ficou assinalada por uma rude campanha contra o chanceler Erhard. De que o acusam os seus adversários, socialistas? De não fazer nada para que a Alemanha saia do beco em que se encontra devido ao malogro da política e da estratégia atlânticas. Os amigos não são mais complacentes ou compreensivos. A cabeça da hoste assaltante se encontram os principais responsáveis alemães por aquele malogro: o antigo chanceler Adenauer e o seu ministro da Defesa, dr. Strauss. Este, que chefiava a ala bávara da democracia-cristã, mostra-se particularmente agressivo. Para ele, o dr. Erhard deixou de ser a locomotiva eleitoral em que confiavam quantos precisavam de ganhar eleições. O dr. Erhard tem as eleições à porta no seu feudo de Munique e não quer perdê-las. Por isso, pede o afastamento do chanceler, antes que seja demasiado tarde. Este, por sua vez, prefere incluir Strauss no Governo e deixá-lo agir como franco-atirador, que o visa sem piedade. A recomposição em que pensa, e se tornou inevitável, só lhe convém fazê-la no fim do ano, depois das eleições na Baviera.

Em 10 de Julho a derrota do Partido Cristão-Democrata alemão para a escolha do Parlamento da Renânia-Westfália, à qual se somaram a questão dos generais, os desastres com os «Starfighters», o afundamento do submarino «Hais» e as acusações contra a Marinha de Guerra, responsabilizada pela demora nas operações de salvamento, sucederam-se com rapidez. Como se isso não bastasse, as dificuldades políticas e económicas tornaram irrespirável o ambiente em que recommencaram os trabalhos do Parlamento federal. Contava o chanceler trazer de Washington as promessas compensadoras que lhe permitissem aliviar esse ambiente? Se tinha essa esperança, assentava ela em bases frágeis. Assim, quer se trate da política interna ou externa, o dr. Erhard esbarra em dificuldades que só serão vencidas pela restauração da unidade nacional, a qual exige sacrifícios difíceis de fazer.

**VISADO  
PELA CENSURA**

## ASSALTADA A EMBAIXADA DE PORTUGAL EM KINSHASA (EX-LÉOPOLDVILLE)

LUANDA, 24 — (A. N. I.) — Segundo informações chegadas esta manhã a Luanda, a Embaixada de Portugal em Kinshasa (ex-Léopoldville) teria sido atacada, saqueada e incendiada.

### Raptado o encarregado de Negócios português

KINSHASA, 24 — (F. P.) — Durante uma violenta manifestação na Embaixada de Portugal nesta cidade, invadida por cerca de quatrocentos indivíduos, os manifestantes incendiaram três automóveis parados em frente do edifício.

O encarregado de Negócios de Portugal, António Ressano Garcia, que vive na Embaixada, foi raptado pelos manifestantes.

Acordado brutalmente por indivíduos que entraram de roldão no seu quarto, foi severamente molestado, ferido na testa e arrastado para a rua. Os manifestantes meteram-no num táxi, que deixou o local, com destino ignorado.

O general Mobutu deu instruções para se procurar o diplomata português e restituí-lo à liberdade.

António Ressano Garcia estava ferido na testa e tinha a ore-

(Continua na última página)

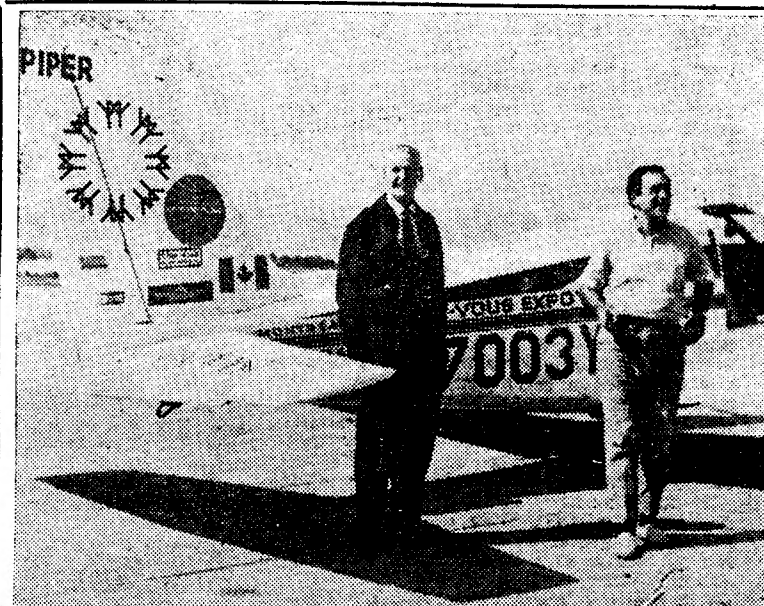
### UMA MULTIDÃO COMEÇARA A REUNIR-SE ESTA MANHÃ DEFRENTE DO EDIFÍCIO

KINSHASA, 24 — (A. N. I.) — Esta manhã, uma multidão constituída predominantemente por jovens congolezes, mas em que se avistavam também numerosos indivíduos conhecidos como adeptos do movimento terrorista chefiado por Holden Roberto, reuniu-se defrente da embaixada de Portugal em Kinshasa, obedecendo visivelmente a uma palavra de ordem.

A multidão, à medida que ia engrossando, como se houvesse sido convocada expressamente para o local, soltava gritos hostis contra Portugal, contra Moisés Tshombé e contra «as potências da N. A. T. O. que auxiliam Portugal e a Union Minière».

Em determinado momento, a multidão começou a apedrejar as

(Continua na última página)



### Adiada a reunião do Conselho de Segurança

NOVA YORK, 24 — (R.) — O Conselho de Segurança adiara, provavelmente, até à próxima sex-

(Continua na última página)

É neste pequeno Piper «Twin-Comanche» que o «favo voador» — Max Conrad e o ex-piloto da R. A. F. do Canadá, David Shepler — estão a fazer a volta ao mundo, num percurso de 40 000 milhas. Este voo tem em vista anunciar o centenário do Canadá, que se comemora em 1967, assim como a Exposição Mundial de 1967, a efectuar em Montreal. O bi-motor foi baptizado com o nome «Venha à Expo 67», tendo desenhado na fuselagem o símbolo do certame. Vemos aqui os dois aviadores durante a sua paragem em Genebra.

## SUBANDRIO ACUSOU SOEKARNO DE CUMPLICIDADE NA INTENTONA DE OUTUBRO

### —AFIRMA UM JORNAL DO EXÉRCITO

do, — afirma o jornal «Ampera», do Exército.

O «Ampera» diz que, submetido a interrogatório, o ex-ministro atribuiu a culpa da aproximação da Indonésia no sentido de Pequim ao presidente.

O dr. Subandrio, o «numero dois» do regime de Soekarno até que no princípio deste ano, o Exército tomou conta do Poder, deverá ser

submetido a julgamento, por um tribunal militar especial, na próxima sexta-feira à meia-noite — exactamente um ano após a tentativa de golpe de Estado.

O jornal diz ainda que o ex-ministro, que se encontra detido desde 16 de Março, sofreu um esgotamento cerebral.

Hoje, estudantes da Academia Militar, do ocidente de Java, pediram ao presidente que permita que o procurador-geral investigue as actividades da sua segunda esposa, Hartini, a quem acusaram de financiar a agitação comunista no centro da ilha.

Os estudantes também pediram ao presidente que pronuncie, na sexta-feira, um discurso para explicar o seu papel na intentona de Outubro e condenar o agora banido Partido Comunista Indonésio, considerado o «cérebro» da conjura.



Subandrio, ex-ministro dos Negócios Estrangeiros da Indonésia

## INCIDENTES NO BRASIL

### Tensão sem precedentes nos meios universitários

RIO DE JANEIRO, 24 — (F. P.) — As sérias escaramuças verificadas ontem, de manhã, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, onde mais de uma centena de estudantes ficaram feridos, confirmam que a tensão nos meios universitários brasileiros atinge agora um paroxismo sem precedentes.

Anteontem, na Bafa (Nordeste do Brasil), desordens entre estudantes e polícias causaram dezenas de fe-

ridos e uma centena de prisões. Por outro lado, há duas noites, em Goiânia, no Estado de Goiás (próximo de Brasília), verificou-se um atentado contra uma patrulha de Polícia, na proximidade do colégio da cidade.

A Faculdade de Medicina do Rio estava ocupada, desde anteontem, por 1500 estudantes, que reclamavam a libertação de sete camaradas detidos pela Polícia. Todos estes incidentes são consequência da participação em massa os estudan-

(Continua na última página)

32 PÁGINAS  
HOJE  
MAGAZINE

## De ontem para hoje

### ORGANIZAÇÃO CORPORATIVA

Tiveram significado os actos finais da comemoração do 33.º aniversário do promulgamento do Estatuto do Trabalho Nacional. Antes de visitar o novo edifício do Ministério das Corporações, na Praça de Londres, onde, durante uma hora, conferenciou com o ministro espanhol do Movimento, D. José Solís Ruiz, o sr. Presidente do Conselho recebeu, em S. Bento, os representantes da organização corporativa, que lhe foram entregar a mensagem comemorativa daquele aniversário. Respondendo ao sr. dr. Augusto de Castro, director do nosso prezado colega «Diário de Notícias» e presidente da Corporação da Imprensa e Artes Gráficas, que o saudou em nome dos presentes, o sr. prof. dr. Oliveira Salazar proferiu o seguinte discurso: «No aniversário que hoje comemoramos, todos entenderão que eu devia dizer alguma coisa. A dificuldade é que tudo está dito já nas palavras com que o dr. Augusto de Castro fez a apresentação da mensagem que as Corporações quiseram ter a bondade de entregar-me. Não me resta mais que agradecer o acto e a presença de quantos quiseram associar-se a ele, e, se mo permittem, corroborar algumas das afirmações feitas.

A Constituição que nos rege é de 1933, e no mesmo ano, a 23 de Setembro, foi publicado o Estatuto do Trabalho Nacional, que é como o foral do trabalho e o guia da actividade nacional em todos os seus sectores. Estes dois diplomas, completando-se um ao outro, deram a vida política, económica e social da Nação, novos impulsos e estruturas que estão na base da sua paz e do seu progresso. E embora o termo esteja desacreditado pelo excesso do uso, podemos dizer que constituíram para o nosso País uma autêntica revolução.

Durante as ultimas dezenas de anos todos temos visto muitas outras que, depois de despertarem frenesim de entusiasmo, passaram sem deixar rasto de utilidade. Passaram como temporais devastadores que derrubam as árvores e descarnam os campos, quando nós quisemos que a nossa, penetrando docemente os espíritos e as instituições, fosse como chuva mansa que alimentasse e fecundasse a terra de nossos maiores.

Temos corrido o risco, melhor, temos afrontado a acusação de imobilismo porque a acção se tem caracterizado pela ponderação e pela persistência. Mas o ponto de que se partiu foi que as sociedades como os homens não têm capacidade de absorver ou de se adaptar, nos curtos prazos que os ideólogos fixam nas suas mentes alucinadas, a conceitos e às formas de vida muito diferentes dos que lhes modelaram o ser. E por esse motivo, muitas revoluções ainda que portadoras de princípios de verdade e de justiça, nós as vemos desencadear-se em violências, multiplicar-se em sofrimentos e sacrificios humanos, desdizer-se em depurações, retroceder nos seus programas de acção, em suma, negar-se a si próprias, sem poderem realizar-se.

Ora, precisamente hoje, a folha oficial publica os decretos que criam as três ultimas Corporações, com que se julga no presente momento ficar completa a Organização Corporativa das actividades nacionais. São, sem dúvida, muito os 33 anos passados, para completar este esforço de habitação que exigiu de nós todos correções de conceitos e diferente comportamento social; mas não há dúvida que, sem trepidações nem hesitações, nem recuos na nossa marcha, e quase sem dar por isso, nós temos a consciência de a sociedade portuguesa ser hoje completamente diferente do que era em 28 de Maio.

No nosso século, somos a única revolução corporativa que triunfa: o facto merece o relevo que todos quisessem dar-lhe».

### FOCO E MORTE

Estava a pequena Maria da Conceição, de 2 anos, a dormir numa cama de madeira, em Santa Marta de Penaguião, enquanto os pais, Manuel Rodrigues Alves e sua mulher, Maria da Soledade Correia, vindimavam noutra propriedade. Quando a criança choro-

rou, por ter deixado cair a enganadeira, o irmão, de 7 anos, que velava a pequenita, acendeu um fósforo, em busca da chupeta. Ardeu a palha onde costumavam deitar-se os trabalhadores e a Maria da Conceição ali ficou, carbonizada.

### MALANDRINS NA CIDADE UNIVERSITÁRIA

Cairam ontem nas mãos da Polícia três malandrins que na Cidade Universitária, na falta de algum incauto, a quem pudessem aplicar o processo dos «arrebentas», assaltaram a sr.ª D. Maria da Piedade Ribeiro Cerqueira, moradora na Charneca do Lumiar, arrebatando-lhe a malinha de mão. Duas senhoras que a acompanhavam ao Hospital de Santa Maria, onde iam visitar uma pessoa amiga, logo gritaram por socorro, e um guarda da P. S. P. prendeu os ladrões: António Figueira Morgadinho, de 19 anos (o que roubou a mala, e já esteve três dias preso) seu irmão Fernando, com o primeiro morador na Fonte da Pipa, a Camarate, ambos serralleiros de profissão; e o aprendiz de cortador António Francisco de Jesus da Silva, residente na Quinta da Torre, na referida localidade.

### TRAGÉDIA PROLONGADA

Prolonga-se a tragédia da sr.ª D. Francisca José Grilo Neto, uma das vítimas do brutal acidente de Corroios, em que morreram quatro pessoas. Aquela senhora na altura do desastre encontrava-se grávida de sete meses. E agora, no parto prematuro, deu à luz uma criança do sexo masculino, morta.

### BALA DE MORTE

Era simulada a bala que atingiu na cabeça o soldado Alvaro Mendes da Silva Ramos, de 20 anos, natural de Abrunheiro Grande, Vila Rei. Mas feriu-o gravemente e veio a dar-lhe a morte, apesar dos esforços que os médicos do Hospital de Castelo Branco ainda fizeram para o salvar.

### SOB O COMBOIO

Ia o homem a atravessar a via férrea, quando o comboio o matou. Deu-se o acidente junto da estação de Paço de Arcos e dele foi vítima, a noite passada, o servente de pedreiro Acácio da Silva Gouveia, de 17 anos natural de Queimada, Armamar, e que pernoitava ali perto, nas obras de um prédio em construção.

## Reunião de convívio no pinhal da Parede

promovido para um encontro com o fundador dos filantrópicos «Lares Cheshire»

No pinhal do Hospital de Santana, na Parede, está a decorrer um encontro de convívio entre as raparigas do Lar da Boa Vontade e o fundador da humanitária obra de que ele faz parte.

A obra, que já se encontra espalhada por muitos países, é a dos «Lares Cheshire», e o seu fundador foi, precisamente, o coronel Leonardo Cheshire, que desde quarta-feira se encontra no nosso País. No encontro desta tarde, estarão presentes, ainda, os componentes da comissão geral e da comissão local — presididas respectivamente pelo sr. João Guedes de Sousa e pela sr.ª D. Pilar Cabral Pais —, assim como os benfeitores da obra.

O coronel Leonard Cheshire, um dos heróis da R. A. F. na ultima guerra mundial, acabada essa grande, longa e terrível batalha pela liberdade e pela independência nacional, lançou-se noutra batalha: fundar «Lares» onde pudessem ser recolhidos os diminuídos físicos e os doentes crónicos, as não se tratava de vulgares asilos ou casas de saúde — e sim de lares na verdadeira acepção da palavra, onde essas pessoas encontrassem um acoelho ambiente familiar, onde se sentissem como em sua casa.

E, como diz o poeta, «o homem sonha e a obra nasce». Vão só com sonho, é claro, mas com um persistente e incansável trabalho, o coronel Cheshire ergueu a sua obra. Hoje, há já 65 lares em vários pontos do Gbolo, nomeadamente na Inglaterra, Irlanda, Polónia, Hong-Kong, Índia e vários países do Norte de África.

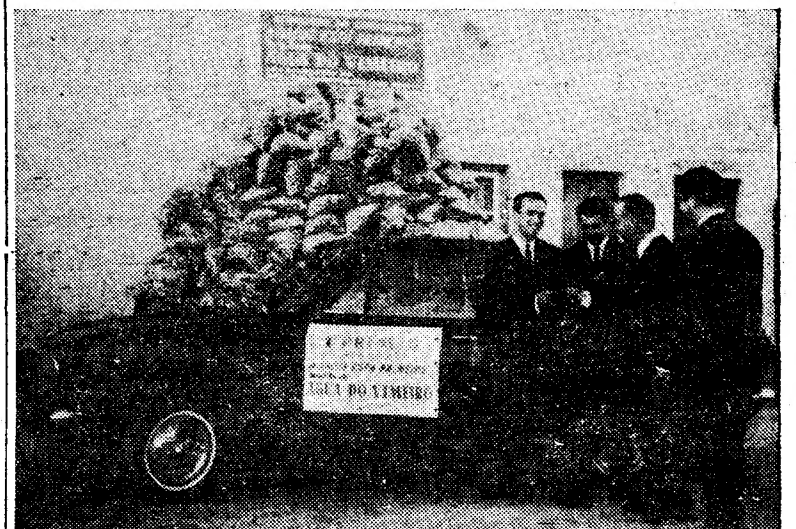
O primeiro «lar» criado em Por-

tugal, o da Boa Vontade, em Oeiras, encontra-se instalado numa casa cedida pela Misericórdia de Lisboa, que a obra tem prestado o auxílio possível. Esse «lar» tem capacidade para dez raparigas — mas o fundador da obra, e os responsáveis por ela no nosso País, pretendem ter uma casa própria, onde

possam receber mais raparigas e rapazes (aliás, os «Lares», note-se, não se destinam apenas a jovens: a idade limite para a admissão é de 40 anos). Para isso contam já com o interesse do presidente da Câmara de Oeiras.

E, entretanto, o coronel Cheshire tem o desejo de fundar, também, um «lar» no Porto, onde se deslocou para o efeito, para reunir e congregar a «boa-vontade» dos que estão dispostos a colaborar com ele na sua humanitária tarefa. Uma tarefa que lhe preenche a vida e dá alegria possível a muitas vidas.

## A ÁGUA DO VIMEIRO FEZ A ENTREGA DO AUTOMÓVEL



O segundo Concurso «A Saúde está primeiro: — Beba Água do Vimeiro!» terminou ontem com a entrega ao sr. José Salvador Ribeiro Aguiar, que possuía a senha n.º 109 864, do automóvel Opel Kadett modelo 1966, o grande prémio final deste concurso, cujo sorteio foi realizado no passado dia 11, como noticiámos. Na gravura acima, além do monte das cápsulas e rolinhos recebidos, vemos o contemplado a receber das mãos do representante da Empresa das Águas do Vimeiro, sr. Augusto Gomes dos Santos, e na presença do delegado de Produções Lancha Moreira, organizadora do concurso, sr. Horácio Santos, as chaves do carro.

## NOVOS ASSISTENTES

O dr. Jorge Henrique Pais da Silva foi contratado para o exercício das funções de segundo-assistente, além do quadro, do grupo de História da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

A dr.ª Maria Deolinda da Conceição Silva foi contratada para o exercício das funções de segundo-assistente, além do quadro, do 1.º grupo (Matemática Pura) da 1.ª Secção (Ciências Matemáticas) da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra.

## Um campo de aviação próximo de Viana do Alentejo

Em terrenos cedidos ao Município eborense pelo conde de Vilalva, iniciará-se em Março a construção de um campo de aviação civil, junto à estrada de Viana do Alentejo, a cerca de 9 quilómetros de Évora.

O aeródromo será constituído por duas pistas com mil metros de comprimento cada uma.



## Luís da Costa Inácio FALECEU

Guilhermina da Silva Inácio, Ana da Silva Inácio da Costa, seu marido e filhos, nora, genro, netos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, avô e bisavô e que o seu funeral se realiza amanhã, às 11,30 horas, da sua residência, Rua da Creche, 11-3.º, Esq.º, para jazigo no cemitério da Ajuda.

AGENCIA GUSTAVO BAPTISTA  
Telef. 638065

## FIM DE FEIRA!

FEIRA POPULAR

### GRANDE SALÃO

### Exclusivos Eléctricos

Assinalando o período final da Feira Popular de Lisboa 1966, o Grande Salão Exclusivos Eléctricos inicia a sua CAMPANHA DE FIM DE FEIRA que durará até 30 de Setembro. Frigoríficos, televisores, fogões, aspiradores, artigos electro-domésticos de todos os géneros e de todos os modelos estão desde agora à disposição do público, a PREÇOS DE FIM DE FEIRA. Pessoal especializado prestará todas as informações necessárias. BRINDES EM TODAS AS COMPRAS EFECTUADAS ATÉ 30 DE SETEMBRO.

## EXTERNATO SÁ DE MIRANDA

ENSINO PRIMARIO E LICEAL  
CURSO LICEAL NOCTURNO

RUA ALEXANDRE BRAGA, 17 (A ESTEFÂNIA)  
Secção Masculina T. 45310 — Secção Feminina T. 537532

## - Costa de palavras cruzadas?



As palavras cruzadas, além de constituírem um passatempo interessante, são um exercício mental de certo modo útil. Alguns leitores, por exemplo, têm uma verdadeira paixão por esse género de charadas, e deixariam até de comprar um jornal que resolvesse suprimi-las...

Formulámos a nossa pergunta, em primeiro lugar, ao sr. Fernando Bonança, empregado no comércio. Disse-nos:

— É muito raro fazer as palavras cruzadas, porque não tenho tempo. Lido os jornais todos os dias e esse passatempo desperta-me interesse, mas, com lhe disse, a minha vida profissional, muito ocupada, não permite que a ele me entregue. Pois se nem sequer posso ter férias!

O sr. Eurico Gonçalves Sousa e Costa, ajudante de marceneiro, afirmou-nos:

— Gosto e faço-as sempre! Quanto a mim, constituem um bom entretenimento, um passatempo bastante agradável. Se costumo ler os jornais? Sim, tenho esse hábito. E agora, desculpe, mas estou com muita pressa!



Por último, interrogámos o sr. Manuel Miguel do Nascimento, funcionário da Câmara Municipal de Lisboa. Respondeu-nos:

— Nunca me dediquei a isso. Quando calha, leio os jornais, mas as palavras cruzadas, confesso, não costumam fazer. Reconheço, no entanto, que é uma maneira agradável

## Reclamações locais

### A Aldeia da Luz não viu ainda satisfeitas as suas aspirações

ALDEIA DA LUZ, Setembro — Causa máguia e surpresa o ostracismo a que está votada esta ridícula e hospitaleira freguesia alentejana, composta de trezentos a quatrocentos fogos e para cima de mil habitantes, integrada no concelho de Mourão.

Há anos que o povo de Aldeia da Luz (que irrisoriamente tem o nome do que lhe faz falta: a luz) luta por este melhoramento sem que a realidade lhe proporcione a felicidade de o ver. A falta de luz obriga a andar às apalpadelas nas noites escuras ou com gasómetros; a falta de esgotos, no Inverno, torna algumas ruas em lodaçais e portanto intransitáveis; e, a água, com o encerramento injustificado de alguns poços, torna-se escassa e causa verdadeira apreensão.

Além das razões já citadas, há a acrescentar a necessidade de transportes colectivos, numa terra que dista 7 quilómetros da sede do concelho e, bem assim, de acessos ao lavadouro público que se encontra quase em ruínas.

Por tudo isto, mais uma vez se pede a quem de direito a melhor boa vontade no sentido de se remediar tão incompreensível situação. Para o caso da luz, passa um cabo de alta tensão a pouco mais de um quilómetro da Aldeia da Luz... e a luz não vem!

## Barcelos

### vai ter um novo mercado

BARCELOS, 24 — Começaram as obras de construção do novo mercado de Barcelos, obra de vulto, cujo custo está orçado em mais de 3000 contos. Ergue-se quando o velho mercado completa 100 anos de existência.

## Começou hoje o Acampamento da Juventude

Nos terrenos arborizados de Almornos, na Quinta dos Abrolhos, na estrada de D. Maria — Almagem do Bispo, a três quilómetros de Canaças e a dois da estância de repouso de Vale de Lobos, o Clube de Campismo de Lisboa promove, hoje e amanhã, o habitual Acampamento da Juventude que reúne centenas de rapazes, em saudável confraternização.

## Rotary Clube de Lisboa

A próxima reunião do Rotary Clube, realiza-se no Hotel Tivoli, no próximo dia 27, pelas 13 horas. O sr. arquitecto António Aurélio, fará uma palestra sob o tema: «L'art Manuelin».



kayak



kayak

MULTI-FILTRO MENTOLADO

Sim, é o que prefiro. Kayak trouxe ao prazer de fumar uma nova sensação. Com o seu Multi-filtro ultramoderno de acetato puro, carvão activado e grânulos de mentol, dá ao seu fino lote de tabacos uma frescura suave e repousante.

Experimente uma vez. Depois dirá também:

Eu fumo... **kayak** multi-filtro

uma nova sensação de prazer e frescura

A TABAQUEIRA

## A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

## O lapso de uma repartição levou um condutor de veículos à cadeia e a responder no Tribunal

Um lapso da repartição respectiva, na passagem de uma carta de condução de veículos ligeiros e

pesados, com a data de 23 de Outubro de 1961 e com o termo da sua validade em 31 de Agosto do ano seguinte, levou um motorista, o sr. Francisco Nunes da Graça, à prisão e a responder no Tribunal de Polícia! Parece mentira mas é verdade...

O magistrado sr. dr. Bettencourt da Câmara perante a leitura da participação e do exame feito à carta apreendida, logo se apercebeu do lapso que tinha havido referente ao tempo indicado sobre a respectiva validade. Sem perda de tempo pronunciou a sentença reabilitando o arguido. Não se provou a infracção. Nos termos da lei, só havia que renovar a carta de 1 a 30 de Setembro do corrente ano. Mandou o réu em paz e determinou que lhe fosse restituída a carta apreendida.

## Terrenos expropriados por utilidade pública urgente

A folha oficial publicou hoje a declaração de terem sido consideradas de utilidade pública urgente as expropriações das parcelas de terreno situadas em Lisboa a poente da linha que, a partir da Rua de D. Maria Pia e pelo seu eixo, se desvia para leste seguindo o eixo da Avenida Engenheiro Duarte Pacheco, inflectindo para norte até encontrar o Aqueduto das Águas Livres, seguindo-o pelo oeste até à Calçada da Quintinha.

## Continuam as festas de Arouca com um vasto programa

AROUCA, 24 — É o seguinte o programa das festas de Arouca estabelecido para amanhã: às 9 horas, reabertura das exposições; às 10, concerto pela banda de Arouca; às 11, missa solene de acção de graças e sermão por um distinto orador; durante a tarde e à noite haverá um grande arraial popular, com a exibição dos ranchos de Paradelas, Mosteirô, Merujal, Etnográfico de Moldes, Regoufe, Infantil de Moldes e Pauliteiros de Miranda; fogo preso e do ar em profusão e outros divertimentos.

Na segunda-feira, às 9 horas, reabertura de todas as exposições; às 15, sessão solene para a distribuição dos prémios atribuídos aos lavradores em diversos concursos pecuário, da melhor seara (de milho, cevada e trigo), da melhor fruta, de abóboras, melões e mostruários.

De tarde e à noite haverá um arraial com concerto pela banda de Figueiredo e exibição de um grupo folclórico.

## Vida religiosa

### Procissão de Nossa Senhora da Luz e do Cabo

Encerram-se amanhã as festividades em honra de Nossa Senhora da Luz, em Carnide, com a entrada na freguesia da imagem peregrina de Nossa Senhora do Cabo que, há 25 anos, visita esta localidade. De manhã, há missas, seguindo-se, à tarde, a procissão com as duas imagens, às 16 e 30, cortejo que percorrerá as principais artérias.

### Igreja Evangélica

A Terceira Igreja Evangélica Baptista, à Rua Filipe Folque, n.º 36-B, promove amanhã, às 21 e 30, um culto especial de evangelização. O orador, rev. José Fernandes da Silva, falará sobre «A necessidade de uma solução para as angustiosas indagações da humanidade». A entrada é livre.

### Arsenal do Alfeite

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de director fabril, interno do Alfeite o eng.º Artur Augusto de Carvalho Alves.

# DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

## CAPITÓLIO

### «A mulher do roupão»

A sala do Capitólio continua a registar, todas as noites, grande presença de público, que vibra de interesse, durante duas horas, e que, no final, não egoteia os seus aplausos à interpretação extraordinária do elenco de «A mulher do roupão». Trata-se de uma história magnífica, original de Ted Willis, adaptada por R. Lobato de Faria. Laura Alves, em mais uma interpretação a juntar à sua galeria de êxitos, tem a seu lado Rui de Carvalho, também com um excepcional desempenho, e, ainda, Alina Vaz, Manuela de Freitas, Rolando Alves, Leonor Poira e Vasco Morgado Junior, todos com interpretações de grande mérito.

## TEATRO VILLARET

### Uma história hilariante

Todas as noites, em duas sessões, às 21 e às 23 horas, se repete o êxito da farsa que o Teatro Villaret há já quatro meses mantém em cartaz, «Quando é que tu casas com a minha mulher?». Encenada por Francisco Nicholson, esta farsa, que o Comité Internacional do Riso re-

comenda, conta com excelentes interpretações da alegre companhia de Raul Solnado, constituída por Maria Paula, Cortês, Nicholson, Glória de Matos, Milene Machado e Angela Ribeiro. «Quando é que tu casas com a minha mulher?», peça cheia de situações hilariantes, decorre num ambiente de ar refrigerado, o que a torna ainda mais agradável para o público, que ocorre ao mais moderno e confortável teatro da capital.

## ABC

### Uma excelente revista

Escrita por Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinho, e musicada pelos maestros João Nobre e Ferrer Trindade, a revista «Mini-saias», que o empresário José Miguel apresenta no teatro «ABC», foi eleita pelo público e pela crítica como um dos maiores êxitos dos últimos anos. Realmente, este espectáculo atinge um brilho, um ritmo e um colorido poucas vezes igualado em palcos do nosso teatro ligeiro. Toda a companhia é responsável por este triunfo, mas necessário se torna destacar as interpretações de Ivone Silva e Artur Semedo, dois nomes que em «Mini-saias» têm valioso trabalho e recebem espontâneo aplauso da plateia. Leonia Mendes e António Anjos são artistas populares, comunicativos, intérpretes igualmente aplaudidos. Dina Maria, Orlando Fernandes, Maria da Nazaré, Carlos Miguel e, ainda, Mito Ramos, Nina Flores, Alba Clington, Tânia Mota e Fernanda Rodrigues completam o elenco e têm desempenho a merecer classificação positiva. É necessário registar, como ajuda valiosa ao triunfo de «Mini-saias», a montagem dirigida por Mário Alberto e a coreografia concebida por Carlos Alberto.

## PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

### «O mundo em que vivemos», no Eden

O Cinema Eden estreou ontem um filme de textura estranha, às vezes incomodativa, mas que é, sem dúvida, um filme ambicioso,

## MÁRCIA CONDESSA

Passa no próximo dia 28 o aniversário natalício da consagrada artista Márcia Condesa. O seu restaurante com lugar de relevo no meio artístico da capital, distinguido e apreciado por selecta clientela, será pequeno nesse dia para receber todos aqueles que reconhecem os excepcionais dotes da artista.

na medida em que pretende dar-nos uma imagem, embora deturpada, quase surrealista, da vida moderna.

Realizada por Paolo Nuzzi, com argumento deste e de Mário Gallo e Gino Partesano, «Ecco il finimondo» talvez não seja uma obra optimista, dando, pelo contrário, motivo para que o espectador tenha menos esperanças em dias futuros e se sinta arrepiado com alguns aspectos do quotidiano que estes cineastas agora trazem à tela do Eden.

Completa o programa a engraçada comédia «Quem casa... quer casa». — Visor 30.

## TEATRO CAPITÓLIO



**A MULHER DO ROUPÃO**  
um espectáculo de VASCO MORGADO  
TODAS AS NOITES, ÀS 21-23 H.

**5.ª SEMANA TRIUNFAL**  
(Adultos)  
AMANHÃ: À TARDE, ÀS 16 H.

**ATENÇÃO**  
AOS EXCURSIONISTAS  
QUE SE DESTINAM A LISBOA

Pede-se aos organizadores o favor de se dirigirem pelos telefones 40945 ou 534980 a marcar com antecedência os seus bilhetes, para assim poderem ser atendidos convenientemente.



No intervalo do ensaio geral Vasco Morgado encontrou-se com Io Apoloni e Camilo de Oliveira, dois dos principais intérpretes da revista. De dedo em riste o empresário parece dizer-lhes: «Juízo, meninos, que esta noite é dia grande!»

## Simone de Oliveira com um vestido de rainha é «miss Lisboa» na revista do Monumental

Áfogueado, vindo dos bastidores pela porta da caixa, Vasco Morgado entrou, resoluto, pela porta de acesso à plateia do Teatro Monumental. A seu lado, o jornalista avançava, igualmente, a descoberta de um novo espectáculo musicado — «Esta Lisboa que eu amo» — que hoje, à noite, sobe à cena, com promessas de ser um dos mais lindos espectáculos da temporada. Logo à entrada, meio perdidos na penumbra de uma plateia vazia, três senhores, um deles jovem letrado coimbrão, afinavam o ouvido para a palavra e para a música, enquanto Aida Baptista, com os

seus olhinhos muito azuis a rebrilhar de malícia, fazia as honras da casa.

Não houve pancadas de Molière, e foi a voz de Paulo Renato, o responsável pela direcção geral do espectáculo, que disse: «Vamos começar».

No fosso da orquestra, o maestro ajeitou os olhos, o rapaz da pera levantou o arco do violino, a senhora de idade limpou as lunetas, o senhor gordo desapertou o colarinho, e, daí a pouco, vinte mu-

(Continua na 15.ª página)

## COLISEU

HOJE, ÀS 21.30  
Podem assistir crianças a partir dos 6 anos

## CIRCO

1.ª GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL

AS MAIORES ATRACÇÕES PALHAÇOS

## AMANHÃ

A tarde, entrada gratuita às crianças — até 10 anos —  
A noite, para maiores de 6 anos

## Pensão Monumental

Magníficos aposentos.  
Serviço de bom hotel.  
R. da Glória, 21—Tel. P. P. C. 76 98 07

Nogueira, Luigi



COIFFEUR  
HAIRDRESSER  
BEAUTÉ



## HOTEL CIDADELA

EM CASCAIS — TELEF. 28 32 15

Sede: Rua Nova do Almada, 36, 1.º — Telef. 328465

Abriu a sua sucursal no

Concessionários: HOTEL ESTORIL SOL — Telef. 282270

TODAS AS NOITES SÃO GRANDES

## FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»  
APROVEITE O SABADO DE HOJE PARA UMA VISITA AO FAMOSO PARQUE DE ENTRECAMPOS

AMBIENTE ACOLHEDOR — LINDOS PAVILHÕES — ELEGANTES STANDS — ORIGINAIS DIVERTIMENTOS — UM MUNDO DE COISAS LINDAS — UMA FEIRA PARA TODOS  
REQUINTADO SERVIÇO DE RESTAURANTES  
ESPECTÁCULO PERMANENTE ATÉ DE MADRUGADA

HOJE — MAIS UM SORTEIO DOS VINHOS CAMILO ALVES E DAS CAVES DA CASA DA CALÇADA

AMANHÃ — NO TEATRO ARCO-IRIS, PELAS 23 HORAS, EM EXIBIÇÃO GRATUITA PARA O PÚBLICO  
O CATEGORIZADO RANCHO INFANTIL DE ALMEIRIM



## VASCO MORGADO

Apresenta PARA O ALBUM DE OIRO DO  
**TEATRO MONUMENTAL**

UMA SUPERPRODUÇÃO AO NÍVEL DAS MELHORES PRODUÇÕES DA EUROPA

## HOJE — ESTREIA

em 2 sessões, às 20.30 e 23 horas

Inauguração da temporada 66-67

LOTAGÕES ESGOTADAS

O maior «cast» de estrelas até hoje reunidas

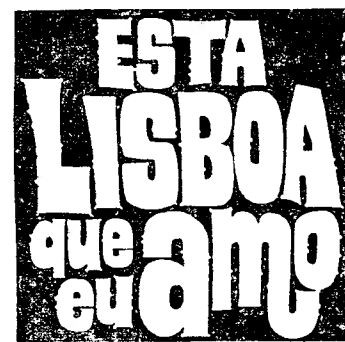
Encenação de PAULO RENATO



Em estreia a revelação IÉ-IE

LINDA SILVA • ANABELA DORA • DELFINA LEAL • CRUZ

BILHETES A VENDA PARA OS OUTROS DIAS



POEMA

ANÍBAL NAZARÉ  
ANTÓNIO CRUZ  
FERNANDO ÁVILA

MÚSICA

FREDERICO VALÉRIO  
FERNANDO CARVALHO

COREOGRAFIA

AGUEDA SENA

MONTAGEM \* FIGURINOS  
E DIRECÇÃO G. ROPA

PINTO DE CAMPOS  
(ADULTOS)

AMANHÃ À TARDE ÀS 16 H.



As máquinas poderosas que auxiliam o homem a abrir estradas, construir pontes e erguer barragens são hoje elementos indispensáveis do desenvolvimento económico.

Pneus destinados aos árduos trabalhos fora-de-estrada fazem parte da extensa gama MABOR. Desde 1946 a MABOR produz, segundo uma técnica em constante actualização, pneus para os mais diversos serviços, cooperando activamente no progresso nacional.

*Há um pneu MABOR para cada serviço. Consulte o seu Agente.*

|             |                                                                |             |
|-------------|----------------------------------------------------------------|-------------|
| <p>1946</p> | <p><b>20 ANOS</b></p> <p>DE CONSTANTE ACTUALIZAÇÃO TÉCNICA</p> | <p>1966</p> |
|-------------|----------------------------------------------------------------|-------------|

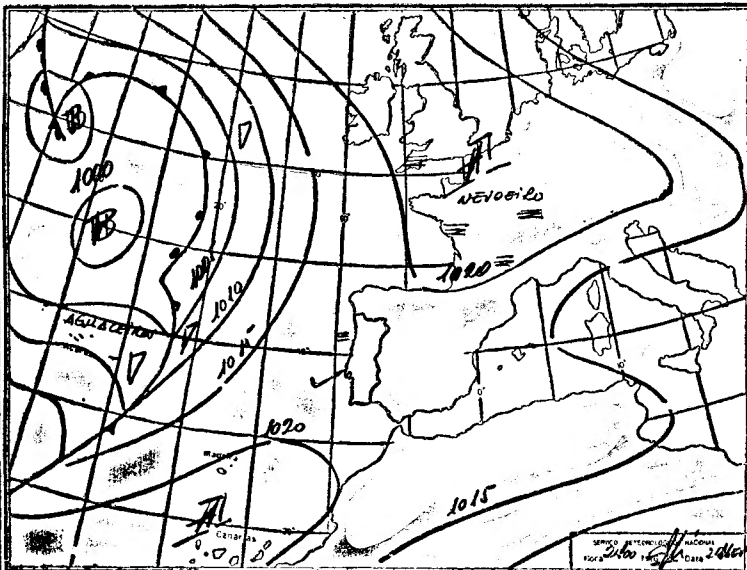
# O TEMPO QUE FAZ

## Informação do Serviço Meteorológico Nacional

**TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE** — Máxima: Régua e Praia da Rocha, 26,8; mínima: Penhas da Saúde, 6,2.

**TEMPERATURAS OBSERVADAS NA COSTA DO SOL** — Na atmosfera, às 9 horas, 18,6; na água do mar, ao meio-dia, 18,2.

### A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

- A — Anticyclone (alta pressão)  
B — Depressão (baixas pressões)  
— isóbaras (mb).

**EVOLUÇÃO PROVAVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ AS 24 HORAS DO DIA 25 DE SETEMBRO** — No território do continente e em especial junto ao litoral oeste, continuará a fazer-se sentir a influência de uma massa de ar tropical marítimo.

#### PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ



**SOL**  
**MARES**

**AMANHÃ**  
Nascer às 7 e 27  
Ocaso às 19 e 31

Períodos de céu muito nublado, mais frequentes nas regiões a norte do rio Tejo; vento geralmente fraco, podendo soprar de noroeste na faixa costeira ocidental, durante a tarde; nevoeiros locais mais prováveis no litoral oeste.

**PREIA-MAR:** Dia 24 — Às 0 e 20 (3,2 m); 12 e 52 (3,4 m). Dia 25 — Às 1 e 32 (3,3 m); 13 e 52 (3,6 m). Dia 26 — Às 2 e 28 (3,5 m); 14 e 40 (3,8 m).

**BAIXA-MAR:** Dia 24 — Às 6 e 22 (2 m); 19 e 15 (1,7 m). Dia 25 — Às 7 e 25 (1,8 m); 20 horas (1,5 m). Dia 26 — Às 8 e 10 (1,6 m); 20 e 38 (1,4 m).

#### FASES DA LUA

☾ Dia 29    ☾ Dia 7    ☾ Dia 14    ☾ Dia 21

## PRÉDIO

### À AVENIDA ALMIRANTE REIS

Construção moderna, revestido a evinel e mármore, acabamentos de luxo. Composto de 7 inq. com 6 casas soalhadas, cozinha, 2 casas de banho, despensa e hall. Rende 118.800\$00. Isento 4 anos. Preço 2.200 contos. Facilita-se parte.

«A CONFIDENTE»

ROSSIO, 3-2. — TELEFONES 369384/5/6

# TV

## DIA A DIA

### O que vimos e ouvimos

**SANGUE NA ESTRADA** — A entrevista com o sr. major Enes Ferreira, comandante da P. V. T., preencheu todo o tempo da rubrica. A entrevista revestiu-se de grande interesse. Não terão sido focados todos os problemas do trânsito, mas não há dúvida que a exposição, fácil e convincente do entrevistado esclareceu alguns pontos de mais difícil interpretação.

Neste caso, o problema das motorizadas. Verificou-se que as transgressões aumentaram depois da entrada em vigor das novas disposições que regulam o trânsito — decerto motivadas pela ignorância das mesmas. Uma das causas mais frequentes das transgressões residia na velocidade. Acontece que o limite máximo para os velocípedes é de 40 quilómetros horários, e 60 quilómetros para os ciclomotores. Para utilizar os primeiros, é apenas necessária uma «licença de condução»; para utilizar os segundos virá a ser

às rendas de casa. Tudo isso que, em grande parte dos casos, se reduzia a quase nada e muitas vezes — a nada...

#### INTERLÚDIO

Fez-se aqui referência, na altura própria e com o relevo que o acontecimento merecia, a um filme cultural sobre a vida das abelhas, de excelente qualidade.

Atendendo ao interesse manifestado, vai o mesmo filme ser repetido amanhã, incluído na rubrica «TV Rural» e comentado pelo eng.º Veloso.

O bom telespectador selecciona as rubricas. «A cidade das abelhas» é um filme que vale a pena ver.

Em 1964 registaram-se 904 mortos por acidentes de viação. Em 1965, registaram-se 900. Mas enquanto de 1960 a 1964 o aumento em cada ano foi da ordem dos 1000 a 1500 automóveis, de 1964 para 1965 o parque automóvel aumentou em 14 000.

indispensável uma «carta de condução». Quem deseje utilizar o privilégio dos 60 quilómetros horários, terá de munir-se de uma carta de condução por troca simples da licença, sem obrigatoriedade de exame. Caso deseje manter-se apenas ao abrigo da licença de condução sujeita-se, mesmo utilizando um ciclomotor, à velocidade máxima dos tais 40 quilómetros. Fácil, como se vê...

Quanto ao panorama dos acidentes de viação, o sr. comandante Enes Ferreira mostrou-se optimista. Prevê-se para o ano corrente 18 000 acidentes, contra 23 000 no ano passado, e cerca de 800 mortos contra os 900 já nossos conhecidos.

«Tanto em 1964 como em 1965, dos 900 mortos registados, de 130 a 150 resultaram de acidentes em curvas; de 120 a 140, em cruzamentos. Os restantes verificaram-se nas rectas.»

Os números, como é evidente, não dizem tudo. Para alcançarmos o seu verdadeiro significado teríamos de entrar em linha de conta com uma série de factores que a estatística não aponta. E mais: para determinarmos o grau de alarme sugerido por aqueles números, teríamos de os confrontar com os de outros países.

Acentue-se, para evitar ilusões sempre perigosas, que as «campanhas de prudência» em curso, sendo úteis, não resolvem tudo. Há situações concretas, independentes da vontade ou da prudência do automobilista, que importa resolver — perfil e piso das estradas, sinalização, passagens de nível, etc., etc.

A terminar, registam-se algumas observações do comandante Enes Ferreira:

«Ao contrário do que muita gente pensa, os agentes da P. V. T. não têm a mínima percentagem nas multas que aplicam.»

«Mais que a distração, é a inconsciência, é a competição a causa dos desastres. O automobilista que não gosta de ser ultrapassado e ao ver um carro ao lado do seu, acelera em vez de facilitar.»

#### DIZE TU, DIREI EU —

Pronto. Tudo chega ao fim. Este concurso também. Para a semana que vem, arde. Já vejo lenços brancos a acenar, a dizer adeus aos casacos de antilope, às batedeiras eléctricas, aos equipamentos de pesca (será de caça?) submarina e

Não sei — ninguém sabe — o que o futuro nos reserva em matéria de concursos. Mas, como dizia o poeta, «Tudo será melhor do que esta vida...»

Tinha absoluta razão ontem o apresentador do concurso quando se despediu dos telespectadores: «Obrigado pela vossa atenção e pela vossa paciência...»

**MISTER SOLO** — Mas a paciência não foi ontem solicitada apenas para o concurso. Logo a seguir veio «Mister Solo». Uma aventura mesquinha e ridícula em Hong-Kong.

Hong-Kong é vertigem. Mundo raivosos. Um crime a cada esquina. Um diz «mata», outro «esfolia». Quando tiveres de situar a mais diabólica das aventuras e não souberes onde, lembra-te de Hong-Kong. Lá tudo fica bem. Murro, tiro, veneno, judo, tudo vale. Até gases, como se viu ontem. Pois onde havia de funcionar uma «bolha» de espionagem senão em Hong-Kong? Quem dá mais pelos planos referentes à esquadra X? Ofereçam, meus senhores! 50 mil dólares para ali, 75 mil para aqui! É ainda pouco, muito pouco! 200 mil dólares? O camarada Vornchov oferece 200 mil dólares! Um, dois, três! Parabéns, camarada Vornchov, leva uma autêntica pechincha!

O fulcro da história é uma moeda de xelim disputada cruelmente em virtude de ser feita com um metal utilizado nos mísseis americanos, coisa boa, coisa fina, liga fantástica obtida pelo processo G-739...

Falta ainda referir-me às lindíssimas cachopas que animam, com a sua presença, estas mirabolâneas espionagens. É verdade, também havia dois cabarés (fumo, dança, jojo — Hong-Kong, pois claro!) intitulados um, «Dente do Dragão», e o outro «Peixe sorridente».

Eu a lembrar-me do professor letrado e ignorante de tudo o mais que dizia certa ocasião: «Para mim, os peixes dividem-se em duas grandes categorias: os bacalhaus e os cachuchos...»

Temos agora mais o Peixe Sorridente. Em Hong-Kong, claro, onde havia de ser e por obra e graça de um Mister Sol com a consistência de alforreca.

**RECITAL** — Finalmente, e como se impunha, os recitais já não são atirados às fe-

### HOJE PODE VER...

● As 22 e 25: «Estrela Circulção» — 5.º episódio «Um Almoço Estragado»  
Autoria de Rui Correia Leite, adaptado e realizado por Ruy Ferrão.  
INTERPRETES: Henriqueta Maya, Isabel Ferreira e Rui Mendes.

ras, como até aqui. Duas palavras são geralmente indispensáveis para situar o autor, a composição, o concertista. Aqui se sugeriu que assim se fizesse. Assim se fez ontem.

Presente, o maestro Filipe de Sousa. Pouco á vontade, como é natural. No que respeita à «chacotte» falou talvez em termos demasiado técnicos. Atenção! É preciso trocar por miúdos. Não deixou de sublinhar a qualidade do violinista Sandor Vegh e de chamar a atenção para o violino, «estravariário» que pertenceu a Paganini. O povo gosta de saber estas coisas. Curiosidade sábia.

Sandor Vegh, violinista que ganhou a música com o suor do seu rosto, deu a «chacotte» (do português «chacota», como disse o maestro Filipe de Sousa?) e deu espectáculo. Impressionante a simplicidade como que resolveu todas as dificuldades que Bach concentrou na sua composição.

No aspecto da realização assistimos a um excelente trabalho de Luís Andrade. De assinalar, como um dos aspectos mais positivos e inovadores deste recital, a colaboração entre o realizador e o técnico responsável, neste caso Filipe de Sousa: as mudanças de variantes na composição de Bach correspondiam às mutações de plano (33, se não estou em erro). Quer dizer: a imaginação do realizador tornou-se funcional, entra como mais um elemento da equipa que ensina o telespectador a ouvir a música ensinando-o a vê-la. Tudo em TV deve ter forma de imagem. Deve ter corpo. — M.C.



#### QUER UM CONSELHO?

DIVIRTA-SE,  
VÁ AO TEATRO «ABC»

HOJE, AS 20.45 E 23 H. EM 2 SESSÕES

AMANHÃ — «MATINÉE»  
AS 16 HORAS

JOSÉ MIGUEL  
apresenta

**«min-saias»**

UMA REVISTA  
DE LUXO  
E GARGALHADA  
(Adultos)

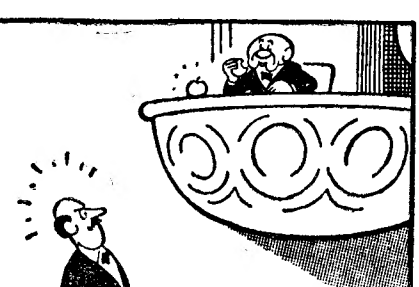
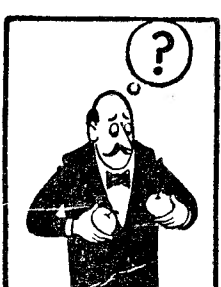
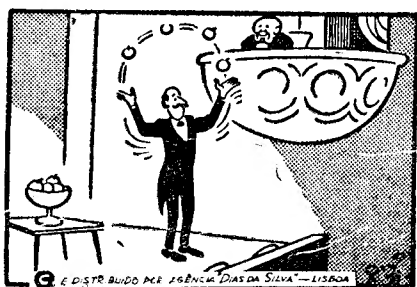
com  
IVONE SILVA, ARTUR SEMEDO, LEÓNIA MENDES, ANTONIO ANJOS

DINA MARIA — ORLANDO FERNANDES — MARIA DA NAZARÉ — CARLOS MIGUEL e as atracções

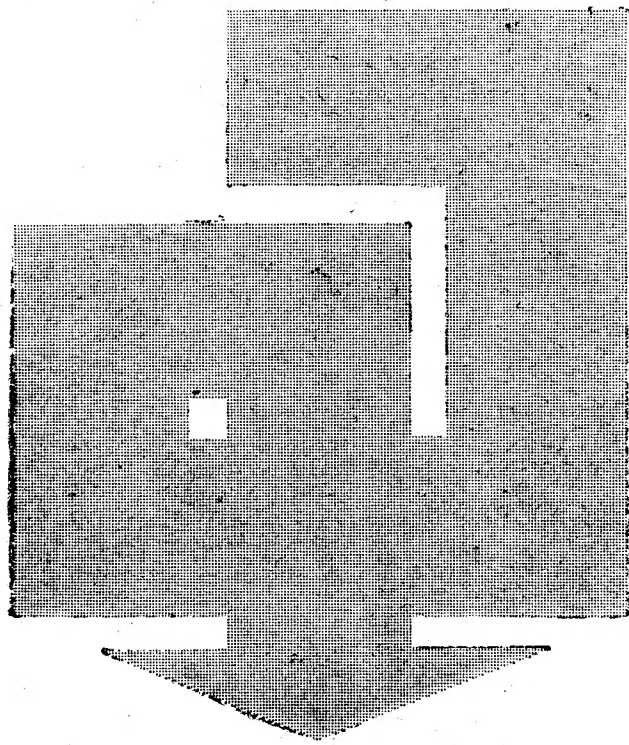
**BEATRIZ DA CONCEIÇÃO e HERMANAS BENAVENTE**

Bilhetes à venda para hoje e dias seguintes  
A bilheteira abre às 13 horas

## AVENTURAS DO TIO CARLOS



# BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO



## SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA FISCAL

A falta de tempo e de preparação para o controle das obrigações fiscais dá lugar, não raro, a prejuízos que facilmente poderiam evitar-se.

A impossibilidade de um conhecimento actualizado da nova legislação fiscal ocasiona, muitas vezes, faltas de custosa reparação.

### O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA FISCAL

**FACILITA** ao Cliente do Banco a solução dos seus assuntos fiscais \* **PREENCHE** e **ENVIA** as declarações referentes a cada imposto \* **CONFERE** o pagamento e a nota de liquidação \* **PAGA**, por ordem do Cliente, as contribuições e impostos na respectiva Repartição \* **AVISA** o Cliente, com a necessária antecedência, das suas obrigações fiscais \* **ATENDE** consultas \* **ESCLARECE** dúvidas \* **SERVE** todos os Clientes que tenham rendimentos ou se dediquem a profissões liberais, tais como médicos, advogados, engenheiros e arquitectos.

Dando início a este serviço, o Banco está, desde já, à disposição dos seus Clientes para efectuar o pagamento do Imposto Complementar, a processar no mês de Outubro.

Esclarecimentos em qualquer Dependência de Lisboa, na Agência de Cascais ou no



## BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

### SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA FISCAL

Rua do Ouro, 110 - Telefone 36 63 44 - LISBOA

imacto

# Velocidade limitada nas estradas do País

• Está em vigor a «Operação de Segurança» que a P.V.T. fiscaliza com todos os meios

Desde o meio-dia que os automóveis ligeiros sem reboque e os motociclos circulam nas estradas do País à velocidade máxima de 90 kms por hora. Esta limitação temporária de velocidade, que vigora até às 24 horas de amanhã (e, numa segunda fase, das 12 horas do dia 29 às 12 horas de 6 de Outubro) foi instituída agora pela primeira vez em Portugal, tendo em vista prevenir os acidentes de viação. Visa ela moderar as velocidades, fora das auto-estradas, neste fim de semana e no período de regresso de férias, e assim contribuir para a redução dos desastres, que muitas vezes resultam do excesso de velocidade.

A «Operação de Segurança» está a ser intensamente fiscalizada pela Polícia de Viação e Transito, com o esforço de todo o pessoal, incluindo o que está em serviço de Secretaria e em diversos departamentos daquela corporação. Chefes, subchefes, guardas e comissários em serviço no comando-geral e postos foram colocados na estrada, em brigadas motorizadas. A fiscalização não diz só respeito à modalidade temporária do limite de 90 quilómetros horários, mas também é extensiva a todas as transgressões cometidas.

São em numero de 12 as brigadas de reforço da secção de Lisboa, e de 27 nos outros distritos.

Assim, as estradas dos distritos do Porto, Coimbra, Faro, Beja, Castelo Branco, Braga, Vila Real, Évora e Lisboa e, neste, designadamente as de Porto Alto, Carregado, Cartaxo, Malveira, Cascais, etc., estão sendo percorridas, num vaivém constante de brigadas em motocicletas e outros veículos, ligados permanentemente pela rádio aos diversos postos e ao comando-geral. Não faltam aparelhos de «controle electrónico» e de radar nos locais mais acidentados e perigosos.

O 1.º comandante da P.V.T., sr. major João de Castro Ennes Ferreira, assim como o 2.º comandante, sr. capitão Cravo Sanches, percorreu vários pontos da estrada, a verificar como decorrem os serviços, estando sempre em contacto com as respectivas brigadas pela rádio.

O sr. capitão Cravo Sanches, meia hora antes da saída do comando-geral, deu as últimas instruções, no seu gabinete, em frente de um mapa de estradas devidamente sinalizado, ao comissário sr.

## Cerca de 100 cientistas estão a observar os solos do distrito de Beja

BEJA, 23 — Cerca de 100 cientistas que participaram na Conferência sobre Solos Mediterrâneos, que se efectuou recentemente em Madrid, iniciaram hoje uma visita de estudo a solos típicos deste distrito.

Os congressistas estiveram em Pias, Moura e Serpa; amanhã visitarão os perfis típicos de solos na freguesia bejense de Salvada, Mértola, Cuba e Ferreira do Alentejo; e na segunda-feira, no lugar de Vale Formoso será observado o centro experimental de erosão da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas.

Os cientistas seguem depois para o Algarve.

## Em três linhas

Foi exonerada do cargo de comissária provincial da Mocidade Portuguesa Feminina da provincia de Timor a sr.ª D. Maria Natália Sérgio Gonçalves Figueiredo.

///

Foi publicada a declaração de que a Santa Sé nomeou, em Abril último, prefeito apostólico da Guiné, monsenhor Amândio Domingues de Oliveira Neto.

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência  
**GRANDE OURIVESARIA DA MODA**  
RUA DA PRATA, 257

Erolides Possidónio, chefe Monteiro, subchefe ajudante Ramiro Garcia e subchefe Bebiano, sobre os locais que deviam ocupar na estrada, para dirigirem os agentes dos seus respectivos sectores.

Todo o pessoal (com sacrifício do seu descanso) tem de trabalhar 24 horas nesta operação de fiscalização e segurança na estrada, para a qual a P.V.T. conta com a boa vontade e compreensão de todos os automobilistas, primeiros interessados na diminuição dos acidentes de trânsito.

## A Ford Lusitana colabora na campanha

Com o louvável propósito de colaborar, por todos os meios ao seu alcance, na diminuição dos acidentes rodoviários, resolveu a Ford Lusitana convidar a prudência os automobilistas, enviando a milhares de condutores uma carta-circular, pondo em relevo as disposições respeitantes ao limite máximo de velocidade a observar hoje e amanhã e entre 29 de Setembro e 6 de Outubro.

Além disso, decidiu a Ford Lusitana, através da sua rede de concessionários, fazer afixar nos pábricos de todos os automóveis entregues ao publico entre hoje e 6 de Outubro, assim como naqueles que visitam as suas oficinas de reparações, uma decalcomania que lembre aquele limite temporário de velocidade, sobre a legenda «Seja prudente».



O filho da princesa Margarida está um homenzinho. Ei-lo, pela mão da mãe, e seguido pela princesa Ana, ao regressar a Londres depois de umas férias em Balmorol

## CASINO ESTORIL

HOJE, AS 23.30 NO RESTAURANTE E 0.30 NO WANDER-BAR, MAGNÍFICO ESPECTACULO COM ESTRELAS FULGURANTES DOS «SHOWS» DE LAS VEGAS

## THE OTHER BROTHERS

## THE TROPICANA REVUE

## THE TWO LESLIES



## THE SZEKELY'S e, ainda, MARIA ALICE FERREIRA

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60\$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40\$00. Todos os dias, jantar 80\$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

TODOS OS DOMINGOS «MATINÉE» AS 17 HORAS  
Chá completo — 25\$00 (Taxas e impostos não incluídos)  
(MAIORES DE 17 ANOS)

## O chanceler partiu para aos Estados

BONN, 24 — (R.) — O chanceler alemão ocidental, Ludwig Erhard, partiu hoje, por via aérea, para Washington, determinado em mostrar que Bonn não retirará os pedidos para que seja atribuído um papel à Republica Federal Alemã nos assuntos nucleares da N.A.T.O.

O dr. Erhard também procurará garantir, no decurso da sua visita de quatro dias aos Estados Unidos, de que este país não retirará soldos da Alemanha Ocidental devido às dificuldades de Bonn para fazer desaparecer o encargo em divisas estrangeiras que a sua manutenção custa aos Estados Unidos.

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Gerard Schroeder, que acompanha o chanceler, reiterou, ontem, a posição de Bonn de que os membros não-nucleares da N. A. T. O. deviam ter um papel num organismo colectivo nuclear.

No entanto, funcionários dos Estados Unidos em Washington sentem que o dr. Erhard não fará pedidos específicos sobre este assunto quando conferenciarem com o presidente Johnson, na semana que vem.

Em troca, disseram os funcionários, o presidente Johnson não pediria a Bonn que pusesse de parte os pedidos para aumentar as possibilidades de atingir um tratado de não-proliferação nuclear com a União Soviética.

Fontes da Administração de Washington também acreditam que o problema das compras alemãs de

## Um cadáver putrefacto foi identificado por pedaços de tecido e pelos dentes

A Polícia Judiciária executou um trabalho notável ao identificar o cadáver de um marítimo inglês retirado do Tejo já em adiantado estado de putrefacção.

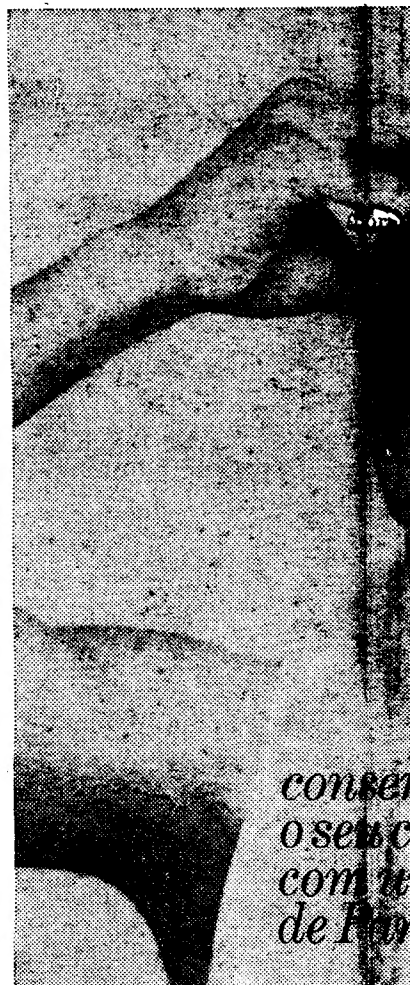
O cadáver foi encontrado a boiar no rio em 20 de Agosto último. Era de um indivíduo do sexo masculino e estava praticamente irreconhecível. Removido o corpo para a casa mortuária do Monte de Caparica, foi solicitada pela Comarca de Almada, através da Procuradoria-Geral da Republica, a intervenção da Polícia Judiciária. Esta fez prontamente deslocar ao local uma brigada de investigação, que iniciou imediatamente diligências. Através delas, e com a colaboração das autoridades consulares britânicas, foi possível identificar o desconhecido: trata-se do marítimo inglês George Henry Blackmore, de 51 anos, natural de Penzance (Inglaterra), tripulante do navio «Glan-ton», que em Abril do ano corrente tocara o porto de Lisboa.

A autópsia, realizada em difíceis condições de êxito, dado o adiantadíssimo estado de putrefacção do cadáver, não revelou quaisquer vestígios de violência. Tudo leva a julgar que George Blackmore haja sido vítima de morte accidental por queda no rio.

Eram escassos os elementos de que os investigadores dispunham para conseguir a rápida identificação do cadáver. Todavia, através de porfiadas diligências e em estreita colaboração com o Laboratório de Polícia Científica, foi possível determinar as marcas de algumas peças de vestuário que ainda envolviam o cadáver. Por estes indícios e, sobretudo, mercê de um trabalho de prótese dentária que a vítima possuía, foi possível o seu reconhecimento por parte dos seus familiares, levado a cabo em Inglaterra.

## Aplicação de penas ou medidas de segurança

Um decreto-lei, hoje publicado, permite aos ministros da Justiça e do Ultramar autorizarem que as penas ou medidas de segurança aplicadas pelos tribunais da Metrópole, das ilhas adjacentes e das provincias ultramarinas sejam cumpridas em estabelecimentos prisionais diferentes daqueles onde as mesmas deveriam ser executadas.



## um hábito dia em 116 países do m

Pantene, a loção capilar vitaminada já no número impressionante de 116 países do mundo, contém Pantência activa do grupo das vitaminas cuja acção prolongada assegura a regular dos vasos capilares. Pantene contém ainda um específico e superactivo que impede a queda da caspa.

**PAN**  
a sa

## GINA CENTRAL

# O PROF. ANTUNES VARELA VISITA HOJE NO DISTRITO DE BRAGANÇA AS INSTALAÇÕES DOS SERVIÇOS DE JUSTIÇA

BRAGANÇA, 24 — O ministro da Justiça, sr. prof. Antunes Varela, encontra-se desde hoje neste distrito, para uma visita oficial de dois dias, a fim de observar as instalações e o funcionamento dos serviços dependentes do seu Ministério, nomeadamente tribunais e conservatórias dos Registos Civil e Predial.

Aquele membro do Governo foi recebido, cerca das 10 horas, na ponte de Pocino, limite do distrito, pelas principais autoridades regionais, a frente das quais se encontrava o governador civil, sr. dr. Damasceno Campos. Após os cumprimentos, dirigiu-se para Moncorvo, em cujos Paços do Concelho se efectuou uma sessão solene de boas-vindas, em que discursaram o presidente da edilidade e o ministro.

Após uma rápida visita aos edifícios em que se encontram instalados os serviços do seu Ministério, o sr. prof. Antunes Varela seguiu para Mogadouro e Miranda do Douro, onde fez idênticas visitas.

Ao fim da tarde, é esperado na cidade de Bragança, havendo uma sessão na Câmara Municipal, em que usará da palavra o respectivo presidente, sr. Adriano Augusto Pires.

Na Pousada de S. Bartolomeu, nesta capital, o ministro Antunes Varela será homenageado com um banquete, oferecido pelo chefe do distrito e no qual participarão as principais autoridades civis, militares e religiosas do concelho e distrito.

A viagem ministerial prossegue amanhã, por Macedo de Cavaleiros, Mirandela e Vila Flor.

## NECROLOGIA

### FALECIMENTOS

**Paul Leodegar Sidler**

Em Zollikon (Suíça) faleceu no passado dia 21, após curta doença, o sr. Paul Leodegar Sidler, viúvo, de 82 anos, pai do eng.º Paul M. Sidler, director da Sulzer em Portugal. O extinto, muito considerado em todos os meios sociais, foi sepultado no cemitério local, onde hoje se rezou missa de sufrágio na igreja de Zollikoberg.

Como ultima vontade deixou expresso que todo o dinheiro a empregar pelos familiares e amigos na aquisição de flores para o seu funeral devia, de preferência, ser enviado à Associação Central de Cegos da Suíça e à Biblioteca Auditiva de Cegos do mesmo país.

Eis um belo exemplo que é também índice de uma alma generosa.

### SUFRÁGIOS

**Cónego dr. Martins Pontes**

Passa amanhã, o 22.º aniversário da morte do cónego dr. Joaquim Martins Pontes, antigo pároco da freguesia de São Jorge de Arroios. A família manda rezar missa de sufrágio por sua alma, na igreja paroquial da referida freguesia.

## Processados mais especuladores

### a açambarcadores

As brigadas de fiscalização da Inspeção-Geral das Actividades Económicas processaram mais algumas centenas de comerciantes desonestos. Assim, por exemplo, a firma Antunes & Mendes, de Sertã, está a contas com a Justiça, porque falsificava azeite, vendendo como «extra» produto cuja análise laboratorial revelou conter óleo de amendoim. «Invictos Supermercados do Norte, Lda.», do Porto, tinha a venda 1187 garrafas de azeite lotado corrente. Depois de examinado, verificou-se que o produto possuía as características legais, mas para ser vendido, unicamente, a granel.

Por especulação na venda de azeite lotado corrente, foram processadas diversas firmas de Lisboa, Montalegre e Porto.

Maria Antónia Lopes, com estabelecimento de pastelaria em Cartaxo, tinha à venda bolos de arroz, pastéis de nata e fatias de torta, cuja análise revelou conterem estaphylococcus aureus (a tortia revelou a presença de 320 milhões de colónias por grama em sementeira directa) susceptíveis de provocar toxi-infeccção alimentar, o que se verificou em três senhoras, que tiveram de receber tratamento médico.

A firma Paulo Borges & Irmã, além de outra especulação, ocultou a tabela de preços, visada oficialmente, do café à chavena, leite, cacau, chocolate, xaropes e águas minerais, tendo afixado uma outra, não oficializada, com aumentos de preços da ordem dos 20 a 47 %.

Foram processadas, ainda, 14 pastelarias de Lisboa, Sintra, Porto e Valença, por falta de afixação de preços dos bolos expostos, para venda ao público.

No sector da industria hoteleira e similares (hotéis, pensões, restaurantes e bares) foi intensa a acção das brigadas durante a época estival, dela resultando o envio a juízo de 79 industriais, por especulação nos preços.

Da vigilância exercida no ciclo de distribuição do comércio de bacalhau, resultou o processamento de 25 retalhistas, por açambarcamento e especulação.

Bernardino de Oliveira Tavares, do Porto, por exemplo, vendia a 30\$00 o bacalhau cuja tabela é de 15\$00!

Apesar dos constantes avisos preventivos da Fiscalização e das notícias dos inúmeros comerciantes processados, verifica-se, com frequência, a especulação nos preços das carnes. Por tal motivo, a Fiscalização continua, inexoravelmente, a exercer a sua acção.

Por falta de afixação dos preços nos produtos, artigos ou objectos expostos, estão a contas com a Justiça cerca de duas centenas de comerciantes, de diversos ramos, em todo o País.

## Almoço de confraternização

A União Artística «Roda do Fado», mantendo a sua já tradicional digressão, organiza, amanhã, o seu XXVIII passeio a Bucelas, onde, num restaurante, será servido um almoço de confraternização entre os seus adeptos e simpatizantes. Haverá, como é costume, fados e guitarradas.

## A LOTARIA DE ONTEM

NÚMEROS PREMIADOS EM CADA SÉRIE

11840 ... 1 250 000\$00  
14260 ... 100 000\$00  
34243 ... 50 000\$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

11839 ... 2 850\$00  
11841 ... 2 850\$00

PRÉMIOS DE 10 000\$00

11650; 32300; 44021; 50534 e 51913

PRÉMIOS DE 5000\$000

2104 3322 7328 18118 37457 42760 47313

PRÉMIOS DE 2000\$00

1373 2913 3239 4022 4596 7391  
8091 9273 9800 11829 12397 13086  
13304 15680 17226 18068 19198 19445  
20283 22482 23508 23776 24000 25976  
26132 26274 29578 30642 31879 33760  
36565 37305 37938 38361 38403 38854  
39092 41788 41990 43292 43574 45049  
45268 47493 49240 50042 50411 50808  
53628 54905

PRÉMIOS DE 200\$00 (centena)

11801 a 11900; 14201 a 14300 e 34201 a 34300

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Todos os números cujos três últimos algarismos sejam 231, 545, 552 ou 801 são premiados com 1000\$00, no bilhete de cada série. Os terminados em 57 ou 75, obtiveram o prémio de 500\$00. Por último, todos os restantes números cujo algarismo final seja 0, têm direito ao prémio de 100\$00, também no bilhete de cada série, prémio correspondente à «terminação».

Todavia, os nossos leitores devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

## AINDA NÃO APARECEU

### PETRÓLEO EM PANDE

LOURENÇO MARQUES, 24—(A. N. I.) — Em nenhum dos furos até hoje efectuados em Pande apareceram ainda quaisquer vestígios de petróleo — afirma o diário «Notícias», de Lourenço Marques, em mais uma reportagem sobre o incêndio que há onze meses se declarou num furo de prospecção daquela zona de pesquisas petrolíferas e que ainda se não conseguiu extinguir, muito embora a empresa concessionária tenha gastado já com esse objectivo cerca de 70 mil contos.

## Quatro indivíduos presos pela G. N. R.

por suspeita de assassinio  
do proprietário

de S. Gregório

S. GREGÓRIO, 24 — A G. N. R. de Caldas da Rainha prossegue as diligências para descobrir os assassinos do proprietário e agricultor de S. Gregório, sr. Simão Adelino Amaro, de 52 anos, casado, que foi encontrado prostrado, sem vida, e com sinais de ter sido vítima de estrangulamento. A autópsia confirmou a morte violenta.

A G. N. R. prendeu já quatro suspeitos, que está a interrogar.

## O MINISTRO DE MINAS

e Energia do Brasil  
visitou hoje a ponte

O ministro de Minas e Energia do Brasil, sr. eng.º Mauro Thibau, que se encontra em Lisboa em viagem particular, fez esta manhã uma visita à Ponte Salazar e à margem sul do Tejo, almoçando na região de Setúbal.

Foi acompanhado, nessa digressão, pela esposa e pelo seu secretário, sr. eng.º Oscar de Oliveira, bem como pelos srs. prof. Ferreira Dias, antigo ministro da Economia, e dr. Galba Santos, encarregado de Negócios da Embaixada do Brasil.

Aquele membro do Governo brasileiro irá amanhã ao Norte do País, após o que segue para a Itália e Turquia, em visita oficial.

## Concerto sinfónico em Espinho

ESPINHO, 24 — O III Festival de Música de Espinho, prossegue esta noite com um concerto sinfónico, que tem o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo e é organizado pela Academia de Música, com a colaboração do Grande Casino.

A Orquestra Sinfónica do Porto, sob a direcção do maestro Silva Pereira, apresenta-se no salão nobre do Grande Casino, apresentando obras de Ivorak, Tchaikowsky, Villa-Lobos e Armsky Morsakow.

## LICENCIADO Económicas e Financeiras ou Direito

Empresa, importante, admite para secretariado administrativo.

Carta a este jornal ao n.º 218 indicando ano do lic., classificação, actividade actual e anteriores, referências ordenado pretendido, etc.

## PRÉDIO EM MOSCAVIDE

Bem situado, construção moderna em cimento armado, revestido a marmorite e mármore. Composto de habitações com 4 casas soa-lhadas, cozinha, casa de banho, lavabo, despensa e hall. Rende 84.000\$00. Alugado. Preço 1.250 contos. Facilita-se parte.

«A CONFIDENTE»

ROSSIO, 3-2. — TELEFONES 369384/5/6

## S E S I M B R A MORADIA VENDE-SE

A 3 km. da praia, em local maravilhoso. Óptima construção, 3 pisos e cerca de 1300 m² de terreno

Telefone 2273331 ou 229240

## CAMPIÃO



VENDEU NOVAMENTE  
AOS SEUS BALCÕES

SEGUNDO PRÉMIO

14260 — 200 CONTOS

TERCEIRO PRÉMIO

34243 — 100 CONTOS

## Alertado o corpo médico para o recrudescimento actual das doenças sifilíticas

No «Centro de Saúde e Assistência Materno Infantil do Doutor Bissaya Barreto» realizou-se uma sessão clínica na qual o sr. dr. Santos Bessa tratou o tema «Sífilis inata». O prelector, cuja lição foi muito apreciada, principiou por recordar os primeiros trabalhos que, há vinte anos, realizou no Instituto Maternal, em colaboração com o prof. Arce, da Escola de Valdeciñhas, de Espanha, e a cooperação radiológica do sr. dr. Moura Relvas, nos quais se fizeram testes dos resultados obtidos com o tratamento da sífilis pela antibioterapia. Em seguida, chamou a atenção dos clínicos para a importância do diagnóstico precoce da sífilis na gravidez, dada a extensão e gravidade que o problema está a assumir no mundo inteiro. Considera fundamental que os médicos obstetras realizem minuciosas pesquisas clínicas e laboratoriais no objectivo de diagnosticar e tratar a sífilis durante o período pré-natal como eficaz medida de defesa da criança.

No final, usou da palavra o sr. prof. Bissaya Barreto que evocou a primeira consulta anti-sifilítica que, há 50 anos, estabeleceu nos Hospitais da Universidade de Coimbra e alertou o corpo médico para o recrudescimento actual desta

afecção, recrudescimento que faliu em razões de ordem social e de precária fiscalização sanitária.

O sr. prof. Renato Trincão, director da Anatomia Patológica, fez interessantes considerações sobre as lesões anatómo-patológicas apresentadas em crianças infectadas.

Os srs. drs. Moura Relvas, Rocha Santos e Vicente Souto levantaram alguns problemas inerentes à prática clínica.

A terminar, o sr. dr. Santos Bessa deu cabais esclarecimentos a todos os intervenientes no colóquio e agradeceu as referências que lhe foram dirigidas.

### Interrupção do fornecimento de energia eléctrica

Amanhã, das 8 às 14 horas, será cortado o fornecimento de energia eléctrica às áreas abastecidas pelos Postos de Transformação de Almeirim, S. Sebastião, S. Romão, Teófilo, Camões, Tovim, Chão do Bispo e Casa Branca.

Durante o referido período, as linhas devem ser consideradas em carga.

### Venda de madeira da Mata do Choupal

Na sede da Circunscrição Florestal de Coimbra, procede-se, no próximo dia 10, pelas 15 horas, à venda, em concurso público, de cerca de 2020 metros cúbicos de madeira de várias espécies, provenientes de cortes extraordinários, a realizar na Mata do Choupal, em Coimbra.

### Vida associativa

No Clube Recreativo Coimbra, antigo Grémio Operário, realiza-se hoje, com início às 21,30 horas, um baile dedicado aos componentes da Marcha de Alameda, que tomou parte no desfile organizado pela Comissão Municipal de Turismo, por altura dos festejos dos Santos Populares e pelas Festas da Rainha Santa.

### Provedor dos Hospitais da Universidade

Pela nova organização dos Hospitais Portugueses, foi extinto o lugar de administrador dos Hospitais da Universidade e criado o cargo de Provedor, no qual foi investido o sr. dr. Mário Gandara Norton, que exercia aquelas funções.

### Espectáculos para hoje

**CINEMAS**  
AVENIDA — As 21 e 30: «Ulisses» (17 anos).  
TIVOLI — As 21 e 30: «A lei da guerra» (17 anos).  
ESPLANADA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS — As 21 e 45: «A queda do Império Romano» (12 anos).

### Farmácias de serviço

NAZARÉ — Rua Ferreira Borges (Tel. 22043).  
FIGUEIREDO — Rua da Sofia (Tel. 22837).  
HENASIL — Rua do Brasil (Tel. 24410).  
MONTES CLAROS — Rua Dr. António José de Almeida (Tel. 25904).

## Explosão atómica numa caverna

YUCCA FLATS (Nevada), 24 — (A. N. I.) — Numa caverna, a cerca de 600 metros de profundidade, foi deflagrado um engenho nuclear, classificado pela Comissão de Energia Atómica norte-americana como de «baixa potência».

As poeiras radioactivas não se espalharam na atmosfera — segundo informa a comissão. É a trigésima primeira experiência nuclear norte-americana deste ano, e a noagésima nona desde a proibição dos ensaios atmosféricos.

## GUARDA ABOCANHADO POR UM HIPOPÓTAMO NO «ZOO» DE COVENTRY

LONDRES, 23 — (F. P.) — Richard Harris, de 17 anos, guarda do jardim zoológico de Coventry, foi ontem gravemente ferido por «Harry», um hipopótamo que abocanhou o jovem quando este lhe limpava a jaula.

«Foi pavoroso — declarou outro guarda que assistiu à cena. — Só se via a cabeça e os braços de Richard a saírem da boca do animal». Angustiado, este guarda pôs-se a gritar «abre, abre». O hipopótamo obedeceu, abrindo a guleta e deixando cair Richard Harris. Só lhe ficou com a camisa agarrada aos dentes.

O ferido foi imediatamente transportado ao hospital e o seu estado é considerado grave.

Quanto ao director do jardim zoológico, limitou-se a declarar: «Harry» é habitualmente, um animal muito dócil, mas na altura estava com dores de dentes».

## São ridículos os resultados dos bombardeamentos efectuados pelos americanos contra as zonas «Vietcongs» —segundo o jornalista Burchett

NOVA YORK, 24 — (F. P.) — Os resultados dos bombardeamentos intensivos dos americanos nas zonas do Vietnam do Sul dominadas

pelo Vietcong são «ridículos», segundo a opinião do jornalista australiano Burchett numa reportagem feita para o hebdomadário nova-iorquino «National Guardian».

Burchett afirma ainda que a sua opinião é partilhada pela Frente Nacional de Libertação e por todos os correspondentes de guerra americanos no Vietnam.

Além da utilização de bombardeiros supersónicos «B-52» na floresta ser extremamente dispendiosa, o jornalista australiano observa que as bombas muitas vezes só atingem vítimas inocentes e não os verdadeiros guerrilheiros «vietcongs», «praticamente impossíveis de dispersar» por avião. De resto, prossegue Burchett, os soldados da F.N.L. têm tempo de sobra para se abrigarem das bombas, cujo assobiar característico se faz ouvir vinte segundos antes de atingirem o solo.

De acordo com o jornalista australiano, os colegas americanos com quem trocou impressões mostram-se espantados pelo prosseguimento de bombardeamentos tão inúteis. «A utilização dos «B-52» é o maior mistério desta guerra», ter-lhe-iam declarado eles.

A concluir, Burchett sublinha que em todos os grupos «vietcongs» que visitou reina a mais perfeita segurança.

## DLA A DIA A INDONÉSIA E OS COMUNISTAS

A situação financeira da Indonésia é catastrófica, a sua situação económica, alarmante. Por toda a parte as estradas, os caminhos de ferro, a marinha mercante, as minas, os portos, a agricultura, as fábricas, caem em ruínas. A falta de um auxílio substancial e ordenado as perspectivas de futuro tornaram-se, para aquele país, inquietantes. Mas onde conseguir esse auxílio? Dos Estados Unidos? Dos países comunistas? Nem uns nem outros estão na disposição de o prestar e esta relutância acentua-se, em vez de diminuir. As razões dessa atitude são justificadas. Sob a direcção de Soekarno, a Indonésia endividou-se e o seu crédito atingiu o nível mais baixo. Ninguém lhe empresta porque ninguém tem confiança. Na lista dos credores do governo de Djakarta, a União Soviética ocupa o primeiro lugar (cerca de um bilião de dólares), seguida dos países comunistas da Europa (400 milhões). Entre os não-comunistas, o Japão está à frente (230 milhões) dos Estados Unidos (179 milhões), seguindo-se a Alemanha Ocidental (122 milhões), a França (115 milhões), a Itália (90 milhões), a Holanda (52 milhões) e a Grã-Bretanha (42 milhões).

Estes números mostram que as nações ocidentais, incluindo os Estados Unidos, tomaram precauções que os países comunistas, confiantes, puseram de parte. A dívida da Indonésia à União Soviética constitui, para esta, um sério motivo de preocupação. O ministro dos Negócios Estrangeiros indonésio, Malik, viu recusado o seu pedido



SUIARTO

para ser recebido em Moscovo pelos dirigentes soviéticos, embora o motivo oficial da visita fosse, precisamente, regular o pagamento da dívida à União Soviética. Entretanto, a situação política do país agravou-se e o governo Suharto-Malik não se limitou a banir o Partido Comunista indonésio, pois pôs fora da lei o comunismo. O tratamento aplicado aos partidários de Pequim está a ser aplicado aos de Moscovo. Mas nesta cidade as razões de queixa não são apenas ideológicas. Um bilião de dólares não se deita pela janela fora sem protesto e sem mostras de irritação que as conveniências diplomáticas não conseguem disfarçar.

## Combustível ultra-secreto explodiu matando três técnicos

AZUSA, (Califórnia), 24 — (R.) — Explodiu uma pequena quantidade de um combustível ultra-secreto para foguetões, causando a morte de três técnicos e feridos ligeiramente quatro, durante a noite passada.

Os jornalistas não foram autorizados a ir ao local da explosão, que é uma zona de ensaios de foguetões nas montanhas de São Gabriel, 80 quilómetros a oriente de Los Angeles, pertencentes à empresa Aerojet-General Corporation.

Esta firma está a construir o principal foguetão de transporte para a nave espacial «Lunar-Apollo», mas um informador disse que a explosão nada tinha a ver com o projecto para a colocação de um homem na Lua.

## AUTOMÓVEL ELÉCTRICO POR 32 A 40 CONTOS

LONDRES, 24 — (A. N. I.) — Tal como nos Estados Unidos, também uma firma, na Grã-Bretanha, está a trabalhar numa bateria eléctrica destinada a mover novo tipo de carro, o qual custará entre 32 a 40 mil escudos.

O modelo de viatura a apresentar será pequeno (para dois adultos e duas crianças), contando a fábrica com uma completa isenção de taxas, atendendo aos benefícios que ao grave problema da poluição do ar das cidades trará o novo automóvel.

### EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS

Alvará de MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL para

## ADMISSÃO INSTITUTOS INDUSTRIAL COMERCIAL

No dia 1 de Outubro iniciam-se os novos cursos

INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56-1.º, Esq. — Telef. 536380

## RESTAURANTE NORMANDIA

NA RUA DOS CONDES, 29-35

TEM OS SEUS PRATOS REGIONAIS E FRANCO NO CHURRASCO

## PRÉDIO

NA AVENIDA INFANTE SANTO

Grande volume, construção moderna em cimento armado, composto de habitações com 7 casas soalhadas, cozinha, 3 casas de banho, despensa, roupeiros, marquise e hall. Rende 384.000\$00. Todo alugado. Rendas baixas. Preço 6.400 contos. Facilita-se parte.

«A CONFIDENTE»

ROSSIO, 3-2.º — TELEFONES 369384/5/6

# DESPORTOS

O «NACIONAL»  
DE FUTEBOL  
DA 1.ª DIVISÃO

## F. C. Porto e Sporting no jogo mais importante da jornada devem provocar uma enchente nas Antas

Amanhã, com começo às 16 horas, efectua-se os jogos referentes à 2.ª jornada do «Nacional» da I Divisão e que são os seguintes:

Benfica (2) - Leixões (2)  
Belenenses (0) - Beira-Mar (1)  
F. C. Porto (2) - Sporting (1)  
Sp. Braga (1) - Atlético (0)  
Académica (2) - C. U. F. (2)  
V. Setúbal (1) - V. Guimarães (0)  
Sanjoanense (1) - Varzim (0)

Pela primeira vez, portanto, actuam no torneio, em Lisboa, Benfica e Belenenses, enquanto o Sporting e o Atlético jogam fora de casa, sendo de assinalar a circunstância de os «leões» participarem no encontro principal — um «clássico» do nosso futebol.

Na Luz, ao «novo» Benfica, sob a orientação de Fernando Riera, parece estar reservada tarefa de certo modo tranquila, considerando a diferença de valia técnica que separa os leixões dos lisboetas. Contudo, haverá que contar com a réplica intencional do «onze» de Matosinhos, orientado por Manuel de Oliveira, o treinador das surpresas. Diante de uma equipa que talvez adopte um sistema defensivo muito fechado, a turma benfiquista

## • Em Lisboa: Benfica-Leixões e Belenenses - Beira-Mar

terá que ser ágil e prática nos seus movimentos ofensivos.

No Restelo, o Belenenses, sob as ordens de Ricardo Perez, tem o ensejo de reconquistar a serenidade de espírito que é essencial para enfrentar as vicissitudes do campeonato. Os aveirenses, todavia, não devem ser adversários fáceis de dominar.

Nas Antas, trava-se o jogo n.º 1 da jornada, no qual o Sporting figura em lugar de evidência, considerando o empate que averbou no passado domingo e os inconvenientes que sofrerá no caso de não vencer o F. C. Porto. Este, em fase de acentuado optimismo, prepara-se para continuar na senda iniciada na Póvoa de Varzim, visando ser objectivo no desdobramento da sua manobra.

O jogo promete emoção, entusiasmo e teimosia de parte a parte. Do rendimento do sector atacante dos

«leões» depende o resultado da contenda, partindo-se do princípio que a defesa agirá em condições normais de segurança e personalidade. Mas da banda dos portuenses há que contar com uma actuação de definido vigor, capaz de perturbar os visitantes.

Estimulado pelo empate conseguido em Alvalade, o Sporting de Braga figura como favorito no embate contra o Atlético. Este não deve, contudo, ceder diante das primeiras contrariedades.

Em Coimbra, Académica e C.U.F. possuem requisitos para proporcionar um espectáculo de interesse no qual o resultado parece incerto.

Em Setúbal, disputa-se outro dos encontros principais da jornada, tendo em vista as características dos dois Vitorias, qualquer deles ansioso por averbar os dois pontos correspondentes ao triunfo.

Em S. João da Madeira, a presença do Varzim oferece também motivos de interesse. Prevê-se jogo equilibrado.

## EQUIPAS PROVÁVEIS

Nos jogos da amanhã do «Nacional» da I Divisão, as equipas devem alinhar do seguinte modo:

**BENFICA** — Nascimento (Costa Pereira); Cavém, Luciano, Raul e Cruz; Jaime Graça e Coluna; José Augusto, Torres, Eusébio e Simões.  
**LEIXÕES** — Rosas; Geraldo, Nicolau II, Moreira e Raul; João Carlos e Bené; Wagner, Arnaldo, Teixeira (Gentil) e Esteves.

**BELENENSES** — José Pereira; Rodrigues, Quaresma, Vicente e Sá Pinto; Esteves (Cardoso) e Adelino; Lobo (Alfredo), Caetano, Carlos Pedro e Godinho.  
**BEIRA-MAR** — Vitor; Camarão (Loura), Evaristo, Marçal e Garcia; Piscas e Abdul; Pena (Morais), Diego, Gaio e Almeida.

**F. C. PORTO** — Rui; Carlos Manuel, Almeida, Rolando e Sucena; Pavão e Carlos; Jaime, Djalma (Manuel António), Pinto e Nóbrega.  
**SPORTING** — Carvalho; Morais, Alexandre Baptista (Alfredo), José Carlos e Hilário; Mendes e Ferreira.

## Os jogos da A. F. L. marcados para amanhã

A jornada de amanhã da A. F. L. é preenchida com os encontros da «onda» inaugural do campeonato distrital da 1.ª Divisão e da 2.ª do campeonato distrital de juniores da 1.ª Divisão.

Eis os encontros previstos:

**1.ª Divisão** — Casa Pia-Bucelenses, Vila-franquense-Palmense, E. Amadora-Desp. Olivais, Vitória-Loures, Sacavenense-S. L. Olivais, Odivelas-Alverca e U. Algés-Estóvil.

**Juniores** — Série A — Belenenses-Casa Pia, E. Amadora-Fut. Benfica, Cascais-Império, Vitória-Sporting, Palmense-Sintrense e U. Algés-Atlético.

**Série B** — Sacavenense-Desp. Olivais, Oriental-Odivelas, Loures-Malveira, Torriense-S. L. Olivais, Benfca-Alhandra e Vila-franquense Alverca.

Todos estes desafios se realizam nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

ra Pinto; Carlitos, Manuel Duarte (Lourenço), Figueiredo e Peres.

**V. SETUBAL** — Mourinho; Conceição, Torpes, Leiria e Carriço; Tomé e Augusto; Guerreiro, José Maria, Carlos Manuel e Pedras.  
**V. GUIMARAES** — Roldão; Gualter, Pinto, Joaquim Jorge e Daniel; Ribeiro e Peres; Castro, Naftal, Mendes e Lázaro.

**ACADEMICA** — Maló; Bernardo (Curado), Rui Rodrigues, Castro (Curado) e Celestino; Gervásio e Rocha; Mário Campos (Crispim), Ernesto, Artur Jorge e Vitor Campos.

**C. U. F.** — José Maria; Bambo, Durand, Medeiros e Abalroado; Mário João e Espírito Santo (Rico, Nogueira ou Mascarenhas); Madeira, Vieira Dias, Fernando e Uria.

**SANJOANENSE** — Arsénio; Freitas, Saturnino, Alvaro Alexandre e Almeida; Jambane e Alvarez; Macedo, Louro, Walter e Grilo.

**VARZIM** — Benje (Justino); Fernando Ferreira, Quim, Salvador e Sidónio; Manuel José e Aleixo; Catricoto, Nunes Pinto, Valdir e Rogério (Vitor Silva).

**SP. BRAGA** — Armando; José Maria, Ribeiro, Coimbra e José Manuel; Mário e Neto; Bino, Perichon, Luciano e Estêvão.

**ATLETICO** — Botelho (ex-«Leões» de Santarém); Roxo (Lobo), João Carlos, Candeias e Valdemar; Fagundes e Vicente (Rafael); Tito, Angeja, Matateu e Marinho.

## CURSO LICEAL

1.º, 2.º e 3.º CICLOS  
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

Inscrições na Secretaria às horas normais de expediente

ESCOLA SAO VICENTE — Rua do Paraíso, 28  
Telefones P. B. X. 865904 - 863232 - 863356 - 729395

Nas CALDAS DA RAINHA é nosso agente distribuidor o sr. PEDRO FRANCO que tem á venda o «DIÁRIO DE LISBOA».



— ...Como «ele» anda preocupado com as «Feiras» é capaz de «armar barraca» comigo!...

O «NACIONAL»  
DE FUTEBOL  
DA 2.ª DIVISÃO

## ORIENTAL E LUSITANO

disputam em Marvila  
um jogo de bastante interesse

Resolvido o caso Famalicão-Marinense, a 2.ª jornada do campeonato nacional da II Divisão decorre amanhã com o cunho de regularidade que faltou á anterior.

O programa da Zona Norte apresenta-se, por conseguinte, assim:

Covilhã - Ovarense  
Tirsense - Torres Novas  
Leça - União de Lamas  
Penafiel - Oliveirense  
Espinho - Salgueiros  
Acad. Viseu - Famalicão  
União de Tomar - Peniche

Todas as equipas que jogam nos seus campos foram, há oito dias, visitantes. Note-se que o Espinho e o Famalicão fazem o primeiro jogo da prova.

Neste começo de prova é bastante difícil pretender fazer vaticínios, com fundamento. As possibilidades das equipas não estão suficientemente reveladas, acontecendo, até, que estão sujeitas a modificações. Seja-nos, no entanto, permitido

considerar como jogos de maior expectativa os que se disputam na Covilhã e em Espinho pois se julga que os «leões da serra» e os «carnados» do Norte são dos mais sérios pretendentes ao 1.º lugar.

O jogo de Santo Tirso põe frente a frente duas equipas vindas da III Divisão, mas cremos que o Tirsense merece favoritismo.

Relativamente á Zona Sul, o programa é o seguinte:

Oriental - Lusitano  
Sintrense - Luso  
Torriense - Olhanense  
Barreirense - Alhandra  
Montijo - Almada  
Cova da Piedade - «Os Leões»  
Portimonense - Seixal

A muita gente se afigura serem os jogos de Marvila (único em Lisboa) e de Torres Vedras os de maior expectativa da jornada, mas temos de convir que o do Barreiro, também, se reveste de boas perspectivas.

Claro que o Lusitano de Évora e o Barreirense (os «despromovidos» do campeonato anterior) estão a ser alvo de especial atenção, ainda que vão para eles os maiores favoritismos.

O jogo de Torres Vedras é susceptível de fornecer um bom despique — de resultado muito duvidoso. Relativamente aos restantes jogos, são os vaticínios muito problemáticos.

## DOMINGO DESPORTIVO

**ATLETISMO** — Torneio Encerramento da A. A. L., no Estádio Nacional, às 16 horas.

**CAMPISMO** — «Acampamento da Juventude» (2.ª jornada), organização do Clube de Campismo de Lisboa, nos terrenos do futuro Parque de Vale de Lobos (Almornas).

**CICLISMO** — Campeonatos Nacionais de Pista (2.ª jornada), na pista das Antas, às 9 horas.

**HIPISMO** — 1.º Concurso Hípico da Penina, 2.ª jornada, em Alvor, no concelho de Portimão (Algarve).

**MOTORISMO** — Moto-cross das «Quatro Estações», nos terrenos do Estádio da Luz, às 10 horas, para motos, «scooters» e velomotores.

**NATAÇÃO** — 11.ª Meia-Milha, na baía de Sesimbra, às 12 e 30.

**PEDESTRIANISMO** — 5.ª Grande Circuito de Agualva-Cacém (estafeta 4x4000 metros), para «populares» e «corporativos», às 10 e 30.

**PESCA DESPORTIVA** — 4.ª Grande Concurso inter-clubes, de água doce, organizado pelo Clube de Amadores de Pesca de Vila Franca de Xira, na Vala Nova de Benavente.

**TIRO AOS PRATOS** — Campeonato de Lisboa (1.ª, 2.ª e 3.ª categorias); Dia Olímpico (sem distinção de categorias), no «stand» do Monte das Perdizes, em Monsanto, a partir das 10 horas.

Em FORTOSENDO o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se, no próprio dia da tiragem, na LIVRARIA CENTRAL DE FORTOSENDO, LDA. — Praça Almeida Garrett Tel. 95412.

# Os relatos de futebol de Produções Lança Moreira

Com a colaboração do «Diário de Lisboa», Produções Lança Moreira realizam amanhã os relatos directos e integrais dos seguintes encontros da primeira jornada do «Nacional» da 1.ª Divisão:

F. C. Porto-Sporting — pelos emissores de Lisboa e de Miramar de Rádio Clube Português, estando ao microfone António Baptista e

Aníbal Barroso. Os comentários estão a cargo de Mário Cília.

V. Setúbal-V. Guimarães — através dos Emissores Reunidos do Norte e nas vozes de António Miguel e Artur Alves.

Durante estes relatos serão fornecidas, directamente da redacção do «Diário de Lisboa», frequentes e completas informações de toda a actividade desportiva do dia, tanto do País como do estrangeiro, incluindo resultados em cima da hora dos jogos que se realizam nos outros campos e a chave do Totobola.

Além destes relatos, P. L. M. transmitem ainda, integradas na sua programação de todos os domingos, mais as seguintes rubricas: às 12 horas, em R. C. P. (Lisboa), revista desportiva «Golo!...»; às 12 e 30 e às 13 e 30, respectivamente nos emissores de Lisboa e Miramar de Rádio Clube Português, «Interlúdio»; durante os relatos de futebol, «O caso da semana»; às 13 e 30, em R. C. P. (Lisboa), «Boa música e bom apetite»; às 20 e 30, igualmente em R. C. P. (Lisboa), «Comentador desportivo»; com Vitor Ferreira de Melo ao microfone, e das 15 às 17, em Rádio Voz de Lisboa, «Domingo às 3».

## HÓQUEI EM PATINS

### VITÓRIAS DO OEIRAS EM ALVALADE E DO BELENENSES EM SINTRA

Começou, ontem, a segunda volta do campeonato de hóquei em patins (1.ª divisão) da Associação de Patinagem de Lisboa, com os encontros cujos resultados foram os seguintes:

|                            |      |
|----------------------------|------|
| Salesiana-Paço de Arcos... | 2-2  |
| Sporting-Oeiras            | 1-3  |
| F. Benfica-C. Ourique      | 3-5  |
| Benfica-C. U. F.           | 6-1  |
| Cascais-Lisgás             | 10-2 |
| Sintra-Belenenses          | 0-4  |

O encontro Futebol Benfica-Campo de Ourique terminou quatro minutos antes de expirar o tempo regulamentar, por os «encarnados e pretos» terem sofrido a expulsão de três jogadores, entre os quais o guarda-redes. O C. A. C. O. também sofreu a expulsão de um jogador. Porquê? Aguarde-se o relatório do árbitro...

A classificação actual é a seguinte:

|            | J. | V. | E. | D. | G.    | P. |
|------------|----|----|----|----|-------|----|
| Benfica    | 12 | 10 | —  | 3  | 44-23 | 30 |
| Oeiras     | 12 | 9  | —  | 3  | 44-23 | 30 |
| Belenenses | 12 | 8  | —  | 4  | 44-26 | 28 |
| C. U. F.   | 12 | 7  | 1  | 4  | 31-28 | 27 |
| P. Arcos   | 12 | 5  | 3  | 4  | 42-34 | 25 |
| Cascais    | 12 | 6  | 1  | 5  | 40-37 | 25 |
| C. Ourique | 12 | 6  | 1  | 5  | 39-38 | 25 |
| Sintra     | 12 | 6  | —  | 6  | 30-45 | 24 |
| Sporting   | 12 | 4  | —  | 8  | 21-27 | 20 |
| F. Benfica | 12 | 3  | —  | 9  | 27-62 | 18 |
| Lisgás     | 12 | 2  | 1  | 9  | 28-63 | 17 |
| Salesiana  | 12 | 2  | 1  | 9  | 21-51 | 17 |

## Pugilista de mau génio ...

NOVA YORK, 24 — (F. P.) — O pugilista argentino Oscar Bonavena, da categoria «pesados», fez ontem um escândalo medonho nos escritórios do Madison Square Garden.

Descontente porque os árbitros o declararam batido na quarta-feira pelo americano Joe Frazier, o pugilista argentino recusou o cheque de 17 869 dólares que lhe estendia o director do estádio, Harry Markson. O argentino achava que devia receber muito mais dinheiro, e, sentindo-se prejudicado, fez voar uma cadeira pelos escritórios e arrombou uma porta com um soco. Continuando a não querer aceitar o cheque que Harry Markson continuava a estender-lhe, o pugilista argentino e os seus companheiros foram-se embora antes que chegasse a polícia especial do Madison Square Garden, chamada para acalmar o pugilista furioso.

## O russo Voronin e o Japão campeões do Mundo de ginástica

DORTMUND, 24 — (R. e F. P.) — O Japão conquistou ontem a medalha de ouro para equipas masculinas dos 16.ºs campeonatos mundiais de ginástica, aqui disputados, não deixando dúvidas quanto à sua capacidade em todos os seis exercícios.

Uma multidão, envolvida em grande tensão, seguiu a «batalha» travada entre o Japão e a União Soviética, em que os primeiros totalizaram um total de 575,15 pontos contra os 570,90 dos soviéticos.

A Alemanha Oriental ganhou a medalha de bronze com um total de 561 pontos.

A ordem das equipas foi a mesma dos jogos olímpicos de Tóquio — se bem que ali o terceiro lugar tenha sido mantido por uma equipa de toda a Alemanha, incorporando atletas de ambas as Alemanhas, oriental e ocidental.

O campeonato individual foi ganho pelo estudante moscovita Michel Voronin, que registou a magnífica pontuação total de 116,15 pontos nos exercícios obrigatórios e nos livres. A sua exibição de virtuosismo nas argolas valeu-lhe 9,90 pontos — apenas um décimo de ponto menos que o máximo de pontuação.

Uma surpresa foi a vitória do antigo campeão europeu, Miroslav Cerar, de 27 anos, sobre o actual campeão, Franco Menichelli, de 25 anos. O jugoslavo obteve a pontuação de 114,75 pontos, enquanto o italiano não passou de 114,65.

1.º, Mikhail Voronin (URSS), 116,15 (57,90+23); 2.º, Shuji Tsurumi (Japão), 115,25 (57,75+57,50); 3.º, Akinori Nakayama (Japão), 114,957 (57,00+57,95); 4.º, Miroslav Cerar (Jug.), 114,75 (57,15+57,60); 5.º, Franco Menichelli (Itália), 114,65 (75,20+57,45); 6.º, Tekeshi Kato (Japão), 114,60 (57,15+57,45); 7.º, Yukio Endo (Japão), 114,35 (57,55+56,80); 8.º, Mitsukuri (Japão), 114,10 (57,10+57,00); 9.º, Mathias Brehme (Alemanha Oriental), 114,05 (56,75+57,30); 10.º, Haruhiko (Japão), 113,85 (57,25+56,60); 11.º, Sergei Diamidov (URSS), 113,25 e 12.º, Kerdemildi (URSS), 112,90.

A classificação, por equipas (entre parêntesis indicam-se as pontuações nos exercícios obrigatórios e nos exercícios livres) ficou assim ordenada:

1.º, Japão (287,85+287,30), 575,15 (Endo, Nakayama, Kato, Matsuda, Mitsukuri, Tsurumi); 2.º, U. R. S. S. (285,90+285,00), 570,90 (Voronin, Diamidov, Kerdemildi, Kasarev, Chakline, Titov); 3.º, Alemanha Oriental (278,80+282,20), 561,00 (Grehme, Fuelle, Koppe, Dietrich, Doelling, Beier); 4.º, Checoslováquia (275,80+275,40), 551,20; 5.º, Polónia (274,20+276,40), 550,60 e 6.º, Estados Unidos (273,85+276,55), 550,40.

### UM NOVO TIPO DE BARRAS ASSIMÉTRICAS

DORTMUND, 24 — (F. P.) — A comissão executiva da Federação Internacional de Ginástica resolveu introduzir, depois do Campeonato do Mundo de agora, um tipo novo de barras assimétricas para senhoras, que se assemelham a uma barra fixa dupla.

### Abertura das aulas na Sociedade Ordem e Progresso

A Sociedade Ordem e Progresso, que tem o único ginásio em funcionamento na vasta zona residencial de Santos e Alcântara, vai abrir o novo ano lectivo das suas classes de ginástica.

Foram constituídas as seguintes classes: infantis, dos 3 aos 6 anos; meninos, dos 7 aos 9; meninas, dos 7 aos 9; rapazes, dos 10 aos 14; rapazes, dos 15 aos 17; senhorinhas, senhoras e homens, sob a direcção do professor João Emiliano.

Assim, todos os interessados podem conseguir, na secretaria do clube, na Rua do Conde, 77, a partir das 18 horas, as normas para inscrição e os horários de todas as classes.

### LISBOA-TORRES VEDRAS

#### em luta greco-romana para abertura da época

Em Runa terá lugar amanhã, à noite, a inauguração oficial da nova temporada de actividades da Federação Portuguesa de Atletica e Luta, no que respeita à prática da luta greco-romana, com a realização de um encontro entre as selecções de Lisboa e da provincia.

A equipa do resto do País, porém, ficou reduzida aos elementos que actuam na região de Torres Vedras — Educação Física e Desportivo de Runa — em virtude dos lutadores nortenhos não se poderem deslocar.

Da representação lisboeta fazem parte, entre outros, os benfiquistas Artur Casquilho, Fernando Vinagre, Joaquim Vilão; Luís Manuel Grilo, do Sporting; Reinaldo Cristóvão, do Ateneu; Carlos Correia, do Lisboa Ginásio; José Torres, do Pedrouços, etc.

Integram o conjunto torriense os conhecidos atletas Américo Santos, Adriano Moraes, Joaquim Nabais, Norberto Reis e Vitor Madeira.

Sendo uma competição em que estarão presentes os melhores praticantes portugueses é de aguardar que a prova decorra com interesse, tanto mais que a nova temporada vai ser pródiga em realizações, motivo por que os lutadores terão de se manter em constante preparação para poderem aguentar a actividade.

## O RÂGUEBI VAI ENTRAR EM ACTIVIDADE

Effectuou-se na sede da F. P. de Râguebi o sorteio para o Torneio de Abertura, primeira prova da época e que começará no dia 9 de Outubro próximo.

Inscreveram-se o Benfica, o C. D. U. L. e o Belenenses com duas equipas; e Técnico, Direito e Agronomia com uma. Foram, como é costume, estabelecidas duas séries, que ficaram assim constituídas:

Série A — Benfica A, Benfica B, Agronomia, C.D.U.L. A e Direito.

Série B — Académica, Belenenses, B, Belenenses A, Técnico e C. D. U. L. B.

Afigura-se-nos que as equipas fiquem na mesma série. Bastaria trocar o Benfica B com o

Belenenses B para tudo ter um aspecto mais desportivo. Todavia, a sorte assim determinou... e há que aceitar os seus desígnios.

Admira não terem aparecido as inscrições de clubes que estiveram bastante activos na altura do Congresso. Depois que deram os seus votos para a consecução de uma manobra de política desportiva, que era preciso vencer, mesmo contra o bom-senso, regressaram á inactividade em que têm vivido. Pagaram a inscrição, têm direito a falar, mas trabalhar em prol da modalidade, objectivo principal que os deveria nortear, isso não interessa...

FLY-HALF

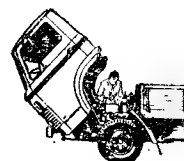
## TRANSPORTE MAIS! TRANSPORTE MELHOR! TRANSPORTE COM FORD!



Para qualquer tipo de carga, o novo FORD MODELO «D», é o primeiro camião que lhe oferece ao mesmo tempo:

- |                                                       |                                            |
|-------------------------------------------------------|--------------------------------------------|
| 1 - Caixas de carga até 8 mts.                        | 4 - Extra segurança na travagem            |
| 2 - Mecânica moderna de alta qualidade e eficiência   | 5 - Cabine super-conforto, de fácil acesso |
| 3 - Cabine basculante: assistência rápida e económica | 6 - Aspecto elegante e robusto             |

MODELOS DE 4.898, 7.167, 10.430, 10.925, 11.500, 11.990, 12.450 KG. DE P. B.



Camiões Ford «D» e «K» (cabine normal), à sua disposição nos Concessionários Ford

**CAMIÕES FORD... Não há melhor!**



11-03

LISBOA: SOC. COM. ANTONIO BARATA & FILHOS, Lda.-Av. Infante D. Henrique, Lote 311

**SÁBADO, 24 DE SETEMBRO DE 1966**

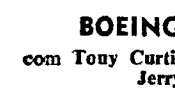
# CARTAZ DOS CINEMAS



As 2 e 15  
e 9 e 30 da noite  
9.ª MES  
37.ª SEMANA  
Um espectáculo  
maravilhoso em  
70 mm  
**MÚSICA NO CORAÇÃO**  
c/ Julie Andrews e Christopher Plummer



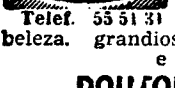
As 15.15, 18.15  
(p. r.) e 21.30  
(M. 17 anos)  
Um filme que vai  
ser um sucesso  
2.ª SEMANA



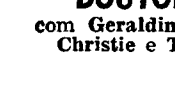
**BOEING - BOEING**  
com Tony Curtis — Dany Saval —  
Jerry Lewis



As 15.15 e 21.30  
Um espectáculo  
Telef. 55 51 31 inesquecível de  
beleza, grandiosidade, dramatismo  
e amor



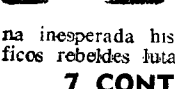
**DOCTOR JIVAGO**  
com Geraldine Chaplin, Julie  
Christie e Tom Courtenay  
(Adultos)



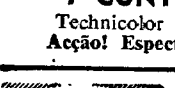
As 15.30, 18.30  
e 21.45  
(M. 12 anos)  
Roger Browne  
e Liz Havilland  
na inesperada história de sete magní-  
ficos rebeldes lutando como demónios!



**7 CONTRA TODOS**  
Technicolor — Techniscope  
Acção! Espectáculo! Aventura!



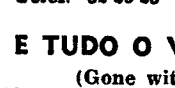
As 15.15 (p. r.)  
e 21.15  
Uma história  
imortal, um filme  
eterno  
em 2.ª SEMANA



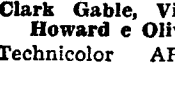
**E TUDO O VENTO LEVOU**  
(Gone with the Wind)  
Clark Gable, Vivian Leigh, Leslie  
Howard e Olivia de Havilland  
Technicolor AR CONDICIONADO  
(Adultos)



As 15.15, 18.15  
e 21.30  
**GRANDE ÊXITO  
DO CINEMA  
NACIONAL**



**SARILHO DE FRALDAS**  
com Madalena Iglésias e António  
Calvário



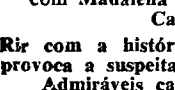
Rir com a história de um bebé que  
provoca a suspeita de ter sido raptado  
Admiráveis canções e bailados  
(Col.) (Maiores 12 anos)



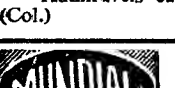
As 15.15, 18.15  
e 21.30 (Adultos)  
Integrado no Festi-  
val do Filme  
Italiano



**ANNA**  
com Silvana Mangano, Vittorio  
Gassman e Raf Vallone



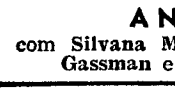
As 15.30 e 21.45  
O 1.º grande êxito  
da nova temporada  
Telef. 66 10 16 4.ª SEMANA



**A BATALHA DAS ARDENAS**  
com Henry Fonda, Robert Shaw  
e Robert Ryan



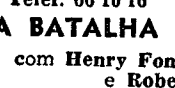
Telef. 61 03 75  
As 21.30  
(Adultos)  
Um dos maiores  
êxitos cinematog-  
ráficos



**OS HERÓIS DE TELEMAR**  
com Kirk Douglas — Nela Jacobson



As 15 e às 21  
(M. 17 anos)  
Telef. 32 09 17  
**INVASÃO SECRETA**  
**RAINHA DE BELEZA**



Telef. 4 76 63  
As 21.15  
(M. 17 anos)  
**HOMENS E MULHERES**  
**BARREIRA DO MEDO**



Telef. 32 41 94  
As 15.15 e 21.15  
(M. 17 anos)  
**A VIDA DE UM GANGSTER**  
**OS PENDURAS**



A's 15 e 21 horas  
(Adultos)  
Telef. 4 85 60  
**OS HERÓIS DE TELEMAR**  
**POR FAVOR ENFERMEIRA**



As 15.15 e 21.30  
(M. 6 anos)  
5.ª SEMANA  
**JULIE ANDREWS**  
canta e encanta  
em



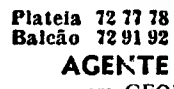
**MARY POPPINS**  
As 15.30, 18.30  
e 21.45  
(Adultos)  
18.ª SEMANA



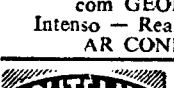
O melhor filme de sempre  
**AFRICA ADEUS**



As 15.30, 18.30  
e 21.45  
(M. 12 anos)  
Um novo estilo de  
filme policial



**AGENTE DO F. B. I.**  
com GEORGE NADER  
Intenso — Realista — Absorvente  
AR CONDICIONADO



As 15.15 e 18.15  
e às 21.30  
2.ª SEMANA  
da arrojada missão  
de um agente  
secreto



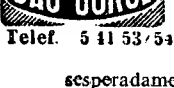
**O. S. S. 77 — OPERAÇÃO  
FLOR DE LÓTUS**  
com Robert Ken e Dominique Boschero  
(Scoop Col.) (Maiores 17 anos)



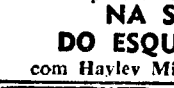
As 15.15 e 18.15  
e 21.30  
(M. 17 anos)  
2.ª SEMANA  
um espectáculo mo-  
derno, humano, de-  
speradamente verdadeiro



**NA SOMBRA  
DO ESQUECIMENTO**  
com Hayley Mills e Ian McShane



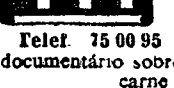
As 15.15, 18.30  
e 21.45  
(Adultos)  
22.ª SEMANA  
5.ª MES  
do mais extraordi-  
nário e vibrante  
documentário sobre o  
mercado de carne  
humana!



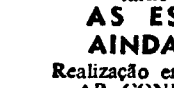
**AS ESCRAVAS  
AINDA EXISTEM**  
Realização em Eastmancolor  
AR CONDICIONADO



A's 15.15, 18.15  
(p. r.) e 21.45  
(M. 17 anos)  
Uma alegre  
comédia  
em 2.ª SEMANA



**BOEING - BOEING**  
com Tony Curtis — Jerry Lewis



As 15.15, 18.30  
e 21.30  
(M. 17 anos)  
O filme mais corajoso  
do moderno cinema italiano



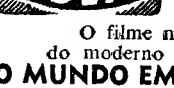
**O MUNDO EM QUE VIVEMOS**  
Uma obra que chega na hora própria



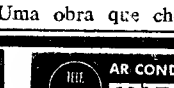
AR CONDICIONADO  
**TEATRO  
VILLARET**  
o mais moderno e confortável de Lisboa



2 SÊSSÕES: às 21 e às 23 horas  
BILHETES DESDE 15\$00  
**DOMINGO  
«MATINÉE» ÀS 16 HORAS**  
2 HORAS DE GARGALHADA COM



**RAUL  
SOLNADO**  
ESTE É O CAÇADOR DE PATOS  
NADA PATO.  
JÁ CAÇOU A MINHA  
MULHER E AINDA  
A ARRASTAR A ASA  
A MINHA NOVA...



**QUANDO E ONDE TU CASAS  
COM A MINHA MULHER?**  
PAULA • CORTEZ • NICHOLSON  
• GLÓRIA • ÂNGELA • MILENE  
• ÂNGELA

# OUTROS ESPECTÁCULOS

**CIRCO**  
COLISEU — As 2 e 30. «Grande com-  
panhia Internacional» (M. 5 anos)  
**TEATROS**  
CAPITÓLIO — As 21.45: «A mulher do  
roupão» (17 anos)  
VASCO SANTANA — As 21 e 45 «A fa-  
mília Sam» (17 anos)  
VILLARET — As 21 e às 23: «Quando é  
que tu casas com a minha mulher»  
(17 anos)  
ABC — As 20 e 45 e às 23 «M-n-Sa as»  
MONUMENTAL — As 20 e 30 e 23 —  
«Esta Lisboa que eu amo» (17 anos).

**CINEMAS**  
ARCO IRIS — As 21: «O Filho do Conde  
de Monte Cristo» (12 anos).  
CAPITÓLIO — As 21 e 15: «As colinas  
da ira» (17 anos).  
JARDIM — As 21: «Passaporte diplomá-  
tico» (12 anos).  
OLÍMPIA — As 19: «O monte do desespero»  
(12 anos).  
PROMOTORA — As 21: «O diabo» (12  
anos).  
ROYAL — As 21: «Inferno nas alturas»  
(12 anos).  
SALÃO LISBOA — As 19: «Férias para  
todos» (12 anos).  
PARIS — As 21: «Copas negras» (12  
anos).  
CINE-MOSCAVIDE — As 21: «O juramen-  
to do Zorro» (12 anos).  
CASTANHEIRA — As 17 e 21 e 30: «Ho-  
micídio» (17 anos).  
CINE-BÉLGICA — As 21: «A terra dos  
malvados» (12 anos).  
ORIENTE — As 21: «O capitão Blood»  
(12 anos).  
CAMPOLIDE — As 21 e 15: «Marisol no  
Rio» (12 anos).

**Na Outra Banda**  
ALMADA — INCRÍVEL — As 21 e 15 «O  
alfabeto do crime» e «Torzan e as  
Amazons» (12 anos).  
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACA-  
BANA — As 21 «A vida amorosa de  
Mole Flanders» e «A geração que sal-  
vou o mundo» (17 anos).  
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — As  
21 e 15 «Cantinfias em calças pardas»  
e «Que te deu essa mulher?» (17 anos).

**Na Linha de Cascais**  
ALGÉS — STADIUM — As 21: «O justi-  
ceiro das mares» e «A procura do fido-  
lo» (12 anos).

**Na Linh de Sintra**  
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — As  
21: «Tu viverás» e «A lha do Inferno»  
(17 anos).  
DAMAIA — D. JOÃO V — As 21 e 15:  
«Rio Bravo» (12 anos).  
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS —  
As 21 e 15: «O sheik vermelho» (12  
anos).  
QUELUZ — QUELUZ-CINE — As 21 e  
15: «Bala para um bandido» e «Por  
amor ou por dinheiro» (17 anos).  
MEM MARTINS — CINE-CHABY — As  
21 e 30: «Máscaras para todos» (12  
anos).  
ERICEIRA — CASINO — As 21: «Não  
lhe prometa tudo» e «Amar um des-  
conhecido» (17 anos).  
SINTRA — Carlos Manuel — As 21 e  
30: «Como matar sua mulher» (17 anos).

**O PRÓXIMO FILME  
de Michel Cacoyannis**  
ATENAS, 24 — (A. N. I.) — O  
realizador Michel Cacoyannis iní-  
ciou agora, na Grécia, a rodagem  
de um novo filme, a cores, «O dia  
em que o peixe apareceu», de que  
é também argumentista, figurinista  
e coreógrafo.  
Os exteriores estão a ser rodados  
em Galaxidion, aldeia em ruínas,  
situada no Golfo de Corinto, e os  
principais intérpretes são Tom  
Courtenay, Sam Wanamaker, Col-  
lin Blakely, Candice Bergen e Jan  
Ogilvy.

## PRÉDIO EM BENFICA

Bem situado, construção moderna em cimento armado, revestido a marmorite, composto de 9 pisos com 3 casas soalhadas, cozinha, casa de banho, despensa e hall. Rende 237.600\$00. Isento 4 anos (todas as rendas de 1.100\$00). Preço 4.000 contos. Facilita-se parte.

**«A CONFIDENTE»**  
ROSSIO. 3-2. — TELEFONES 369384/5/6

# bom apetite

**RESTAURANTE  
CASTANHEIRA**  
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA

Est. da Torre-Lumiar—Tel. 790168

ESPECIALIDADES DIÁRIAS  
AOS SABADOS E DOMINGOS  
ORQUESTRA DE DANÇA  
DE AGOSTINHO CAYNETA  
(Maiores de 15 anos)

**COME-SE BEM**  
ARCADAS DO PARQUE  
ESTORIL — Telef. 260664

**ALIMENTAÇÃO  
RACIONAL**  
RESTAURANTE  
DIETÉTICO  
VEGETARIAN FOOD

Encerrado aos domingos  
RUA DA EMENDA, 110-2  
LISBOA

**ESTALAGEM SANTA CRUZ**  
Telef. 8, 17 — PRAIA DE SANTA CRUZ  
ABERTO TODO O ANO

CAFÉ — RESTAURANTE — QUARTOS  
(com casa de banho privativa)  
A 14 KMS DE TORRES VEDRAS  
ESMERADO SERVIÇO DE MESA  
PRATOS REGIONAIS

**DINHEIRO**  
sobre automóveis  
EMPRESTA-SE

Av. Almirante Reis, 186, r/c.  
Dt., Telef. 46710.

**RESTAURANTE FIL**

UMA JANELA ABERTA SOBRE A PONTE

ALMOÇOS • LANCHES • JANTARES

PRAÇA DAS INDÚSTRIAS • A JUNQUEIRA

TEL. 63 90 48

**QUINTA DE S. VICENTE**  
RESTAURANTE  
TELHEIRAS DE CIMA, 144  
(Ao C-moo Grande) — Telef. 790211

Aos Sábados e Domingos  
JANTARES DANÇANTES  
com o conjunto privativo  
AMBIENTE FAMILIAR  
(Maiores de 15 anos)

**RESTAURANTE  
CUNHA**

SALA PARA BANQUETES

GERENCIA DE CUNHA  
PROPRIETARIO DO RESTAURANTE  
CENTRAL DE PARIS  
AV. PARIS, 14-A — Telef. 726968

**RESTAURANTE SANTA CRUZ**  
Telef. 8, 17 — PRAIA DE SANTA CRUZ  
ABERTO TODO O ANO

CAFÉ — RESTAURANTE — QUARTOS  
(com casa de banho privativa)  
A 14 KMS DE TORRES VEDRAS  
ESMERADO SERVIÇO DE MESA  
PRATOS REGIONAIS

**RESTAURANTE • BAR**  
«CLUBE»  
ARRUDA DOS VINHOS

(Nova gerência—Aberto até de ma-  
drugada)

Telefone 69  
COM SERVIÇO A LISTA  
Frango na púcaro — Ensopado  
de engulos

# A estreia de hoje no Monumental

(Continuação da 4.ª página)

sicos enchiam a sala de lindos sons. Espalhados pela plateia, Assis Pacheco, Raul de Carvalho, Henrique Mendes, os rapazes dos «Rocks», os autores da revista e os três avisados senhores, de ouvido afinado para a palavra, abriram os olhos para as torrentes de coisas lindas que irrompiam do palco.

Tinha começado o ensaio geral. Tudo corria normal até aí: em breve houve um pequeno relâmpago de talento: por detrás de uma cortina transparente apareceu uma escadaria. Ao cimo dela, vestida como uma rainha de «feéries», surgiu Simone de Oliveira. A cortina transparente abriu. Majestosa, no longo vestido vermelho, de roda larga, debruado com uma grinalda de flores, «miss Lisboa» desceu como uma rainha. Sôbria, cantou. Os bailarinos trouxeram-lhe uma capa, enorme, igualmente debruada a flores. Simone subiu a escadaria, enquanto os bailarinos cumpriam a coreografia. Lá do alto, parada, a capa estendida pela escada, «miss Lisboa» voltou a olhar, emitindo as últimas notas. A cortina transparente voltou a fechar. Estava visto o que será, sem dúvida, o grande momento de «Esta Lisboa que eu amo».

Satisfeito, Vasco Morgado piscou o olho: «Que tal?!». Assis Pacheco disse: «Que maravilha!». Paulo Renato replicou: «É gira, não é?». A um canto, alguém dava um abraço a Pinto de Campos, autor daquela pequenina maravilha.

Dai a pouco, sem barulho, Simone desceu as escadas do palco, enquanto o ensaio continuava. Per-correu as filas todas até ao fundo da sala. Parou. Henrique Mendes levantou-se. Simone deu-lhe um beijo antes de se sentar a seu lado. Pareceu-nos ouvir dizer:

— Parabéns, querida! Estás uma beleza.

**SINTRA ESPERA-O  
NO DOMINGO**

Para a sua deslocação utilize os  
COMBOIOS ELECTRÍCOS



# FOI SAQUEADO O EDIFÍCIO DA EMBAIXADA DE PORTUGAL EM KINSHASA

(Continuação da 1.ª página)

janelas do edifício, quebrando todos os vidros, enquanto alguns jovens arrombavam a porta principal e irrompiam tumultuosamente na embaixada, logo seguidos por muitos outros.

Minutos volvidos, os móveis

## Agredido o encarregado de Negócios

(Continuação da 1.ª página)

na esquerda fendida, quando entrou no táxi.

Consta, sem qualquer confirmação idónea, que poderiam eventualmente estabelecer-se contactos com Holden Roberto, presidente do G. R. A. E., com vista à libertação do encarregado de Negócios, mas a verdade é que, até agora, nada permite afirmar-se que os colaboradores deste estejam implicados directamente nos acontecimentos.

Corre, por outro lado, que foi preso Gaston Seng, presidente da organização dos Voluntários da República do Congo-Kinshasa. Alguns elementos deste agrupamento teriam tomado parte activa na manifestação.

A manifestação durou escassos minutos.

Como ainda não houvesse ninguém nos serviços da Embaixada, os manifestantes penetraram pela força na residência e a seguir no próprio quarto de cama do encarregado de Negócios, que se encontrava deitado.

Os arquivos da Embaixada foram pilhados pelos manifestantes que os levaram consigo.

Um destacamento da Polícia chegou ao local quando estes incidentes, que não se prolongaram por mais de dez minutos, findavam. Os agentes dispersaram os manifestantes e fizeram uma dezena de prisões. Agora, a Embaixada, diante da qual estacionam perto de setecentos curiosos, aparentemente muito serenos, está guardada pela Polícia.

eram atraídos das janelas para a rua. Simultaneamente, os assaltantes, no evidente propósito de incendiar o edifício, acendiam uma fogueira com os livros e documentos que haviam encontrado.

O edifício da Embaixada de Portugal ergue-se perto do que é utilizado para Embaixada dos Estados Unidos e todas as peripécias do assalto puderam ser assim observadas pelos diplomatas norte-americanos e pelas pessoas que ali de momento se encontravam.

Não se sabe ainda se foram igualmente assaltados alguns dos numerosos estabelecimentos comerciais que são propriedade de portugueses.

A Polícia congoleza, aparentemente, não interveio e os assaltantes da Embaixada de Portugal puderam actuar o mais à vontade possível.

## Adiada a reunião

(Continuação da 1.ª página)

ta-feira a sua reunião acerca da queixa congoleza contra Portugal — disseram ontem fontes geralmente dignas de crédito.

Não foi indicada qualquer razão para este adiamento.

O Congo (Kinshasa), numa carta enviada ao Conselho, acusou Portugal de criar uma situação que ameaçava a paz ao permitir que mercenários europeus estacionassem nos seus territórios africanos de Angola e Cabinda.

Os mercenários, recrutados pela oposição presidida por Moisés Tchombé, planeavam derrubar o Governo legal do Congo — alegava a carta.

## EXTERNATO DE ALVALADE

SEXO MASCULINO

PRIMÁRIO LICEAL

ENTRE CAMPOS

R. ISIDORO VIANA, 12

TEL. 771965

DIURNO — NOCTURNO

# DIÁRIO DO PORTO

(Delegação: R. do Almada, 30, 2.º \* T. 20954/5 \* Telex 782)

## Acidente mortal na doca de Leixões

Esta madrugada, quando trabalhava na descarga de peixe a bordo da traineira «Conceiçãozinha», atracada ao cais do Marégrafo, na doca de Leixões, foi atingido por um guincho, o menor José da Silva Rajão, de 14 anos, marítimo, residente na Avenida de Serpa Pinto, em Matosinhos. Conduzido ao hospital da Misericórdia daquela vila, não resistiu à gravidade dos ferimentos, vindo a falecer pouco depois.

## Apareceu o corpo do homem que caíra da Ponte D. Luís

Esta manhã, apareceu junto à Corticeira, defronte dos Guindais, o cadáver de Alfredo Augusto da Conceição Freitas, de 36 anos, solteiro, servente de armazém, natural da freguesia de Miragaia. Tratase do infeliz que, em 15 do corrente, caíra do tabuleiro inferior da ponte D. Luís.

## HOJE À NOITE Espectáculos para hoje

TEATROS

SA DA BANDEIRA — As 21 e 45: «A cidade não é para mim» (12 anos).

CINEMAS

SAO JOAO — As 21 e 30: «Testemunha de acusação» (17 anos).

COLISEU — As 21 e 30: «O mundo maluco» (12 anos).

RIVOLI — As 21 e 30: «Psico» (17 anos).

BATALHA — As 21 e 30: «Branca de Neve e os sete anões» (12 anos).

TRINDADE — As 21 e 30: «O estranho mundo de Daisy Clover» (17 anos).

AGUIA D'OURO — As 21 e 30: «África adusa» (17 anos).

ODEON — As 21 e 30: «A sexta testemunha» (17 anos).

JULIO DINIS — As 21 e 30: «Os heróis da Babilónia» e «A volta do gorila» (12 anos).

OLIMPIA — As 21 e 30: «Operação Zanzibar» (17 anos).

CARLOS ALBERTO — As 21 e 15: «O homem marcado» e «Namorado com sorte» (12 anos).

NUN'ALVARES — As 21 e 30: «Quando ela era ele» (17 anos).

VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Senhora de Fátima» (12 anos).

CINEMA DO TERÇO — As 21 e 30: «O gigante» (12 anos).

CINE-VITÓRIA — As 21 e 30: «002 operação bikini» (17 anos).

CINE-ERMESINDE — As 21 e 30: «Missão diabólica» (17 anos).

CINE-FOZ — As 21 e 30: «O enigma da serpente negra» (17 anos).

ESTRELA-CINE — As 21 e 30: «Fantomas» (12 anos).

CINE-GAIA — As 21 e 30: «O aventureiro de Cincinnati» (17 anos).

## Amanhã, à tarde

TEATROS

SA DA BANDEIRA — As 16: «A cidade não é para mim» (12 anos).

CINEMAS

COLISEU — As 15 e 30: «O mundo maluco» (12 anos).

VALE FORMOSO — As 15 e 30: «Senhora de Fátima» (12 anos).

SAO JOAO — As 15 e 30: «Testemunha de acusação» (17 anos).

RIVOLI — As 15 e 30: «Psico» (17 anos).

TRINDADE — As 15 e 30: «O estranho mundo de Daisy Clover» (17 anos).

BATALHA — As 15 e 30: «Branca de Neve e os sete anões» (12 anos).

AGUIA D'OURO — As 15 e 30: «África adusa» (17 anos).

JULIO DINIS — As 15 e 30: «O deserto vermelho» (17 anos).

OLIMPIA — As 15 e 30: «Operação Zanzibar» (17 anos).

NUN'ALVARES — As 15 e 30: «A rebelião das escravas» (12 anos).

CARLOS ALBERTO — As 15 e 15: «O homem marcado» e «Jerry e os seios» (12 anos).

ODEON — As 15 e 30: «O templo do elefante branco» (12 anos).

CINE-VITÓRIA — As 15 e 30: «Um dólar furado» (17 anos).

CINE-ERMESINDE — As 15 e 30: «A ponteira negra» (17 anos).

## Farmácias de serviço esta noite (5.º turno)

Rua do Heroísmo, 56 (T. 5-2851) \* VILA-  
\* BIRRA, Praça da Liberdade, 125 (Tel.  
2-0463) \* COSTA LIMA, Av. da Boavista,  
855 (T. 6-0606) \* FALCÃO, Rua de  
Santo Ildefonso, 61 (T. 2-1566) \* INVICTA,  
Rua do Bonfim, 330 (T. 5-1212) \*  
LAPA, Rua Antero de Quental, 211 (Tel.  
4-0697) \* MARTINS, SUCR., Praça Mar-  
ques de Pombal, 122 (T. 4-0747) \* ORDEM  
da TRINDADE, Rua da Trindade, 19  
(T. 2-7420) \* RAMOS, R. do Exército Li-  
bertador, 91 (T. 6-4935) \* SANTA TERE-  
SA, P. G. Gomes Fernandes, 100 (Tel.  
3-5713) \* TERREIRO, Rua da Reboreira,  
21 (T. 2-3576) \* VAZ TEIXEIRA, SUCR.,  
Rua do Heroísmo, 56 (T. 5-2851) \* VILA-  
RINHA, Rua da Vilarinha, 161 (Telefone  
58-2014) \* NACIONAL, Rua Senhora do  
Luz, 156 — Foz (T. 68-0833).

## DISTÚRBIOS NO BRASIL

(Continuação da 1.ª página)

tes na campanha para a «democratização» do Brasil.

### POLÍCIA MORTO

#### NUMA TROCA DE TIROS COM JOVENS

RIO DE JANEIRO, 23 — (A. N. I.) — No «Dia Nacional do Protesto», organizado por um grupo de jovens contra o Governo de Castelo Branco, foi morto um polícia e ficaram feridas pelo menos 12 pessoas.

Um grupo de jovens, em Campinas, nos arredores de Goiânia, capital do Estado de Goiás, a 1120 quilómetros a ocidente do Rio de Janeiro, travou tiroteio com a Polícia. Foi morto no incidente o polícia Raimundo Carvalho de Andrade.

Em Salvador da Baía, a 1600 quilómetros a norte do Rio de Janeiro, os jovens fizeram fogo sobre a Polícia de dentro de uma igreja. Doze pessoas, pelo menos, ficaram feridas.

No Rio de Janeiro o «Dia Nacional de Protesto» limitou-se a uma série de discursos contra os Estados Unidos.

## FESTA A FAVOR

### do hospital da Misericórdia da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 24 — No Casino Peninsular, efectua-se esta noite uma festa a favor do hospital da Misericórdia local, com um excelente programa. Participam o Grupo Coral «Aleluia», de Aveiro; num momento especial no «Salão de Inverno»; o moderno Conjunto «Os Tubarões» e a «Orquestra Casino», que animará o baile; e os amadores Carlos Paredes, guitarrista que, embora solicitado, não envereda pelo profissionalismo; pianista Dinis Manuel Duarte Canellas, que improvisa sobre temas de música ligeira e clássica; e ainda o tenor Mário Rey.

## ESCOLA PORTUGUESA DE TURISMO

### DO INSTITUTO SUPERIOR DE LÍNGUAS E ADMINISTRAÇÃO

(Reconhecida oficialmente pelo Centro Nacional de Formação Turística e Hoteleira)

#### CURSOS DE

PREPARAÇÃO GERAL (5º Ano)

DIPLOMA DE GUIA-INTERPRETE (7º Ano)

TÉCNICA DE VIAGENS (7º Ano)

funcionando diariamente às 14,30 horas e em horário post-laboral

No Instituto funcionam também os Cursos Superiores de Tradutores-Interpretes e Secretariado (7º Ano) na Sede e os respectivos Cursos Preparatórios (5º Ano) na Avenida da República, 25

ABERTAS AS INSCRIÇÕES NA SEDE.

Rua do Sacramento à Lapa, 16 - Lisboa  
Telefs: 676395 / 673766

## REABRIU

## DESCANSAR NA

SAUNA, MASSAGEM, GINÁSTICA E YOGA

AV. DA REPÚBLICA, 83-B.º — LISBOA

SENHORAS — SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS  
HOMENS — TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS

INFORMAÇÕES TELEF. 75 06 02

PARIS: Salão Automóvel de 6/9 a 16/9

IT — LUS 111 — 7 DIAS INCLUINDO AVIÃO E HOTÉIS — 4975\$00

COLÓNIA: Feira Internacional da Criança de 14/9 a 16/9

IT — LUS 103 — 7 DIAS INCLUINDO AVIÃO E HOTÉIS — 4850\$00

COPENHAGUE: Feira Internacional de 21/9 a 30/9

IT — LUS 104 — 7 DIAS INCLUINDO AVIÃO E HOTÉIS — 7250\$00

RESERVAS E INFORMAÇÕES

LUSAMÉRICA, LDA.

Rua Duque de Palmela, 35-A

Tel.: 42840 - 49354

## CAMPO PEQUENO

Terça-feira, 27 de Setembro, às 21.30 horas

## CORRIDA DE GALA A ANTIGA PORTUGUESA

dedicada aos participantes do I Congresso da Sociedade Internacional de Mecânica das Rochas

### CAVALEIROS

MESTRE BAPTISTA \* JOSÉ NÚNCIO  
JOSÉ LUPI \* LUÍS MIGUEL DAVEIGA

FORÇADOS AMADORES DE SANTARÉM  
comandados por Rhodes Sérgio



6 TOIROS DO ENG. JOAQUIM GRAVE 6

Bilhetes à venda nos locais do costume  
(Telefs. 771819, 761539, 321712 e 30769)

PREÇOS DESDE 25\$00



MARLON BRANDO

## «Afugento os jornalistas como quem enxota mosquitos...»

Assim, não posso vencer... Qualquer acção minha é sempre mal interpretada. Serei realmente mau? Penso que não. Verdade, verdade, sou até bom rapaz. Não sou impetuoso, não sou mal humorado. Um pouco difícil, de quando em quando — e é tudo.

O pior é que, não sei por que motivo, as pessoas sentem

**Por MARLON BRANDO**  
(Especial para o «Diário de Lisboa»)

O desejo (que, não raro, satisfazem...) de acreditar nos boatos que correm acerca de mim. Quando, por exemplo, tenho uma dor de dentes, logo se diz que participei numa briga.

Dai — o ter a cara inchada. Que murro, hein! Se vomito, se tenho uma digestão difícil, é porque, durante semanas, passei o tempo a apreciar bebidas brancas.

A despeito do que foi dito ou escrito, não me considero responsável pelos atrasos do filme «Motim na Bounty». Os tribunais a que recorri ajudarão do meu ponto de vista e terão em conta as minhas boas intenções. Mas o que de mim se disse a propósito deste

(Continua na 12.ª página)

## A BARREIRA DO ALCÓOL: 0,5 POR MIL

**C**ORRE demasiado álcool nas estradas. Demonstram-no periodicamente investigações do tipo «teste de álcool». Demonstram-no — e isso é mais triste — os reconhecimentos posteriores aos acidentes. Na Bélgica, onde aqueles testes se realizam em grande escala (cerca de 8 mil análises de sangue em 1965) e onde existem certas restrições à venda de bebidas de alta graduação alcoólica, o resultado foi o seguinte: mais de 82 % dos condutores apresentavam 1,5 gramas por mil de álcool no sangue e 55 % mais de 2 gramas. Isto significa um alto grau de intoxicação.

Catástrofes como a de Asse, do passado mês de Abril, em que um motorista vitimou um curso inteiro — 10 rapazinhos —, despertam a consciência a muitas pessoas. Após esse desastre, um alcoólico anónimo confessava: «Sou um imbecil com sorte. Durante uma temporada, dedicava-me a correr, a velocidades incríveis, com o meu automóvel, e sempre após ter bebido. Tive a sorte de nunca me ter acontecido algo de

grave». Mas, neutros casos, não há tanta sorte: ao acidente sucedem a detenção, a condenação, a perda da carta de condução.

Para o farmacêutico, o álcool é uma droga classificável entre os produtos anestésicos, como o éter ou o clorofórmio. Produz os mesmos efeitos. A anestesia começa por afectar os centros de «controlo». Determinados elementos nervosos decaem ou neutralizam-se e, por sua vez, provocam a deslida ou a supressão da excitabilidade funcional de outros elementos. Os primeiros sintomas são um aumento repentino da actividade, uma sensação de «maior ligeireza»: eleva o tom de voz, canta-se, faz-se tudo aquilo que alguém sóbrio jamais pensou fazer. Por isso se pensa, erradamente, que o álcool é um excitante. Shakespearé está de acordo com a ciência actual: «o álcool

(Continua na página central)

LEIA:

• PANORAMA INTERNACIONAL

(PÁGINA 2)

• DIÁRIO DE EVA

(PÁGINA 3)

• RISO DA SEMANA

(PÁGINA 4)

• A SELVA DO CORAL

(PÁGINA CENTRAL)

• HÁ MEIO SÉCULO FOI OPERADO UM LEÃO NO «ZOO» LISBOA

(PÁGINA CENTRAL)

• PARA BEM DA SAÚDE

(PÁGINA 13)

• PARA OS MAIS PEQUENOS

(PÁGINA 15)



Uma expiração para investigar o grau de possível alcoolismo. No ar que se expira existe a mesma proporção de álcool que no sangue

**A TERRA DA PROMISSÃO**  
SUSANNE HORTON GRACE  
NA ÚLTIMA PÁGINA

## CHINA-U.R.S.S.-VIETNAM

Chen Yi, ministro chinês dos Negócios Estrangeiros, fez determinadas declarações ante um grupo de parlamentares japoneses: publicadas nos jornais do Japão — com variantes em cada um deles e sem um texto oficial de referência — tiveram rápida propagação pelo mundo. Deles se entendia que a China adoptava uma atitude suave. As suas bases: a possibilidade de uma negociação para resolver o conflito do Vietnam, a ideia de que a guerra entre a China e os Estados Unidos não é inevitável, a convicção de que os Estados Unidos não pretendem atacar a China e, portanto, a certeza de que a China não entraria em guerra.

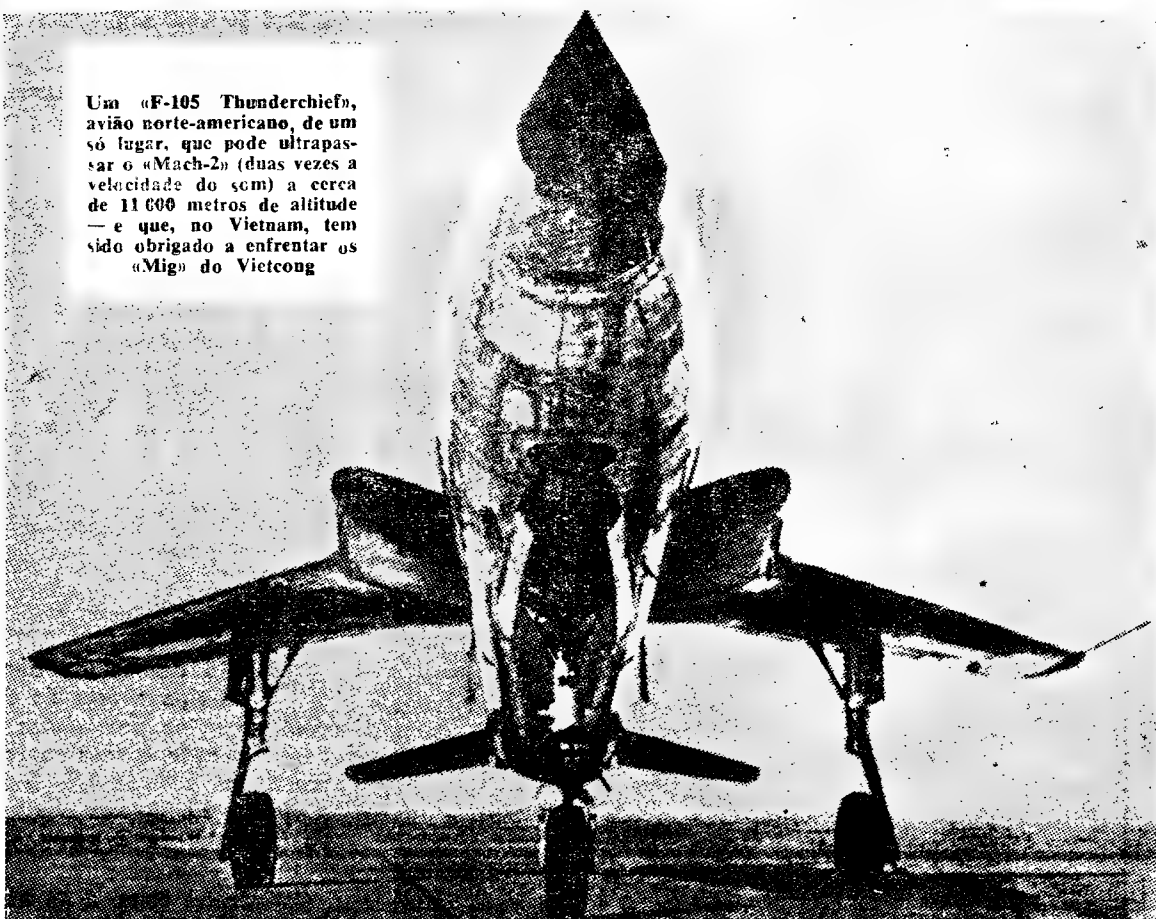
A discreta satisfação expressa por Washington durou pouco. O embaixador chinês em Varsóvia — onde desde há anos se realizam contactos regulares entre a China e os Estados Unidos — disse que «alguns funcionários dos Estados Unidos manifestaram o desejo de uma reconciliação com a China, do restabelecimen-

to de relações e de uma cooperação pacífica entre os dois países; mas o povo chinês e os povos do mundo não se deixaram enganar por essas palavras espectaculares. Armados com o pensamento de Mao os 700 milhões de chineses não temem as ameaças dos Estados Unidos e não acreditam nas suas mentiras». O embaixador referiu-se ao ataque de barcos chineses pela aviação americana e salientou que «há uma dívida de sangue que só poderá lavar-se com sangue». Na mesma ocasião, repetiu os ataques contra a U. R. S. S., que, segundo ele, forma um «dueto», uma «santa aliança» com os Estados Unidos. Na China, apenas há boas palavras para a França.

Entretanto, Hanói — por meio do «Nhan Dan» (órgão do Partido Comunista) — rejeitou o «calendário» de Johnson para a retirada das tropas americanas. Este calendário, contido num discurso pronunciado em Lancaster (Ohio), propunha a retirada de tropas americanas e a reconversão das suas bases militares em instalações para uso pacífico «quando terminar a agressão», e na condição de o Vietnam do Norte retirar, por sua vez, as forças «infiltradas ilegalmente». O presidente Johnson «inverteu os papéis», disse Hanói: «O povo vietnamita, que é vítima de uma agressão, não pode cessar a guerra de resistência a fim de permitir aos Estados Unidos (que são seus agressores) que retirem as suas tropas».

Em Hanói, o general Ky atacou violentamente de Gaulle e explicou qual, na sua opinião, a única maneira de a guerra terminar: «A derrota da agressão comunista. Foram os comunistas que provocaram esta situação». Em resumo: cada uma das partes em presença mantém invariáveis os seus pontos de vista e, portanto, continua a não haver vislumbres de paz.

Um «F-105 Thunderchief», avião norte-americano, de um só lugar, que pode ultrapassar o «Mach-2» (duas vezes a velocidade do som) a cerca de 11 600 metros de altitude — e que, no Vietnam, tem sido obrigado a enfrentar os «Mig» do Vietcong



## A MARCEN DO NOTICÁRIO

### ● RÉPLICA RUSSA DO «READER'S DIGEST»

Uma réplica russa do Reader's Digest deverá ser lançada nos países de língua inglesa, em 1967. O nome: «Sputnik». A revista, também no formato de bolso, incluirá anúncios, a cores, de produtos soviéticos.

### ● CARDEAIS NOMEADOS POR TEMPO LIMITADO?

Mais uma iniciativa «revolucionária» poderá surgir no Vaticano. Com efeito, diz-se que o arcebispo Michele Pellegrino, de Turim, propôs a nomeação de cardeais, por tempo limitado. Afirma-se que o arcebispo é um dos colaboradores mais chegados do Papa.

### ● RECEIO SOVIÉTICO

A União Soviética parece recear que a saída da França da N. A. T. O. forneça à Alemanha Ocidental a oportunidade de ocupar uma posição militar dominante na Europa. Por isso, Moscovo teria aconselhado moderação a de Gaulle.

**CAROCHINHA**  
Modas Juvenis  
até 20 anos  
Av. Guerra Junqueiro, 19-C  
Telef. 72 67 31

**CAPA NEGRA**  
É UM BRANDY NATURAL

## De uma semana para a outra

### DIA 17

EM PORTUGAL — Encerram-se as Jornadas Médicas da Figueira da Foz.

NO ESTRANGEIRO — Posta de parte a ideia de um mercado comum no Sul da África — decidido na Cidade do Cabo. \* Um avião america-

no abateu com um míssil um «Mig» no Vietnam do Norte. \* O presidente da Colômbia ameaça demitir-se.

### DIA 18

EM PORTUGAL — Queluz celebra o quinto aniversário da sua elevação a vila. \* Abrantes celebra o cinquentenário da sua elevação a cidade.

NO ESTRANGEIRO — Cairo: o rei Constantino da Grécia e o presidente Makários encontram-se no Sinai: 1400.º aniversário do Mosteiro de Santa Catarina. \* Interceptado na China outro avião dos E. U. A. — segunda a agência noticiosa chinesa.

### DIA 19

EM PORTUGAL — Um incêndio destrói as Termas da Piedade, a quatro quilómetros de Alcobaca.

NO ESTRANGEIRO — Dois apelos a favor da paz — um do Papa Paulo VI e o outro de U Thant. \* Preso em Londres o «cérebro» do assalto ao comboio-correio: Ronald «Buster» Edwards.

### DIA 20

EM PORTUGAL — Oitenta e sete estudantes e licenciados portugueses e estrangeiros trabalham nas escavações de Conimbriga. \* Braga: o aeroclube vai ser modernizado com uma pista asfaltada, aerogare e torre de «controle» — torna-se público.

NO ESTRANGEIRO — Vinte e dois cientistas americanos (entre os quais sete prémios Nobel) pedem a Johnson que acabe com a guerra química no Vietnam.

### DIA 21

EM PORTUGAL — As culturas de sequeiro ressentiram-se das condições do tempo durante o mês de Agosto.

NO ESTRANGEIRO — Há vinte e cinco mil soldados americanos na Tailândia — revela William Bundy.

### DIA 22

EM PORTUGAL — «É grande a receptividade dos meios

(Continua na 15.ª página)

## Voos espaciais já efectuados

| Naves                     | Cosmonautas                      | Datas                     | Órbitas |
|---------------------------|----------------------------------|---------------------------|---------|
| «Vostok 1» (U. R. S. S.)  | GAGARINE                         | 12 de Abril de 1961       | 1       |
| «Vostok 2» (U. R. S. S.)  | TITOV                            | 6-7 de Agosto de 1961     | 17      |
| «Friendship 7» (E. U. A.) | GLENN                            | 20 de Fevereiro de 1962   | 3       |
| «Aurora 7» (E. U. A.)     | CARPENTER                        | 24 de Maio de 1962        | 3       |
| «Vostok 3» (U. R. S. S.)  | NIKOLAEV                         | 11-15 de Agosto de 1962   | 64      |
| «Vostok 4» (U. R. S. S.)  | POPOVITCH                        | 12-15 de Agosto de 1962   | 48      |
| «Sigma 7» (E. U. A.)      | SCHIRRA                          | 3 de Outubro de 1962      | 6       |
| «Faith 7» (E. U. A.)      | COOPER                           | 15-16 de Maio de 1963     | 22      |
| «Vostok 5» (U. R. S. S.)  | BYKOVSKY                         | 14-19 de Junho de 1963    | 81      |
| «Voskhod 1» (U. R. S. S.) | FEOKTISTOV<br>KOMAROV<br>YEGOROV | 12-13 de Outubro de 1964  | 16      |
| «Voskhod 2» (U. R. S. S.) | BELIAEV<br>LEONOV                | 18-19 de Março de 1965    | 17      |
| «Gémeos 3» (E. U. A.)     | GRISOM<br>YOUNG                  | 23 de Março de 1965       | 3       |
| «Gémeos 4» (E. U. A.)     | MCDIVITT<br>WHITE                | 3-7 de Junho de 1965      | 62      |
| «Gémeos 5» (E. U. A.)     | COOPER<br>CONRAD                 | 21-29 de Agosto de 1965   | 120     |
| «Gémeos 6» (E. U. A.)     | SCHIRRA<br>STAFFORD              | 15-16 de Dezembro de 1965 | 17      |
| «Gémeos 7» (E. U. A.)     | BORMAN<br>LOVELL                 | 4-18 de Dezembro de 1965  | 206     |
| «Gémeos 8» (E. U. A.)     | ARMSTRONG<br>SCOTT               | 16 de Março de 1966       | 7 1/2   |
| «Gémeos 9» (E. U. A.)     | STAFFORD<br>CERNAN               | 3-6 de Junho de 1966      | 48      |
| «Gémeos 10» (E. U. A.)    | YOUNG<br>COLLINS                 | 18-21 de Julho de 1966    | 43      |
| «Gémeos 11» (E. U. A.)    | CONRAD<br>GORDON                 | 12-15 de Setembro de 1966 | 44      |



### Não se queixe do seu marido!

É muito frequente as mulheres queixarem-se dos seus maridos às suas amigas. Não é, porém, de boa tática, como o contrário não é muito de aconselhar. Se disser demasiado bem do seu marido, se o afirmar diferente dos outros homens, mais delicado, mais terno, mais compreensivo, vai despertar nas outras mulheres o desejo de o conhecer mais de perto. Começam por admirá-lo como um ser superior e daí ao amor é um pequeno passo. O homem pode não ser por natureza conquistador — e é o na generalidade —, mas sente-se lisonjeado, grato, pelo afecto que qualquer mulher mostre dedicá-lhe e a melhor forma de testemunhar o seu reconhecimento é... retribuir o afecto que lhe dedicam.

Se disser mal do seu marido às suas amigas ou aos seus amigos está a criar um mau ambiente. Vão julgá-la uma mártir da vida conjugal, insatisfeita, necessitada de carinho e compreensão. As suas amigas vão murmurar entre si que a leitora tem também um bocadinho de culpa das desavenças que se passam na sua casa, o seu feitio... As mulheres estão sempre prontas a defender os homens. Já reparou que não têm nada o espírito de classe?

Quanto aos homens que ouviram as suas confidências ou souberam

por terceiros do seu caso ficarão cheios de boa vontade para... a ajudar. Compreende? Mostram-se para si mais simpáticos, prontos a compreender os seus dissabores, mas... Isso pode dar lugar a um mal-entendido. E não dá? Já teve ocasião de o verificar? Não, não diga demasiado bem nem mal do seu marido se quer conservar a felicidade do seu lar.

É sempre difícil o papel de madrasta. Só o nome inspira. Pesa sobre ele um acontecimento pungente, a morte da verdadeira mãe, de que aliás a madrasta não tem culpa nenhuma. Há ressentimento nas crianças a quem o pai, no intuito de ter alguém que tome conta delas e as ajude a criar, dá uma madrasta.

O preconceito da madrasta deve ser combatido. Se a posição da criança a quem dão uma mãe que não é a sua não é muito agradável, também não é nada fácil para uma jovem adoptar um filho já crescido, que não a ama, que a olha talvez como inimiga, como usurpadora do lugar da mãe que a morte levou.

Cumpra a mulher descobrir a maneira de conquistar a criança, que, se é fugidia, e tantas vezes desobediente aos seus pedidos, sofre da ausência de amor e por julgar que a memória da mãe deve ser respeitada, por não ceder ao impulso que tantas vezes a leva a querer dar o amor à «intrusa». Essa fraqueza vexa-a e pode parecer-lhe uma traição para com aquela que lhe deu o ser.

Antes de casar com um homem com filhos de outra, a noiva deve tentar conquistar a criança. Se esta já for sua amiga antes do casamento, depois será mais fácil chegarem a um entendimento mútuo e a serem todos mais felizes.

### A valiosa pele das chinchilas

Esta gentil senhora tem uma bonita pele de chinchilla ao pescoço enquanto segura na mão uma chinchilla viva... Não quer, a leitora, um casaco desta valiosa pele? Lá quer, queria, não é verdade? Mas não é muito fácil que possa dispor de quatrocentos contos ou mais, para adquirir um casaco!

~~~~~

### O CAMINHO DA FELICIDADE



«O Caminho da Felicidade» é o nome da primeira canção gravada no Ocidente por Brigitte Peiry, e que a cantora na gravura escuta sorridente. A sua alegria tem dois motivos: o seu êxito no mundo da canção, a sua dramática fuga da Alemanha Oriental, até encontrar aquele «caminho da felicidade», composto para ela por Hugo Strasser

### O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.



### ESCOLHERAM!

Porque querem fazer de cada momento um momento feliz, sadio, puro. São do nosso tempo e sabem viver o nosso tempo. Sabem que um momento belo é um momento que fica. Sabem escolher.

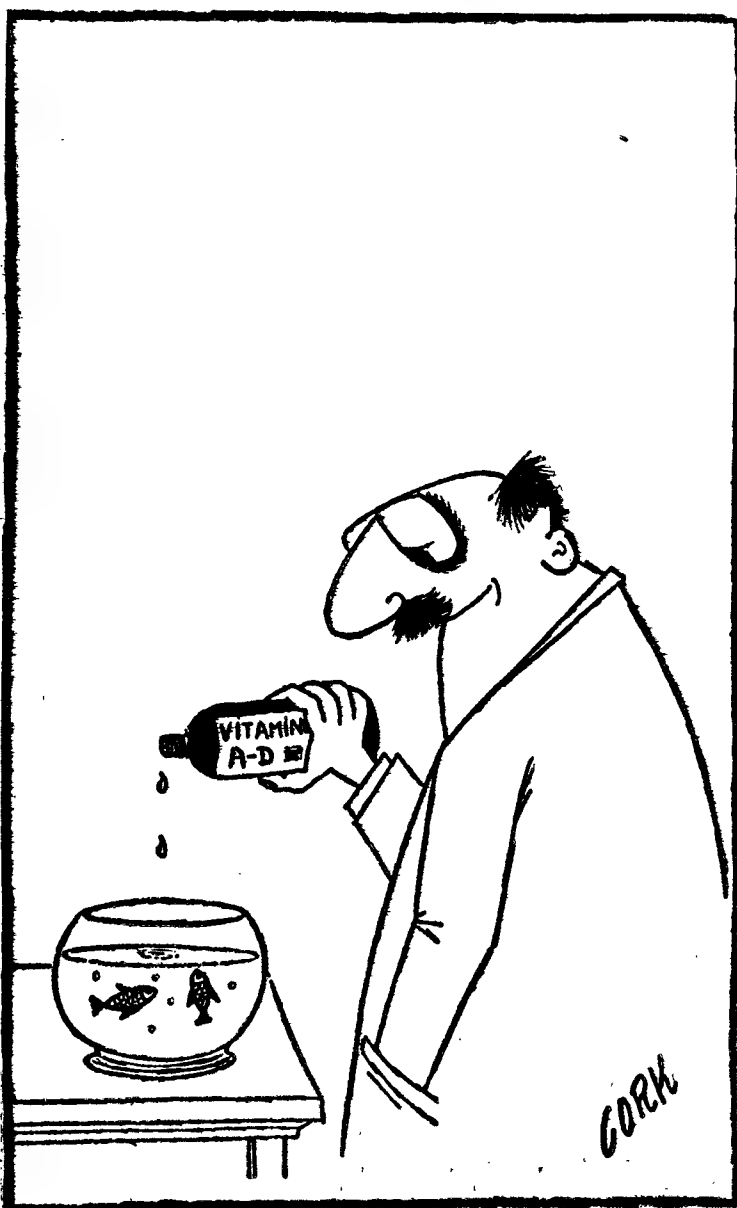
Escolhem Vidago - Salus — água refrescante, pura e natural. Escolhem Vidago - Salus, a bebida de todos os momentos, que faz os bons momentos.

## vidago salus

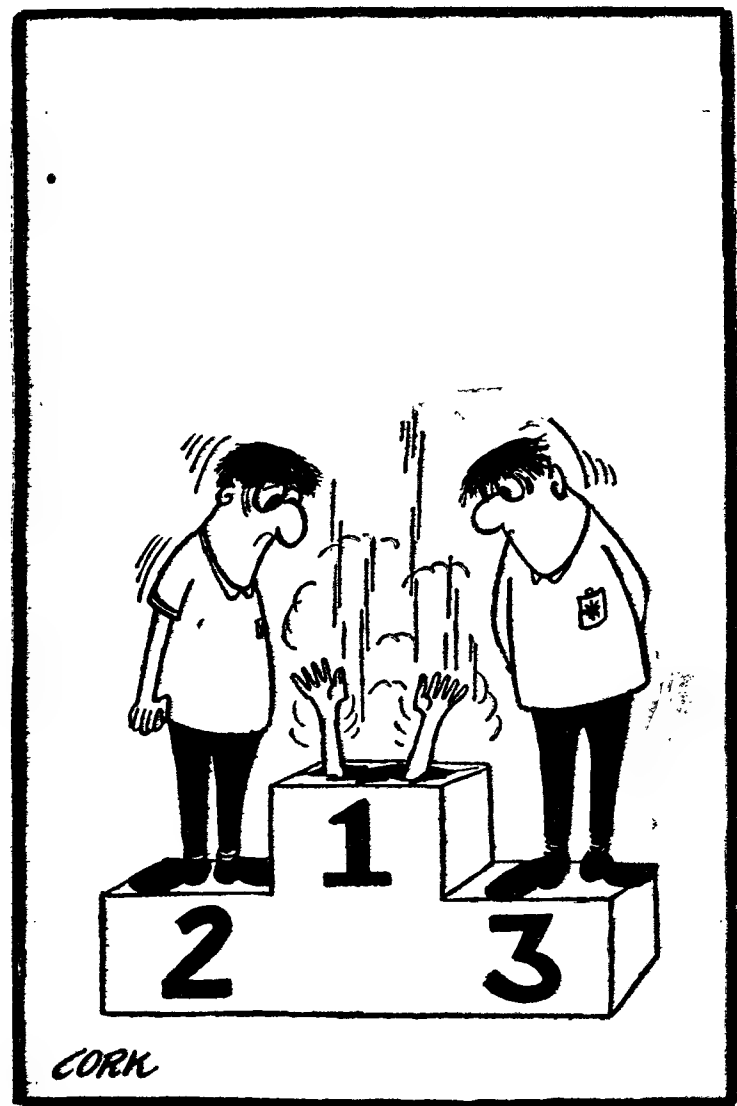
A frescura do nosso tempo.



CISA N.C.K.



SEM PALAVRAS



A QUEDA DO CAMPEAO

## Pedidos de casamento

O homem não tinha um grande aspecto. Era um provinciano com o ar mais saloio que se possa imaginar. Vinha pedir em casamento a filha do homem mais importante da terra. Quando ele bateu à porta, o chefe de família reuniu o conselho da dita e, o mais rapidamente possível preveniu a filha:

— Antes que digas não, pensa nos preços que estão atingindo agora as batatas, os ovos, a manteiga...

E mais não disse porque o homem bateu novamente à porta...

O pretendente entrou com um grande ramo de flores na mão. Vinha também fazer o pedido de casamento da menina da casa:

— Venho pedir a mão da filha de Vossa Excelência.

— Para que efeito? — inquiriu o pai.

Um pai tinha três filhas, qualquer delas bastante casadoiras, mas o pai, que era homem de pouca sorte, receava muito pelo êxito da questão e então pôs, logo de entrada, uma condição, com o melhor sorriso que podia arranjar na emergência:

— Está bem — disse o pai. Mas como homem prático que era acrescentou:

— Volte cá outro dia, mas traga-me três propostas escritas, para não andarmos a perder tempo.

O homem foi recebido pelo dono da casa e por sua esposa e ouviram-no estupefactos fazer o pedido, que era o que se chama matar dois coelhos numa cajadada:

— Venho pedir a mão de sua filha e, ao mesmo tempo, perguntar se foi cá em casa que ontem deixei o meu acendedor?



## No metro

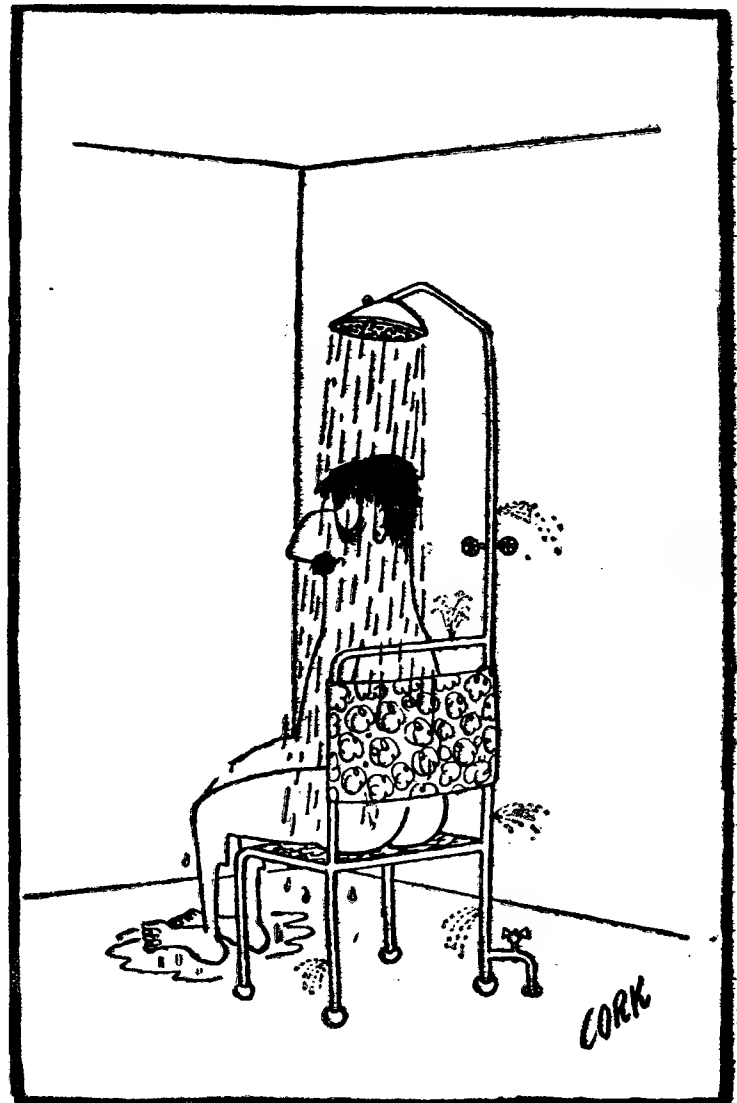
Um senhor de aspecto tímido levanta-se para oferecer o seu lugar a uma senhora de sólida aparência que acabava de entrar. Ela obriga-o a tornar a sentar-se com energia.

— Cavalheiro, eu sou uma mulher que trabalha e tenho excelente saúde; não há razão alguma para que um homem da sua idade me ceda o seu lugar. Eu sou pela igualdade dos sexos.

E o senhor de aspecto tímido continua agarrado ao seu lugar a ouvir a senhora explicar-lhe como há triunfado das dificuldades da vida, graças à sua teimosia e à sua força de carácter.

— Como quer o senhor que uma mulher da minha tempera seja tão estúpida que aceite o lugar dum homem no metro?

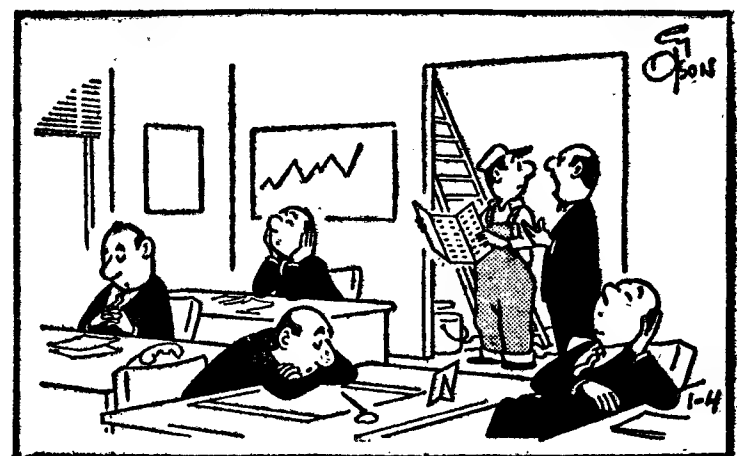
— Eu já não digo mais nada — responde-lhe o homem — mas deixe-me pelo menos levantar. Eu já devia ter saído cinco paragens antes!



O comodista inventou um novo modelo de chuveiro...



— Espelho mágico, qual é a mais bela das duas?



— É justamente o que não quero aqui... Uma cor suave para as paredes...

# COURTELLE

*prazer de viver!*



Para informações, consulte  
José A. Guimarães Jr. Porto  
COURTELLE marca registada  
para a fibra de COURTAULDS

Elegância e conforto tornam as pessoas mais seguras de si. Pessoas que apreciam melhor o maravilhoso milagre de viver! COURTELLE tem a sua preferência. Também porque, COURTELLE quase não dá trabalho: lava-se e seca rapidamente, não deforma, não enruga e não faz borboto!

COURTELLE ... é chic a valer!

*dá gosto viver com*

# COURTELLE

A FIBRA DE ETERNA JUVENTUDE

## Um professor universitário escreve um livro curioso sobre as inscrições e desenhos nas paredes dos W. C.

Com um pouco de cultura e alguns dias, semanas ou meses de investigações, pode escrever-se um livro sobre qualquer assunto. E, desde que se possua sentido de humor, imaginação e facilidade de escrita acessível, mas com um pouco também de talento, esse livro pode ser

Por  
**IRMA GOLD**  
(Especial para o «Diário de Lisboa»)

interessante, mesmo que trate de um tema absurdo.

Tal é o caso da obra de Alan Dundes, professor de Antropologia da Universidade de San Francisco, intitulado, com um gosto muito discutível, «Sobre o meu assento». Estuda e analisa os gatafunhos, inscrições e desenhos de alguns utentes sobre as paredes das retretes nos Estados Unidos.

A primeira vista, pode parecer surpreendente que um sábio, pessoa muito séria, consagre um livro a este assunto, mas o autor trata-o com tanta seriedade como consciência e humor. Assim, depois de o ler, fica-se com a certeza de se tratar de uma obra que nem é vulgar nem aborrecida.

### Textos reveladores

Há, evidentemente, inscrições e desenhos grosseiros, patológicos, pornográficos. Aliás, os que sentem necessidade de escrever ou desenhar nas paredes de um W. C. não são, mais ou menos, patológicos e pornográficos?

A análise desta «literatura» e desta «arte» é, no entanto, edificante e reveladora. Os desenhos e textos traem, tanto a obsessão sexual como a impotência, a homossexualidade ou determinadas manias.

Mas há também o caso da cabotinice, ou o desejo de uma pessoa se exprimir e comunicar aos outros o que pensa, a vontade de ver a sua «prosa» e os seus desenhos, sendo impressos, pelo menos inscritos numa parede onde um certo número de pessoas os vêem ao longo de um dia.

Verifica-se pelo estudo estatístico de Alan Dundes que nove décimos destes «escritores», «poetas», «filósofos» e «artistas» são homens. A timidez ou o pudor inibe as mulheres de o fazer?

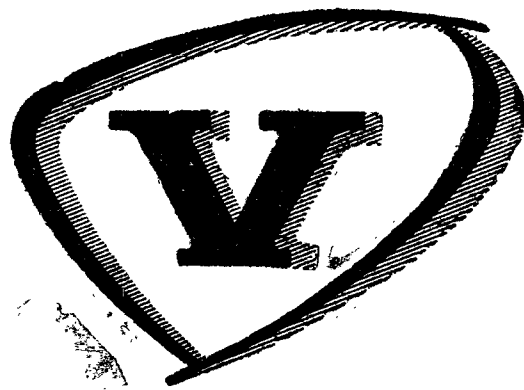
### O sentido de humor

Fala-se de «escritores», de «poetas» ou de «filósofos», porque as inscrições são muitas vezes poemas (nem sempre maus e nem sequer grosseiros) ou frases com bastante sentido de humor.

Alguns exemplos:

«Quer cigarros de marijuana? Telefone para o 843-8000». Este número é o da brigada da Polícia norte-americana contra os estupefacientes. Ou então: «Deus está morto» — assinado Nietzsche. E logo a seguir: «Nietzsche está morto» — assinado Deus.

Alan Dundes levou ano e meio a reunir a sua documentação e percorreu milhares de W. C. nos Estados Unidos para recolher material. Mas o que é mais interessante é que conseguiu identificar alguns «autores» destas inscrições. E teve surpresas enormes... Muitas vezes são homens e mulheres muito respeitáveis, cujos amigos, familiares ou colegas de trabalho jamais acreditariam nas suas actividades «artísticas» nos W. C. Verificou ainda que quanto mais respeitáveis são esses «autores» tanto mais atrevidos são os desenhos e inscrições.



## VALADARES

SÍMBOLO DA MAIS ALTA  
QUALIDADE EM CERÂMICA

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

PARA AQUELES QUE ACREDITAM

conheça a sua

DE 24 A 30 DE SETEMBRO

ESTRELA

## Carneiro



(De 21 de Março a 20 de Abril)  
O raciocínio será mais ponderado nas actividades oficiais ou institucionais públicas. Bom aspecto para os que trabalham em laboratórios, na investigação científica. Vida sentimental: há certo descontentamento ligado com a realização das ambições. Não precipite os acontecimentos. A combatividade será estimulada e bem canalizada para os objectivos.

## Touro



(De 21 de Abril a 21 de Maio)  
Apesar das restrições com que deve contar nas ajudas dos amigos mais velhos, os aspectos são favoráveis às especulações materiais, comércio, etc. Boas concepções sociais e políticas; expansão e obtenção de honras. Vida sentimental: optimismo, harmonia, consciência das responsabilidades; atracção excessiva para o sexo oposto.

## Gêmeos



(De 22 de Maio a 21 de Junho)  
Período de grande susceptibilidade pronta a explodir à menor pressão autoritária; intolerância para com superiores, obstinação que acarreta uma série de aborrecimentos com familiares; impulsividade irreflectida em detrimento próprio. Aquisição de riquezas e fortuna pelo casamento. Precisa de ser diplomata e persuasivo.

## Caranguejo



(De 22 de Junho a 23 de Julho)  
Facilidade em infundir um ritmo acelerado aos colaboradores e associados em negócios e contratos. Viagens proveitosas que determinam o progresso. Vida sentimental: domínio próprio, concentração, firmeza, perseverança no que deseja. Imaginação fértil; atracção espontânea para o sexo oposto.

## Leão



(De 24 de Julho a 23 de Agosto)  
É possível que as possibilidades financeiras e os investimentos não ofereçam a estabilidade necessária. Vida sentimental: realização das esperanças, das promessas e satisfação dos desejos. Boas relações de amizade.

## Virgem



(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)  
Agravam-se ainda mais os problemas políticos e sociais. Vida sentimental: período marca falta de bom entendimento para casar ou associar-se. Grandes obstáculos e demoras nas realizações. Saúde: insatável.

## Balança



(De 24 de Setembro a 23 de Outubro)  
Certas divergências com o cônjuge masculino, talvez mal-entendidos fáceis de esclarecer entre amigos sinceros ou colaboradores. Vida sen-

timental: as acções arriscadas podem causar a desordem e expõem a conflitos judiciais. Os erros de raciocínio causam desequilíbrio na vida amorosa.

## Escorpião



(De 24 de Outubro a 22 de Novembro)  
Terá de recorrer ao bom-senso, à firmeza e perseverança para levar a bom termo as questões familiares, as reviravoltas bruscas, as atitudes extremas de concepções estranhas entre mulheres da família. Se bem que tenha o sentido das responsabilidades nas afeições, necessita de «controle» nos impulsos e ponderação nos sentimentos.

## Sagitário



(De 23 de Novembro a 21 de Dezembro)  
Especulações favoráveis neste período; vida agitada por flutuações de altas e baixas nos lucros com mudanças e viagens. Bom entendimento com associados, mas modere a sua franqueza na maneira de dizer as verdades. Nem todas se devem dizer, algumas magoam pela brutalidade.

## Capricórnio



(De 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)  
É possível que tenha de enfrentar luta aberta com superiores ou dirigentes. Evite quanto possível as polémicas políticas, as disputas contra associados ou instituições tradicionais. Seja prudente nas amizades e relações de fresca data. Aventuras bruscas por alguém que fala aos sentidos.

## Aquário



(De 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)  
Vontade de expansão da personalidade, de se impor numa escala superior, revela-se com tenacidade inculcando novas concepções e opiniões renovadoras e originais. Vida sentimental: precisa de não perder o domínio de si próprio, em face das dificuldades a resolver. Não abandone os objectivos que o momento chegará.

## Peixes



(De 20 de Fevereiro a 20 de Março)  
As viagens de negócios podem ser proveitosas para as aspirações; auguram boa situação material, mas sujeita a mudanças por excesso de despesas.

Os problemas concernentes a propriedades podem assumir importância decisiva. Vida sentimental: inconstância e frequentes oscilações nos sentimentos;

falta de apoio espiritual para poder exteriorizar os estados de alma.

SIBYLLA

SERVIÇO ESPECIAL PARA

Salamanca

Bilhetes Especiais de Ida e Volta a Preços Reduzidos

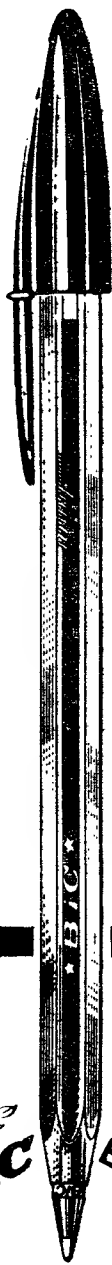
A C. P. em combinação com a Renfe (Rede Nacional dos Caminhos de Ferro Espanhóis), vende nas estações de Barca de Alva, Guardia, Vilar Formoso e Viseu bilhetes especiais de ida e volta para a estação de Salamanca por ocasião da Feira e Festas da Cidade, com a seguinte validade:

Ida — de 3 a 21 de Setembro

Volta — de 8 a 28 de Setembro

A via a seguir é a de Vilar Formoso, salvo para os bilhetes vendidos na estação de Barca de Alva, que são válidos por Barca de Alva-Fronteira.

**BIC**  
CRISTAL  
a  
**3.50**  
é mais  
económica



graças à sua maior  
duração e qualidade  
da escrita - suave, nítida,  
perfeita!

BIC oferece  
outros modelos  
até 50 escudos



**EXTERNATO  
NUN'ÁLVARES**

Ao Areeiro — Tel. 722461

ENS. PRIMARIO E LICEAL

— Diurno e Nocturno —  
1.º, 2.º e 3.º ciclos

Prep. para os INSTITUTOS  
SALAS DE ESTUDO

**LUSTRES**

Fazemos novos, reparamos,  
transformamos ao gosto do  
cliente. Fábrica Av. 5 de Outu-  
bro, 203, r/c. — Telef. 771639  
(Ao Campo Pequeno)

**Laforest, Lda.** Avenida da Liberdade, 140-2.º - Lisboa



# SKOL refresca o mundo

SKOL é uma cerveja internacional produzida segundo as mesmas normas rigorosas em todo o mundo. Experimente-a e fique a saber como lhe pode saber bem! Beba SKOL.



# SKOL

## a CERVEJA Internacional



PERFEITO EM TODA A LINHA

### viva VAUXHALL

Para colaborarmos na Campanha Nacional de Segurança Rodoviária, resolvemos equipar gratuitamente os «Vivas» que vendemos com cintos de segurança, por forma a contribuírmos para a segurança nas estradas. Respeite a sua vida e a dos outros. Conduza com cuidado. Boa Viagem! Boas Férias!

AUTO-INDUSTRIAL

EXPERIMENTE AS VANTAGENS DO MODELO 1966

IDEAL PARA AS SUAS FÉRIAS

ESC. 59.832500 (taxas incluídas)

EM EXPOSIÇÃO NA FEIRA POPULAR



## AUTO-INDUSTRIAL

LISBOA Av. Duque de Loulé, 93 Tel. 538956-COIMBRA-LEIRIA



### Aprenda Inglês na Associação Luso-Britânica de Cascais

Av. da República, n.º 1-CASCAIS  
Telefone: 280849

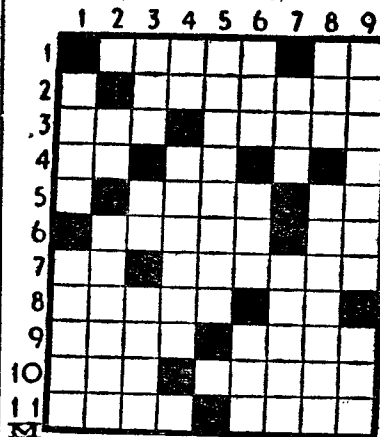
MATRÍCULAS: 15 a 30 de Setembro entre as 15 e as 19 horas

### ANDARES PRONTOS A HABITAR

Cova da Piedade, 4 e 5 casas ass., 2 casas de banho, Rua José Ferreira Jorge, n.º 5. Laranjeiro, 4 e 5 ass., 2 casas de banho, Rua D. n.º 9. Telefone 270463.

# PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)



PROBLEMA N.º 4234

**HORIZONTAIS:** 1 — Aquecimento. Artigo (pl.). 2 — Amaldiçoado. 3 — Negativa. Oração que os mouros dirigem a Alá antes do nascer do Sol. 4 — Porco. A ti. 5 — Lavram. Aqui. 6 — Atormentada. Prefixo que designa direcção. 7 — Existe. De pouco custo. 8 — Torreiros à volta das igrejas. Nociva. 9 — Ninhos. Formosa. 10 — Preposição. Defeito. 11 — Estimar. Estado da Federação Indochinesa.

**VERTICAIS:** 1 — Engordure. Liga de várias cidades do Norte da Europa, na Idade-Média, para fins comerciais. 2 — Dito nasal. Refuljam. 3 — Patrão. Preposição e artigo. Uma das principais cidades da Europa. 4 — Nota de música. Pequenos povos que vivem sob a autoridade de um chefe. 5 — Indiferentes. 6 — Passada. O eano. Unidade usada em física para medição da energia sonora. 7 — Guinde. Aproxível. 8 — Prenda. Dialecto da Catalunha. 9 — Meio apodrecida (fruta). Preposição e artigo (pl.).

Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

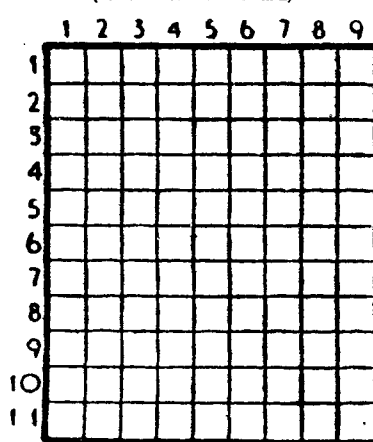
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4233

**HORIZONTAIS:** 1 — Remédios. 2 — Minoria. 3 — Os. Lês. Ri. 4 — Mecha. Pôr. 5 — Não. Rã. 6 — Dó. Assou. 7 — Se. El. Sul. 8 — Uis. Grã. O. 9 — PRIMEIRO. 10 — Rotim. Ora. 11 — Amansei.

**VERTICAIS:** 1 — Dom. Supra. 2 — Sendeiro. 3 — Em. Cão. Sita. 4 — MILHO. E. Mim. 5 — Enea. Algema. 6 — DOS. Rs. Ri. 7 — Ir. PASSAROS. 8 — Oiro. Ou. Ore. 9 — Sair. Ulo. Af.

(Provérbio: O PRIMEIRO MILHO É DOS PASSAROS.)

(NOVA MODALIDADE)



PROBLEMA N.º 8079

**HORIZONTAIS:** 1 — Dispões em comadas. Abreviatura que se usa em música. 2 — Município. Senhor. 3 — Pátria. Pronome demonstrativo. 4 — Danças marradas. 5 — Despachar. 6 — Saudável. Oásis. 7 — Pronome indefinido. 8 — Abalem com estrondo. 9 — Isolado. Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. 10 — Assasinassem. 11 — Nome dum fruto.

**VERTICAIS:** 1 — Antes de Cristo. Mastigos sem engolir. 2 — Guardava segredo. Nome de homem. 3 — Dar marido a. O mais. 4 — Dei marradas. Basta. 5 — Viração. Fio de latão. Preposição e artigo definido. 6 — Ir para fora. Artigo indefinido (pl.). 7 — Península montanhosa da Arábia, entre os golfos de Suez e de Acaba. Empunhei. 8 — Serra de Portugal. Abreviatura de item. Vê. 9 — Escreveram em prosa. Mulo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8078

**HORIZONTAIS:** 1 — Pote. Cova. 2 — Aro. Colar. 3 — Rã. Airada. 4 — Imanor. Il. 5 — Dó. Eros. 6 — Ba. Egos. 7 — Ar. Miar. 8 — Caves. Eme. 9 — Ásia. Saul. 10 — Sal. Corai. 11 — Amarara.

**VERTICAIS:** 1 — Pária. Acaso. 2 — Orem. 3 — Tô. Ada. Vila. 4 — Ano. Meã. 5 — Cia. Eis. Cã. 6 — Carrega. Sor. 7 — Olã. Rareara. 8 — Vádios. Muar. 9 — Arais. Relia.

# A BARREIRA DO ALCÓOL: 0,5 POR MIL

(Continuação da 1.ª página)

acrescenta o desejo mas debilita as faculdades.

Se, depois desta pseudo-excitação, o homem continua a beber, sofre uma depressão cerebral, como acontece quando se ingere qualquer outro anestésico. A voz e os movimentos alteram-se. Num grau mais avançado, o indivíduo afunda-se na inconsciência e, se continua a beber mais, paralisam-se as funções respiratórias e circulatórias — isto é: sobrevém a morte.

Em condições normais, 98 % do álcool absorvido pelo organismo transformam-se em calor ou energia. A maior parte dos especialistas coincide na opinião de que um indivíduo pode queimar aproximadamente um grama (1,22 c.c.) de álcool por hora e por cada 10 kg de peso.

O primeiro estágio — de aparente ligeireza — já é perigoso para o automobilista e este estágio é normal. Na sociedade actual é rara a pessoa que nada bebe. Contudo, um diabético priva-se do açúcar e um aviador que apresenta anomalias na vista ou nos ouvidos não pode voar. Na Grã-Bretanha, em Portugal e noutros países, a lei considera delito conduzir sem óculos quando o motorista deve usá-los. Recentemente, sondagens provaram que, apesar destas disposições, pelo menos 150 000 pessoas com carta de condução não lêem uma placa de matrícula a 25 metros de distância.

As faculdades físicas exigidas pelas regras e leis sociais não se verificam num grande número de indivíduos, alterados pela bebida, pela fadiga excessiva e por perturbações excessivas.

O álcool provoca riscos de acidentes numa progressão geométrica, por uma razão diferente da geralmente admitida. O campo visual encurta-se, fica falseado o sentido das distâncias e da velocidade, os reflexos são menos rápidos e por vezes contrários aos exigidos pela emergência. Os resultados de uma investigação realizada nos Estados Unidos demonstram que, em geral, o perigo de acidentes duplica quando a percentagem de álcool contido no sangue supera 0,02 %.

A quantidade de álcool que existe no sangue aumenta rapidamente e constantemente até alcançar o seu apogeu aos 50 minutos da ingestão. É a fase de intoxicação; dura um momento. A partir daqui, o gráfico assinala uma diminuição regular e lenta, se não se registar nova ingestão. A desintoxicação dura de 5 a 15 horas (segundo o indivíduo e as condições em que se encontre).

A impregnação alcoólica depende dos factores pessoais e, sobretudo, da corpulência do bebedor. Uma pessoa de 50 quilos é afectada antes de uma de 70, e a reacção será diferente em duas pessoas do mesmo peso mas de textura diferente. A sensibilidade também conta; as possíveis debilidades físico-psíquico-nervosas

ou cerebrais são outros tantos factores que favorecem a intoxicação. O cansaço ou as mudanças bruscas de temperatura têm idênticos efeitos.

O álcool é incompatível com determinados medicamentos. A combinação de alguns calmantes com bebidas alcoólicas provoca uma queda de reflexos de uma importância três vezes superior à que teria permitido a absorção de álcool, simplesmente. A responsabilidade moral do condutor, em tal caso, é tanto maior quanto uma análise não revela a percentagem de álcool contido no sangue, sem contar a perda dos reflexos suplementares devida aos medicamentos.

As circunstâncias de absorção têm uma importância cujos efeitos tem sido possível comprovar em diversas ocasiões. Embora a densidade e a quantidade de álcool tenham influência, o ritmo da absorção é muito mais importante e a escolha do momento é-o ainda mais: uma quantidade de álcool consumida durante uma refeição acusa uma precipitação mais fraca e mais lenta no sangue do que se fosse consumida em jejum.

A permissão de álcool no sangue, legalmente admitida, não é a mesma em todos os países — e em alguns deles esse factor nem sequer está previsto. A mais baixa é a permitida na Checoslováquia (o limite legal termina em 0,3 por mil). A maioria dos países admite uma permissão máxima de 0,5; a Bélgica é um dos países de maior tolerância: 1,5 por mil. A diversidade das percentagens é devida à dificuldade em estabelecer uma relação exacta entre as diversas reacções provocadas pela ingestão do álcool. A maioria dos estudos realizados em diversas partes do mundo está implícita nas conclusões moderadas do Simpósio da Universidade alemã em 1958. O critério era que 0,5 por mil afecta, em certas pessoas, a capacidade de condução. Uma concentração de 1 por mil afecta já todos os condutores.

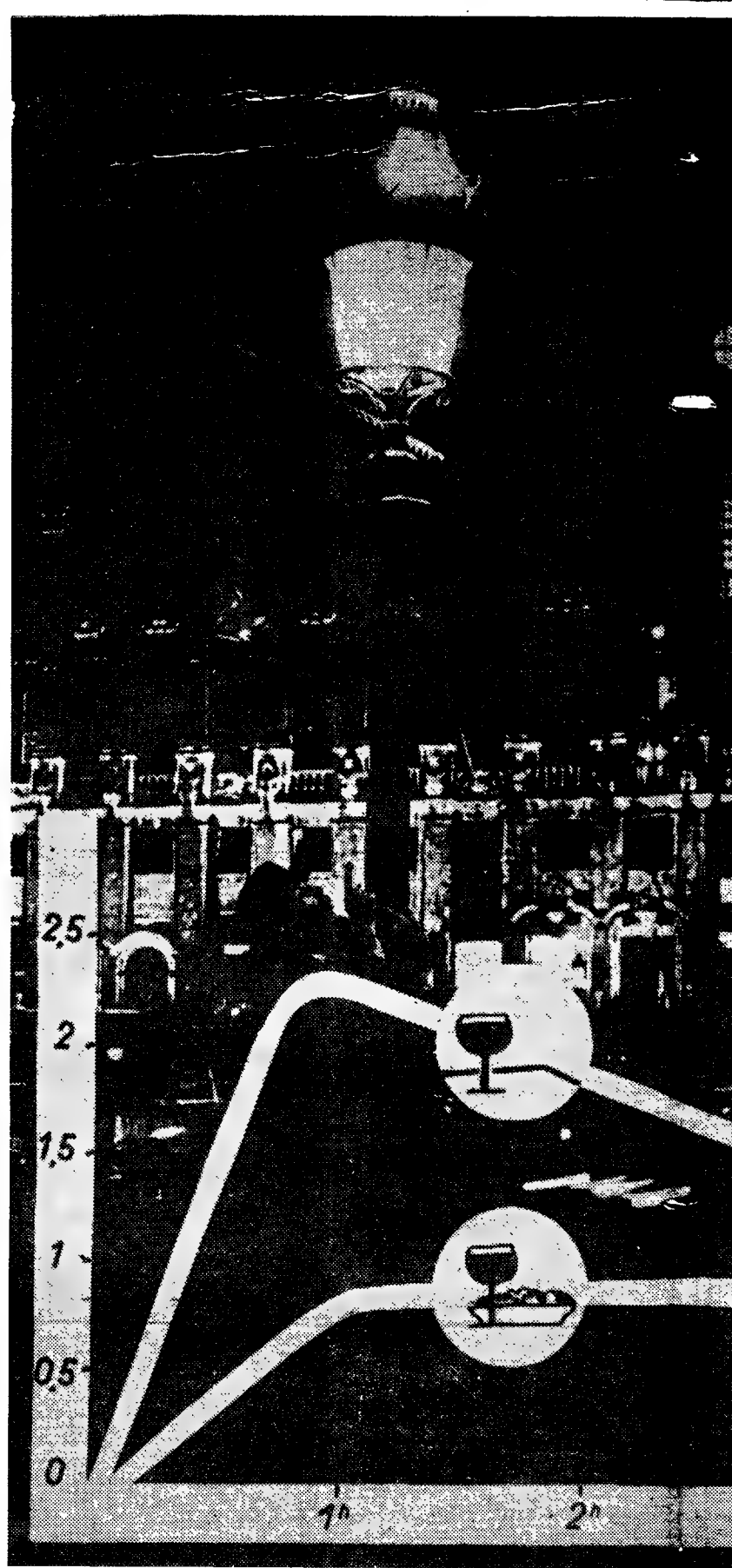
Há países em que a colheita de sangue ainda está em contradição com a inviolabilidade das pessoas; quanto ao resto, é admitida segundo fórmulas diferentes. Os resultados desses testes têm apenas um valor indicativo. O valor jurídico é nulo quando uma colheita de sangue não chega a confirmar o abuso do álcool.

A utilização dos aparelhos para investigar o alcoolismo é extremamente interessante, porquanto permite fazer uma distinção entre as pessoas que realmente consumiram álcool e as que apresentam sintomas derivados de um mal passageiro.

De qualquer modo, os condutores têm de chegar a uma conclusão: quando vão ao volante, têm todo o interesse em consumir a menor quantidade possível de álcool, principalmente se estão em jejum. E devem também não ser presunçosos: estão sempre convencidos de que os acidentes só acontecem «aos outros». Dizem eles: «Eu sei beber!» É possível — mas nada prova que, depois de terem sabido beber, saibam ainda conduzir...



Após a euforia de «uns copos», o futuro condutor evidencia, até ao tentar abrir a porta do carro, que lhe falta aviso, que a mão lhe treme. Nesse caso, o mais certo seria tomar um táxi



O grau de intoxicação alcoólica do sangue depende principalmente das condições de ingestão de álcool, acompanhada de comida, dá uma permissão de 1,5 grau menos. Por outro lado, como se pode ver neste gráfico, a respectiva du





## A LUTA PELA SOBREVIVÊNCIA É PALAVRA DE ORDEM NA ESTRANHA FLORESTA CORALINA UM MUNDO SUBMARINO COLORIDO E RICO—MAS IMPLACÁVEL

**E**M 1768, o navio «Endeavour» zarpava de Inglaterra, rumo a Tahiti. Comandava-o James Cook, de 40 anos, que, com aquela viagem, acrescentaria fama ao seu nome de explorador célebre. Dois anos depois, nas costas australianas, na zona do Trópico de Capricórnio, o «Endeavour» chegava ao princípio do que mais tarde seria designado «Great Barrier Reef» (Grande Barreira de Recifes). Até ao cabo York — a ponta mais setentrional do continente australiano —, os marinheiros do «Endeavour», ao longo de dois mil quilómetros, avistaram recifes coralinos que despontavam de cores vivas o Mar do Coral.

A Grande Barreira, paralela à costa nordeste da Austrália, fronteira ao Estado de Queensland, é a maior concentração de corais que existe no mundo. Nos seus recifes predominam as madrépolas, tipo de coral semelhante a uma esponja. Embora pelo seu aspecto não o pareça, a madrépora é um animal. Costuma viver em pequenas profundidades — geralmente desenvolve-se com mais facilidade em zonas que não são mais baixas do que 50 metros —, formando gigantescas colónias, onde os vivos se sobrepõem aos mortos. Alimentam-se de «plancton», e estes milhões de pequeníssimos animais e vegetais, juntamente com outras substâncias, proporcionam-lhes a base para formar depois as belas estruturas coloridas — vermelhas, amarelas, esverdeadas, azuis... — que dão a estas colónias o aspecto de uma cidade surrealista. Os corais, formando associação com algas verdes, compartilham com estas a colónia e a «mesa», alimentando-se «a meias» e colaborando mutuamente.

Ano após anos, durante séculos, estas colónias vão aumentando, sobre uma proeminência rochosa do oceano, até que, um dia, emergem à superfície. Sob essa capa externa e multicolor encontra-se um mundo submarino também colorido e rico, mas implacável, on-



O tubarão «greymerse», de três metros, um dos devoradores de homens dos mares australianos. As vezes, nadam em grupos de cinquenta. O salmão e o «peixe rei» são os seus alimentos preferidos

de a luta pela vida atinge limites extremos. Na selva aquática do coral, a «luta pela sobrevivência» de Darwin — que, a bordo do «Beagle», viajou por estas águas no seu periplo científico — não é menos cruenta e dura do que na selva. As grandes «manadas» de tubarões «greymerse» — de até 50 indivíduos — impõem o terror: homens, salmões ou «peixes-rei» são despedaçados pelos seus terríveis dentes longos e curvos. As moreias acotam-se junto das rochas, e os seus dentes, afiados como estiletos, podem, de uma só vez, arrancar um braço humano. Dos peixes que se refugiam nos corais da Grande Barreira, talvez nenhum possa enfrentar o tubarão ou a moreia: apenas o «imperador vermelho», que chega a pesar 10 kg., torna difícil e cara a sua morte; a sua carne — uma das mais saborosas proporcionadas pela fauna piscícola do recife — é a mais procurada pelos pescadores, que consideram um triunfo a captura deste peixe. As «caudas amarelas», que nadam em grandes grupos, são atacadas por todos. O tubarão, o atum e até a mais pequena cavala cevam-se nelas; o seu outro nome — o «peixe-isca» — veio-lhe desta sua capacidade passiva para o sacrifício, mas a sua força reside na quantidade: são uma multidão amarela, escrava e muda, que nunca perecerá totalmente...

## HÁ MEIO SÉCULO FOI OPERADO UM LEÃO NO «ZOO» LISBOETA

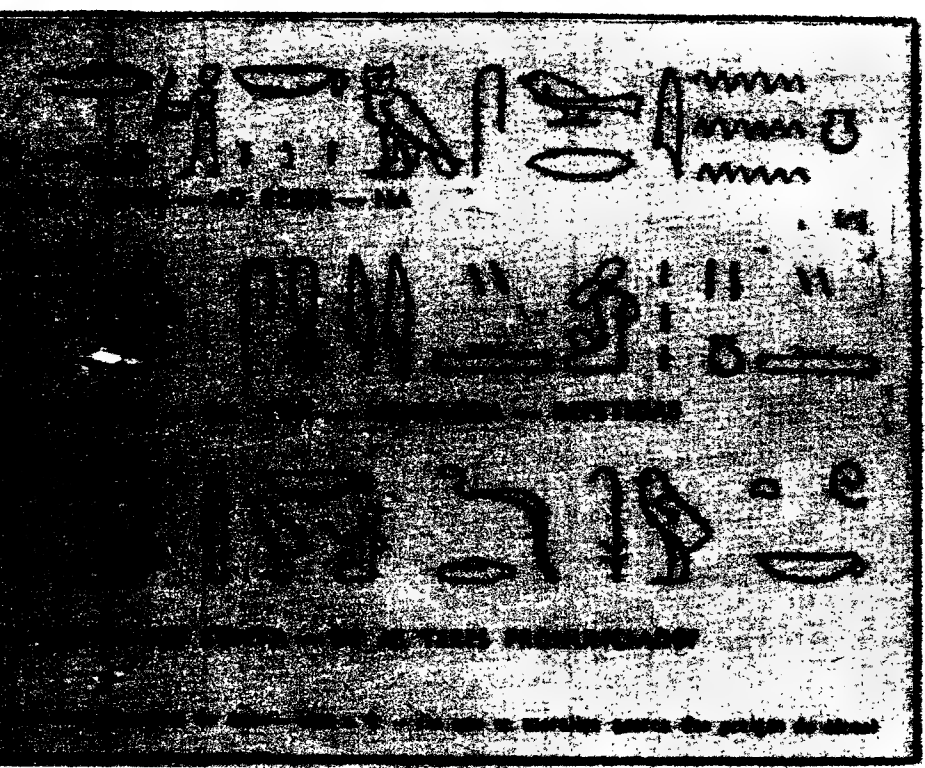
NO nosso Jardim Zoológico, a vida dos animais e das pessoas que com eles lidam não decorre tão ronceira e pacífica como pode parecer ao visitante descuidado. Mil problemas e aventuras, algumas plenas de acção espectacular, constituem o dia a dia de um grande «Zoo». Por exemplo, se um leão adoece, há que tratá-lo. Como se faz?

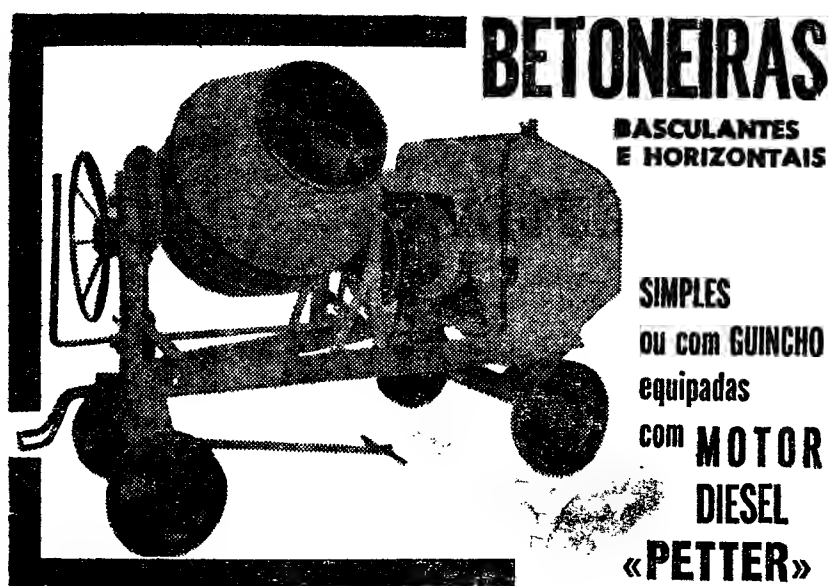
Já por 1913, havia no Jardim um leão invulgar. Chamavam-lhe «Marral». Tinha sido o felino capturado adulto — o que raramente é atributo de leões em cativeiro — e isso lhe dava imponência de porte e índole indomável, qualidades que o destacavam dos outros exemplares da colecção. Leão do Senegal, se lia no distico, e dos outros se diferenciava pela magnífica pelagem, fulva e negra. O «Marral» remoia na sua prisão saudável do tempo em que habitava a chana, caçando zebra e gnus, com três ou

quatro leões por companhia. Inconformado e torvo, nenhum tratador — nem o chefe José Rodrigues — lhe punha a mão no lombo e muito menos no focinho, embora esta concessão fosse habitual nos seus irmãos ali também encerrados. Nem fêmea consentiu ao pé de si, de revoltado.

A relativa imobilidade e sobretudo a mudança radical de «habitat» produziu nele um insuficiente desgaste das garras, retrácteis, como as de todos os felinos. E de tal modo

(Continua na 11.ª página)





**COMETNA**  
COMPANHIA METALÚRGICA NACIONAL, S.A.R.L.

SUCESSORA DE «ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)»

SEDE — R. da Academia das Ciências, n.º 5 — Tel. PCCA 32 06 11 (8 linhas) — LISBOA  
SECÇÃO COMERCIAL: Boqueirão do Duro, n.º 38 — Telefone 66 47 89 — LISBOA  
FILIAL — Praça D. João I, n.º 25 — Telefone 2 47 71 — PORTO



PARTIDAS

DESTINOS

### LINHA DE ÁFRICA

«UIGE»  
a sair em 3 de Outubro  
às 16 horas

«INFANTE  
D. HENRIQUE»  
a sair em 14 de Outubro  
às 12 horas

LUCELA  
a sair em 28 de Outubro

Com escala prévia por LEIXÕES, para: LUANDA, LOBITO e MO-  
CAMÉDES.

Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO  
CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega de 6 a 11 de Outubro.

Com escala por LEIXÕES, para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA,  
PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇAMEDES e POR-  
TO ALEXANDRE (se necessário). Carrega de 22 a 26 de Outubro.

### LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»  
a sair em 21 de Outubro  
às 18 horas

Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUA-  
RA, CURAÇAU e PORTO EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens  
LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telef. 369621/8 — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342



A PELÍCULA DE RESULTADOS  
*surpreendentes!*

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS



MOTO-SERRAS

POTENTES, LEVES, RÁPIDAS E ECONÓMICAS  
NOVOS MODELOS ALTAMENTE APERFEIÇADOS E LEVES...

MODELOS COM ARRANQUE ELÉCTRICO  
ACESSÓRIOS E PEÇAS — OFICINA ESPECIALIZADA  
Reparação de lâminas-guia

H. CABRAL & SARZEDAS, LDA.

LISBOA — R. da Correnteza, 35-A — PORTO — R. da Alegria, 294  
LUANDA — C. P. 6681

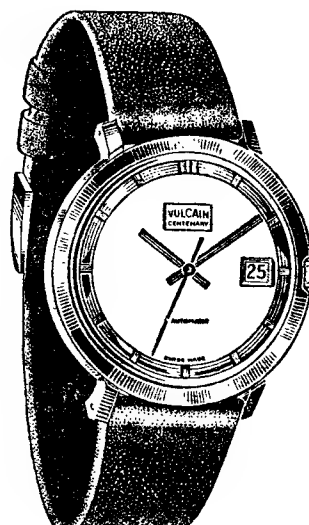
### GUARDA-MÓVEIS



Guardamos móveis, malas, cai-  
xas, pequenos e grandes volumes.

RAUL GALAMAS,  
LDA.

RUA DA MADALENA, 68  
TELEF. 86 96 00  
ORÇAMENTOS GRATIS



UMA MARCA SUIÇA  
DE PRESTÍGIO MUNDIAL

**VULCAIN**

FACTOS  
REAIS

## «A MEDICINA ATRAVÉS DOS TEMPOS»



21 — Uma das grandes descober-  
tas, ocorridas no final do  
século XIX, foi a da Radiologia,  
que deu início a um novo mé-  
todo de tratamento, a fisioterapia.  
Em 1897, Finsen descobriu os  
raios ultravioletas. No mesmo  
ano, Roentgen anunciou os seus  
estudos que levaram à descoberta  
dos raios X. Chegou a julgar-se,  
com a evolução rápida da ciência  
como apoio, que esta revelação  
iria provocar grande entusiasmo.  
Mas tal não se verificou. Nesse  
mesmo ano, um homem como Ju-  
les Renard escreveu no seu «Diá-  
rio»: «Os raios Roentgen não pas-

sam de uma brincadeira infantil.  
Fazem-me lembrar, na verdade,  
as experiências pueris do meu  
professor de química». Um ano  
mais tarde, Pierre e Marie Curie  
descobriram o rádio.

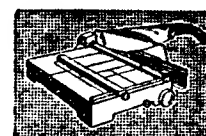
22 — E assim nasceu — para o  
nosso século — a radiogra-  
fia, hoje tão amplamente utiliza-  
da pela medicina. Acrescente-se  
que a fisiologia e a biologia regis-  
taram grandes progressos. A ci-  
rurgia começou a fazer «milagres»  
e o desenvolvimento da bacterio-  
logia e da química médica con-  
tribuíram, decisivamente, para o

actual estado da ciência médica.  
Depois desta viagem de vinte sé-  
culos, podemos acreditar nas pos-  
sibilidades da medicina de ama-  
nhã. Uma das observações mais  
evidentes, na nossa época, é que  
essa ciência se tornou um «novo  
universo». Pelo seu «cenário» e  
pelos seus «actores», na verdade,  
toma cada vez mais o aspecto de  
um mundo estranho, mesmo so-  
bre-humano.

23 — Torna-se quase impossível  
enumerar tudo o que en-  
trou no mundo da medicina. Mes-  
mo assim, é de mencionar a luta

contra o vírus (única via para  
curar a poliomielite e o cancro,  
depois da tuberculose); os anti-  
bióticos, por seu turno, multipli-  
cam-se; e a cirurgia, mediante o  
emprego de matérias plásticas,  
consegue «ressuscitar» o coração.  
Para registar todas as novas expe-  
riências e descobertas que se en-  
trechocam nesse «vasto laborató-  
rio», que se tornou o mundo actual  
da medicina, não chegariam dez  
páginas de jornal

(Continua)



CISALHAS EBA

ALÉM, DE ALTA PRECISÃO,  
36 cm, 66 cm, 105 cm. — ARAÚJO  
& SOBRINHOS, Sucrs., Rua da Ma-  
dalena, 80-D, LISBOA — Largo S.  
Domingos, 50, PORTO.



NOVIDADE!  
SAFA-TINTA  
CORECTOR  
BILLE

Para esferográ-  
ficas. — Estojo c/ 3 frascos 34\$  
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:  
Araújo & Sobrinho, Sucrs., 50,  
Largo S. Domingos, Porto — Rua da  
Madalena, 80-D, Lisboa — A venda  
nas boas papelerias.

## POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2 - Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas  
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — As 18 horas  
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas  
Dr. Rómulo Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas  
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas  
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas  
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — As 15 horas  
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas  
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas  
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas  
Prof. Dr. Alen Saldanha — Raios X — As 16 horas  
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e electrocardiografia — As 5.ª feiras às 15 h

(Continuação da página central)

eresceram, que se lhe crava-  
ram na planta da patas, cau-



### O SEU MOTOR SEMPRE AFINADO

Pare... Siga... Pare... Siga... mas nem sempre o motor do seu carro reage com a mesma rapidez que o seu cérebro.

Normalmente, você utiliza o seu carro para deslocamentos na cidade, você sabe que circular pela cidade é estar submetido a constantes sinalizações de tráfego o que produz um maior desgaste. Evite-o com o óleo ESSO, que ao mesmo tempo que lubrifica todas as partes do motor, o mantém a todo o momento afinado, eliminando o deficiente funcionamento das válvulas e toda a espécie de ruídos.

Ponha luz verde no seu carro com ESSO

ESSO .... PROGRESSO .... SUCESSO



O SIMBOLO ESSO REPRESENTA SETENTA E SETE ANOS DE EXPERIÊNCIA MUNDIAL, COM VINTE DE BONS SERVIÇOS EM PORTUGAL

ESSO STANDARD PORTUGUESA (COMPANHIA DE PETRÓLEOS) S.A.R.L.  
Em Lisboa: Rua Filipe Folgue, 2 - No Porto: Av. Serpa Pinto, 227 - Matosinhos



# HA MUITO TEMPO QUE SE TRABALHA EM LISBOA

sando infecção que chegava à face posterior das mesmas afetando a marcha do bicho. Os serviços médicos encararam o problema, cuja solução era urgente, pois a gangrena viria em breve. Três aspectos foram considerados: — como dominar o leão; arrancar-lhe as unhas; e continuar com o tratamento. O desenrolar do programa logo provou, todavia, que o terceiro ponto teria de ser deixado à Providência, por razões mais que óbvias. O «Marral», com intervalo de poucos anos, sofreu duas vezes a mesma intervenção, pois as unhas renasceram e repetiram o caso.

Dominar o poderoso exemplar era bico de obra, naqueles tempos em que a anestesia a distancia, hoje praticada com ampolas ejetadas por espingardas adequadas, não era conhecida. Tratava-se, pois, de colocar o leão em posição indefesa e, então, arrancar-lhe as unhas a alicate. Mas de cada uma das vezes o método usado foi diferente.

Na primeira, o «Marral» foi introduzido numa pequena jaula, totalmente gradeada, solidamente colocada sobre um plinto com rodas. A fera, ao ver-se ali, demonstrou uma excitação louca, chegando a morder-se a si próprio. O rugir era aterrador. Mas o plano começou a actuar, numa luta perigosa, lenta e paciente. Tratava-se de reduzir o espaço, já de si diminuto, do seu encerro, pela introdução de pranchas de madeira de varão para varão, no sentido longitudinal da jaula. As primeiras tábuas, foram trituradas pelo leão, mas logo outra e outra lhes iam tomando o lugar e sobrepondo, diminuindo o espaço. O «Marral» já estava extenuado. Quando a última fila de pranchas o deixou entalado numa estreita fenda de jaula, equivalente à largura do seu corpo, ele pôde ainda fazer um «looping» e caiu, vencido, deixando pender as quatro patas, entre os varões, para o exterior. As unhas foram-lhe então extraídas com pleno êxito.

Da segunda vez, o espectáculo teve cenário mais amplo e o método usado foi mais... desportivo. Interveio nestes

trabalhos um italiano que se dizia domador e cuja presença no nosso Jardim tem história bem curiosa.

O «Marral» foi passado para a jaula central dos grandes carnívoros, exactamente aquela, de frente arredondada, onde os leopardos se apresentam agora num rutilante fundo de azulejos azuis. Naquele tempo, esse compartimento era descoberto. Depois de os responsáveis terem avaliado as possibilidades do leão galgar a grade, com cerca de cinco metros de altura, o que se aferiu por informações técnicas relativas a experiências feitas em vários «Zoo's», considerou-se impraticável um salto de tão grande altura. De resto, as suas possibilidades estavam altamente diminuídas pela infecção dolorosa nas patas.

Entre parêntesis, diga-se que este trabalho, como tantos outros, foi feito de dia e portanto à vista do público que no momento teve a sorte de estar de visita ao Jardim. Entre este, algumas pessoas mais timoratas ou menos confiantes, não consideraram sorte alguma encontrar-se ali, pois vendo a ausência de tecto fizeram as suas próprias contas e entenderam por melhor «dar às de vila-diogo»...

Foi realmente uma apaixonante e autêntica aventura. Contando que o leão, bravíssimo, como já se disse, arremettesse sempre que citado de fora, o que ele sempre fez, tratava-se de lançá-lo nesses momentos com poderosas cordas. Um choço almofadado era oferecido ao «Marral», que logo o acometia á dentada. Aproveitando-lhe os saltos, procurava-se prender-lhe as quatro patas — nunca o pescoço, o que teria óbvios e sérios inconvenientes. Isso se conseguiu ao fim de três horas de porfiado esforço, depois de mil insucessos e continua substituição do material destruído pelo belo bicho.

E foi assim que o nobilíssimo leão do Senegal, foi por duas vezes dominado pelo homem — artelmente, mas... por bem.

ANTÓNIO VALLADAS

## FRIGORÍFICOS

A PRONTO OU EM PRESTAÇÕES  
COMPRE MUITO MAIS BARATO  
APROVEITANDO A

## QUINZENA ESPECIAL

DE 15 A 30 DE SETEMBRO

FRINEVE Telef. 47012 e 48125  
R. Conde Redondo, 62-A

NO SEU PRÓPRIO INTERESSE  
NÃO DEIXE DE NOS CONSULTAR

O «Diário de Lisboa» encontra-se a venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

# Um desconhecido e jovem cantor (nascido em Portugal) numa volta ao Mundo com a famosa Mick Micheyl

Acontece muitas vezes que os ditados não mentem. Para Joy Brazão, a «fortuna veio quando dormia». Mas não lhe bastou dormir, também foi preciso andar.

E eis como se passaram as coisas. Joy Brazão, que tem morado em Lyon nestes últimos anos, é um rapaz simpático, de 26 anos. Tem uma magnífica voz de tenor e sonhava ser cantor. «Sonhar» é o termo exacto, pois para ele tudo começou com um sonho, que se realizou na manhã seguinte.

Viu-se, nesse sonho, a vaguear pelo país de Saone. Aproximava-se de um dos pontões quando chegou junto de si um cão que ladrava desesperadamente. Joy baixou-se para o afagar. Nessa altura, viu a uma distancia de cinquenta metros uma senhora que corria para o cão, que lhe havia fugido. Joy pegou no animal ao colo e afagou-o novamente, para evitar que continuasse a fugir.

Na manhã seguinte, um domingo, Joy Brazão lembrou-se do sonho e foi efectivamente passear para o país de Saone... E o pequeno cão lá estava... E, ainda mais, corria para ele fugindo á dona.

## O primeiro pêlo da sorte

Mas nesse domingo, a realidade ultrapassou o sonho, porque a dona do cão era a mãe de Mick Micheyl. Sem o adivinhar, Joy tinha apanhado o primeiro pêlo da sorte, simbolizado, nesse momento, nos pêlos negros do pequeno cão que lhe tinham ficado no casaco.

A senhora agradeceu a solicitude de Joy e este aproveitou o ensejo para lhe contar parte da sua vida e confiar-lhe a sua ambição: fazer nome no mundo difícil da canção. Ela disse-lhe que era mãe de Mick Micheyl e confiou-lhe que era efectivamente difícil fazer uma carreira brilhante e duradoura na canção. Mas Joy Brazão quis-lhe provar que tinha boa voz e cantou para ela, ali no país de Saone. «Sortilégios da Andaluzia», uma canção escrita para Mick Micheyl em 1959. A mãe da cantora ficou entusiasmada e enviou Joy á filha, com uma carta de recomendação. Assim foi o desconhecido Joy até Paris.

## «Envio-te o meu franganote»

A carta resumia-se numa breve mensagem: «Mick, envio-te o meu franganote. Tem talento. Aproveita-o da melhor maneira».

No Casino de Paris, davam-se as ultimas representações de «Frénésies», com Mick como vedeta. Esta recebeu o protegido de sua mãe com toda a amabilidade. Depois, disse-lhe: «Vou ouvi-lo. Vamos lá».

E Joy foi muito além do que Mick esperava. Sob o efeito da sua voz potente, todos os microfones da sala se avariaram. Tanto Mick como a meia dúzia de artistas que se encontravam no Casino ficaram impressionados. Foi realmente uma estreia surpreendente.

Mas, além da voz, Joy tinha tudo quanto é preciso para se ser uma vedeta internacional. De aspecto simpático, varonil, Joy nasceu em Portugal, filho de pai italiano e de mãe americana.

Aureolado por esta predestinação...

ção, Mick contratou-o para um «show» com ela e vão, agora, dar uma volta ao Mundo numa série de espectáculos em diversos países dos cinco continentes.

C. L.

# Um artigo de Marlon Brando

(Continuação da 1.ª página)

filme prejudicou-me monetariamente, dado que perdi certas oportunidades e algumas horas extras de actividade artística remunerada.

O filme «Morituri», no qual interpreto o papel de um duplo agente, com Janet Margolin como meu refém, processou-se sem qualquer atraso, muito embora eu tivesse a minha vida íntima... Pois de todas as vezes que na minha vida entrava uma rapariga, logo sórdidos boatos eram propagados um pouco por toda a parte. Que as filmagens não continuariam, que tudo se atrasava, etc., etc. Ora acontecia que, muitas vezes, a moça não era mais do que um conhecimento ocasional — ou, então, pessoa já minha conhecida com quem trocava impressões sobre qualquer facto quotidiano. O público, todavia, com as orelhas sempre atentas, não acreditava em tal, e forçosamente as minhas relações sociais eram interpretadas como relações íntimas.

Quando os estrangeiros me detêm na rua e me interrogam sobre semelhantes boatos, eu procuro conservar toda a minha serenidade e respondo-lhes com toda a delicadeza. Confesso, no entanto, que muitas vezes vão longe na sua curiosidade...

Depois — há ainda os jornalistas. Que de mentiras não escrevem a meu respeito! Quer um actor desfrutar a sua vida particular — e eles querem que essa vida particular seja exposta aos olhos dos seus leitores... O que é a minha vida só a mim diz respeito — e jamais consentirei que alguém a devasse. Afugento os jornalistas como quem enxota mosquitos!

Se me não tivesse tornado num grande actor, esses aborrecimentos não existiriam. Uma outra profissão dar-me-ia um outro sossego... Quantas vezes não lamento ter ingressado no estrelato!

Enfim — as pessoas continuarão a acreditar no que desejam acreditar... Preferirão mais ler histórias falsas sobre um actor do que inteirar-se da sua verdade. Há que aguentar — porque, se ofendo os jornalistas, os jornalistas votar-me-ão ao ostracismo; se me irrita com as pessoas curiosas, perderel os meus admiradores. O melhor, pois, é conservar um sorriso nos lábios — e com todos conviver...

Talvez assim eu consiga vencer.

## Novidades Portugália



### EUGÉNIA GRANDET

Proseguindo num dos mais arrojados empreendimentos editoriais registados em Portugal — A COMÉDIA HUMANA, de Balzac — surge agora *Eugénia Grandet*, um dos romances dedicados às «Cenas da Vida de Província». São de Balzac as seguintes palavras de introdução à primeira edição desta obra: «Encontram-se nos mais remotos lugares da província figuras dignas de um estudo sério, caracteres cheios de originalidade, existências só tranquilas à superfície, mas secretamente sacudidas por tumultuosas paixões.» Um dos romances mais poderosos deste fresco gigantesco sobre a sociedade francesa do século passado.

A COMÉDIA HUMANA.

BALZAC



### GALILEU GALILEI

No prefácio ao seu magistral ensaio sobre Galileu escreve António Banfi, um dos maiores filósofos italianos do nosso tempo: «Em Galileu a ciência é vida, acção, conquista do pensamento, razão em luta para se esclarecer e definir, na plenitude da experiência, no reconhecimento e no domínio da realidade, rica de paixão e esperança humana. Por esse motivo a personalidade, a vida, a obra, o pensamento de Galileu apresentam hoje para nós uma viva actualidade cultural.»

Colecção PROBLEMAS.

ANTONIO BANFI



### A DESCONHECIDA DE ARCANGEL

Vitor Konetski, em *A Desconhecida de Arcangel*, conta-nos a história de um oficial da marinha mercante, o drama do marinheiro que parte e gosta de partir, embora deixe muitas vezes uma velha mãe, filhos, mulher. Vitor encontra Agnia e afasta-se dela, pelas responsabilidades e o amor da profissão. Mas a calma surgirá com uma certeza: dentro de um ano, dois ou dez, encontrará a mulher que chorara na madrugada de Arcangel.

Colecção CONTEMPORÂNEA.

VITOR KONETSKI



### OS POEMAS POSSÍVEIS

O 22.º volume da Colecção Poetas de Hoje é a revelação de uma voz original na nossa poética. José Saramago, em *Os Poemas Possíveis*, dá-nos uma visão amadurecida e meditativa de densidade humana, através de um impacto formal que se realiza dentro do mais refinado lirismo, simbioso invulgar de uma enraizada tradição poética com um fundo sentido inovador de expressão e tema.

Colecção POETAS DE HOJE.

José Saramago

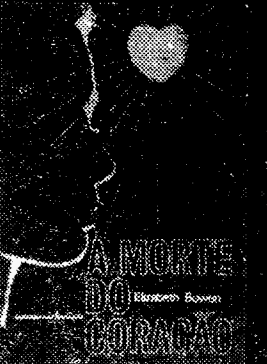


### ALEGRIA ASSUSTADORA

Um dos mais notáveis romancistas contemporâneos de língua inglesa, Joyce Cary está já há muito consagrado junto do público português. *Alegria Assustadora* é uma visão em panorama da sociedade inglesa de fins do século passado até meados do actual, e, simultaneamente, uma tentativa de definir uma concepção filosófica da existência.

Colecção CONTEMPORÂNEA.

Joyce Cary



### A MORTE DO CORAÇÃO

Primeiro grande romance publicado em Portugal de uma das figuras mais originais da actual ficção inglesa, *A Morte do Coração*, de Elizabeth Bowen, é a análise penetrante de um mundo em permanente esclerose, em que os mais espontâneos e legítimos anseios são metódicamente sacrificados a falsos valores e conceitos éticos, morais, religiosos. A inolação incompreensível e injusta do entusiasmo, da juventude e da fé aos deuses da civilização do nosso século XX.

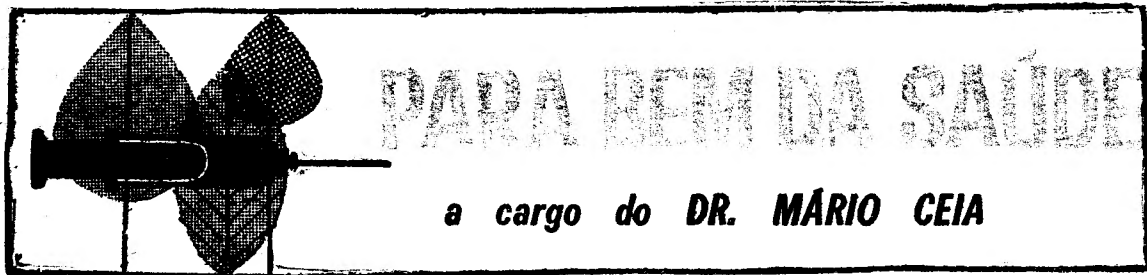
Colecção CONTEMPORÂNEA.

ELIZABETH BOWEN

PORTUGÁLIA EDITORA

Avenida da Liberdade, 13-3.º LISBOA • Pr. Guilhermo Gomes Fernandes, 38-2.º B PORTO

**PIANOS**  
VERTICAIS E DE CAUDA  
ALUGAM-SE  
Estabelecimentos  
VALENTIM DE CARVALHO  
Comércio e Indústria, S. A. R. L.  
95, Rua Nova do Almada, 99  
LISBOA



## A misteriosa DUAS VITAMINAS POUCO CONHECIDAS mandrágora

A mandrágora é uma planta há muitos séculos considerada de poder mágico, talvez porque a sua raiz lembra bastante as formas de um homem. A verdade é que ainda nesta segunda metade do século XX existem pessoas que compram e utilizam a mandrágora, estranha raiz de propriedades tónicas, tranquilizantes e afrodisíacas.

A mandrágora parece provocar alucinações, tal como o cânhamo indiano, de onde se extrai a *marijuana*. Destas propriedades alucinogêneas e também euforizantes e afrodisíacas tiravam partido as bruxas e os feiticeiros, utilizando-a como remédio para os males de amor e depressões nervosas.

Na remota antiguidade, a mandrágora ocupava lugar de honra em todas as receitas dos médicos da época. Celsius, contemporâneo de César e de Augusto, aconselhava-a para combater as insónias se... colocada debaixo do travesseiro. Plínio e Dioscórides usavam-na antes das intervenções cirúrgicas e Hipócrates receitava-a em doses mais fracas do que as necessárias para provocar o delírio, nas doenças nervosas melancólicas.

Nos formulários dos mosteiros, menciona-se a mandrágora na confecção de *esponjas* para adormecer... Tratava-se de pedaços de esponja impregnados de sucos vegetais (de mandrágora, de ópio, de cicuta, por exemplo), os quais eram colocados sobre a boca e sobre as narinas do doente, ou sugados por este antes da operação cirúrgica. Este curioso método de anestesia, dizem os livros, provocava o sono e a insensibilidade. Terminada a intervenção, o paciente era acordado, fazendo-o respirar vinagre morno...

### A biotina

A *biotina* ou *vitamina H* pertence ao complexo B e está ainda mal estudada. Parece intervir na transformação das gorduras, sobretudo ao nível da pele e há quem julgue que a sua carência leva a dermatite seborréica e descamante.

A *biotina* encontra-se no fígado dos animais, na gema de ovo, no queijo e nas leveduras. É também sintetizada pelas bactérias do intestino e por isso a administração de sulfamidas e de antibióticos pode destruir as valiosas bactérias intestinais, levando a uma carência de *biotina*.

## ALIMENTAÇÃO DOS CARDÍACOS

### DESACONSELHADO:

Carnes gordas e em guisados. Caça. Charcuterie. Peixes gordos. Peixes fritos. Mariscos. Batatas fritas. Couves. Legumes secos, com pouca frequência e em puré. Queijos fermentados. Frutos ácidos e frutos secos. Café. Chá. Alcool.

### ACONSELHADO:

Carnes vermelhas assadas e grelhadas. Vitela. Frango. Fígado. Peixes magros. Ostras, com pouca frequência. Ovos cozidos ou escalfados, com pouca frequência. Batatas cozidas, assadas, em puré. Legumes frescos, sobretudo cenouras, tomates. Com moderação feijão verde e ervilhas, massas e arroz. Leite desnatado, queijo fresco ou pouco fermentado. Óleos vegetais. Manteiga e Margarina em pequena quantidade. Frutas frescas e maduras. Café sem cafeína. Infusões diuréticas.

Idêntica carência é provocada pela ingestão de clara de ovo crua, a qual contém uma substância que destrói a *biotina*.

A única indicação terapêutica da *biotina* é a dermatite seborréica e descamativa.

### Inositol

É outra vitamina do complexo B, bastante espalhada nos alimentos vegetais e animais, sobretudo nas batatas, nas bananas, nos pêssegos, nas cebolas, nas ervilhas, nos feijões verdes, nas couves-flor, no arroz, no farelo, no trigo, no leite e nos ovos.

O inositol interviem no metabolismo das gorduras e parece actuar sobre o colesterol. Pertence ao grupo dos medicamentos *lipotrópicos* (que mobilizam as gorduras) e tem sido utilizado, juntamente com outras substâncias do mesmo tipo, para evitar a arteriosclerose e a degenerescência gorda do fígado.

Como nos animais de experiência, a carência de *inositol* provoca queda dos cabelos (alopecia), há quem advogue a sua utilização nos seres humanos em certas formas de calvície.

Nas sementes dos cereais, o inositol encontra-se sob a forma de um complexo fosforado, muito conhecido pelas suas propriedades «tonificantes cerebrais», a *fitina*.

## AS CINCO REFEIÇÕES

### DIÁRIAS

## PARA EMAGRECER...

Embora se utilizem no tratamento da obesidade numerosos regimes dietéticos e medicamentos que reduzem o apetite, a verdade é que não cessam de surgir novos métodos de redução de peso, sinal de que os actualmente existentes nem sempre são eficazes.

Há pouco, os especialistas de nutrição voltaram a interessar-se por um curioso método que bem pode ser alcunhado das 5 refeições diárias. Em 1962, os Drs. Hollifield e Parson verificaram em ratos que os animais que podiam «petiscar» à vontade engordavam menos que os ratos que comiam a horas certas as refeições clássicas. Um ano mais tarde, uma equipa de médicos checos observou os mesmos resultados num grupo de homens de idade: engordavam mais os que praticavam diariamente 2 ou três refeições clássicas, em comparação com os que faziam, pelo menos 5 pequenas refeições por dia.

Recentemente, uma equipa de médicos de Edimburgo resolveu utilizar o método em 39 indivíduos com obesidade refractária, isto é, que não cedia aos tratamentos clássicos. Durante 12 semanas, cada um dos obesos, recebia 5 refeições diárias de 200 calorias cada uma e, desde que seguissem fielmente a dieta, os resultados foram muito satisfatórios. O sistema das 5 refeições diárias foi bem aceite pelos obesos, pois evita grandes intervalos entre aquelas, sem, no entanto, fornecer por dia uma quantidade excessiva de calorias.

# HERMES

# 9

Em CAMARATE o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na PASTELARIA NEZJTA.

# Aqui entre nós... (CONVERSA ÍNTIMA)

### CONSULTA

Fui sempre uma pessoa simples. Nunca gostei de tolices nem arrebiques. Por educação e por temperamento. Acho que é absolutamente estúpido passar a vida na modista, no cabeleireiro, em frente do espelho. Ora, o meu marido conheceu-me assim, gostou de mim assim. E agora, ao fim de dez anos de casados, vejo-o abrir os olhos para as mulheres que se pintam e gastam o tempo em frivolidades. Tudo o que em mim há de simples e desprezível e o atraiu, agora ele censura-me por tudo isso. Estou perfeitamente desnorteada e sinto-me tão ofendida! Como foi possível o meu marido modificar-se assim, e tornar-se tão fútil!

### RESPOSTA

Claro que é estúpido passar a vida em frente do espelho, na modista e no cabeleireiro. Mas não me parece muito inteligente, principalmente quando se quer conservar o amor do marido, cair no extremo oposto, e ostentar uma severidade que vai até ao total desprendimento de tudo que possa relacionar-se com a beleza pessoal.

E, no entanto, há mulheres tão austeras, e sempre tão prontas a ostentar a sua aus-

teridade, que parecem inimigas da alegria de viver; não admitem uma graça, por mais inocente, condenam tudo o que não esteja de acordo com os seus princípios, vêem intenções e atitudes censuráveis em todas as outras mulheres.

Perdoe-me a franqueza; mas receio muito que a minha amiga se pareça um pouco com estas últimas. Ora, se quer defender a sua felicidade conjugal, tem de compreender depressa que precisa de arrearçar caminho. Não perca tempo!

Não sou pelas futilidades que transformam certas mulheres em bonecas desmioladas e inúteis, quando não perniciosas. Mas acho que um bocadinho de garridice, um equilibrado desejo de bem parecer, de cultivar e prolongar a juventude e a beleza — são absolutamente normais, e até aconselháveis.

Isso nada tem que ver com a seriedade da vida e dos seus problemas. Creia, minha amiga, que essa pintadinha de friabilidade contribui para a vida nos parecer menos pesada, mais suportável, e assim nos ajuda a retemperar as forças para a luta.

Fuja aos exageros, minha amiga. Pense bem, e diga-me se concorda ou não.

TELMA



Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta, em relação ao primeiro, dez diferenças. Caso o leitor as não consiga localizar, veja a solução publicada em posição inversa.

SOLUÇÃO: 1 — O macaco. 2 — O bode saca. 3 — A janta da gruta. 4 — Há um outro indivíduo com óculos. 5 — A vestimenta do rapazito. 6 — O cabo da rede de apenar borboletas. 7 — A gata do sobretudo levantada. 8 — A redação tem menos um tronco. 9 — O braço de um dos indivíduos mostra posição. 10 — Desapareceu a flor junto do colcho.

## «DO OUTRO LADO DA BARRICADA»

por CLAUDE DUPRÉ

**RESUMO** — Para salvar a sua noiva, Marie-Laure, Pascal Leprin aceita uma quantia que lhe propõe o dono da fábrica de fiação «Meyraud & Filho», destruída por um incêndio doloroso. Marie-Laure, cujo passado não é dos mais recomendáveis, fugiu com um tipo sem modo de vida, Dominique. A amante de Dominique, uma tal Olga Tchernova, adverte Pascal de que pretende denunciar o casal à Polícia: roubaram-lhe valores no montante de um milhão de francos. Pascal reembolsa Olga, mas depois receia que a denúncia vá mesmo assim por diante e resolve voltar a casa da senhora. Depara com o cadáver de Olga, Pormenor revelador — a vítima segura na mão um lenço de seda pertencente a Marie-Laure. Para sublinhar a inocência da noiva, Pascal faz desaparecer o cadáver. De súbito, Marie-Laure chama-o ao telefone. Está em perigo. O rapaz precipita-se para a propriedade de La Gérauvrière, de onde foi feita a angustiosa chamada de Marie-Laure.

21 — Aberta violentamente a porta, Pascal descobre Marie-Laure por terra, inanimada e segurando o bocal do aparelho entre os dedos crispados. Põe-se de joelhos e sacode-a: «Querida! Querida!». Por fim, a rapariga abre os olhos e geme: «Es tu, Pascal? Consegui forçar a porta do quarto onde me tinham fechado... e arrastar-me até aqui... Quis avisar-te... Devo ter desmaiado... Há dois dias que não como...». Pascal quase não a ouve. A raiva, o amor frustrado, a angustia, explodem dentro do seu peito. «Desavergonhada!», grita. «Onde está o teu amante? Quero partir-lhe a cara!». Marie-Laure começa a chorar: «Dominique? Não é meu amante... Andámos um com o outro, para quê negar, mas depois...». Balbucia em tom desesperado «Não compreendo... convidou-me para passear de carro, simulou uma avaria e disse-me que viesse aqui telefonar... Estava a bater à porta quando me atingiram com um objecto pesado... Vim a mim e encontrei-me fechada num quarto...». «Mentes, mentes!», grita Pascal. E esbofeteia-a com ira.



22 — Mas Marie-Laure não dá por isso. O seu olhar fixa-se na porta. «Está aí alguém?», diz aterrorizada. Com um gesto instintivo arrasta Pascal para trás de uma arca. O rapaz não acredita no que vê: Meyraud acompanhado por... Crétel! Crétel, com a perna ainda em gesso, agarrado a uma bengala! «Aqui estaremos á vontade para discutir!», diz Meyraud. «Esta casa é minha. Foi aqui que Dominique meteu a rapariga.» «Esse seu filho é um imbecil!», comenta Crétel. «Sempre nos

arranjou uma enrascada... Matar a sujeita!», «Dominique não queria matar Olga», protesta Meyraud. «Teve foi o azar de ir a casa dela com o lenço de seda da rapariga ao pescoço. Olga estava perdida de ciúmes e achava que o jogo de Dominique tinha descambado para o sério... Agarrceu-o, ele deu-lhe um empurrão... Fractura de crânio. Claro, Dominique fugiu como um coelho.» Pascal ouve esta conversa a tremer. Meyraud e Crétel parecem ser cúmplices... mas de quê?

23 — «Boias, um golpe tão bem montado», lastima-se Crétel. «Este incêndio era a minha última peritagem antes da reforma... Com um passado impecável, ninguém suspeitaria de que estávamos combinados para enrolar a companhia...». Agora Pascal compreende. O incêndio da fábrica foi combinado entre Meyraud e Crétel! Num intuitivo fulgurante, imagina a decepção dos cúmplices após o acidente de Crétel. Este deve ter telefonado da clínica ao dono da fábrica: «Manda-se o Leprin em meu lugar. Se ele descobre a tramóia estamos liquidados, é um tipo honesto. Mas... tem o seu ponto fraco: a noiva, uma rapariga um pouco no ar, que instalará com toda a certeza em La Bernède. Se você conseguir comprometer-lo, Leprin fará tudo o que puder para salvá-la.» E Dominique, Dominique Meyraud, foi encarregado de passar a mão em Marie-Laure... Os dois cúmplices falam agora mais alto. «Esse burro do Dominique», grita Crétel, «foi meter Olga na coisa!», «Ora essa», responde Meyraud, «quem haveria de fazer o papel de Olga? O essencial era dar a impressão de que o casal fugira depois de roubar a sujeita!»



24 — «Engoli tudo isto como um idiota», pensa Pascal. «O roubo falso... Os pretensos testemunhos dos vizinhos... Marie-Laure nem sequer pôs os pés em casa de Olga! E eu que suspeitei dela... Não pensei que Olga me estivesse a pedir... o dinheiro de Meyraud, isto é, o dinheiro do grupo. E fiz um relatório estúpido... Perdi a cabeça... Como é que não vi logo que era tudo cenário? Um ruído de luta tralá á realidade. Os dois homens esmurram-se por terra. Pascal agarra na mão da noiva e puxa-a para fora. «Depressa, meu amor!» «Vais prevenir a polícia?», espanta-se Marie-Laure. «Não compreendo. Fizeste alguma coisa de censurável?» «Fiz, querida. Mas tem tudo arranjo», responde Pascal. E acrescenta com voz apaixonada: «Não te abandonarei nunca mais!»

FIM

Por esta ninguém esperava...

**Dardo**

inicia o seu espectacular

# PLANO DE TROCAS VALE TUDO!

traga o que tiver e troque pelo que quiser!

Qualquer aparelho velho, antiquado ou inútil vale como parte do pagamento! Um avaliador estará nas lojas DARDO durante o dia inteiro, à sua disposição!

Traga qualquer velharia e leve um aparelho novo em folha!

**importante!**

Se não tiver nada para trocar — ainda assim é vantagem aproveitar as ofertas especiais da DARDO

**O PLANO DE TROCAS VALE TUDO!**  
É válido apenas até ao fim do mês

**Dardo**

MAIORES FACILIDADES MENORES PREÇOS

AV. DA LIBERDADE, 131 AV. ALMIRANTE REIS, 124-B RUA DE S.BENTO, 53 A 57

- TELEVISORES
- FRIGORÍFICOS
- MÁQUINAS LAVAR
- ESQUENTADORES
- ASPIRADORES
- FOGÕES

MUITO MAIS BARATO  
PAGANDO A PRONTO

## CASA M. L. FERREIRA

RUA DONA ESTEFÂNIA, 48-1.º ANDAR — LISBOA  
TELEFONES 45019- 58958

# QUESTÕES DE LINGUAGEM

## O VERBO «VOTAR»

Nesta nótula vou tentar responder a duas perguntas diferentes a respeito desta palavra.

Para começar direito que **votar** pertence ao número dos verbos portugueses de mais variada (e talvez mais complicada) regência.

Assim, temo-lo transitivo: «A assembleia de linguistas portugueses que **votou** a reforma ortográfica», em Mário Barreto, *De Gramática e de Linguagem*, I, p. 130.

Por outro lado, também se documenta com função intransitiva: «Os anjos, com serem anjos, **votaram** uns assim, outros assim, como diz o Texto; mas o demónio, vede que gentilmente **votou**», António Vieira, *Sermões*, vol. IV, p. 201.

Creio, no entanto, que este verbo aparece mais frequentemente com preposições (e, pelo menos num caso, com uma locução) e assim temos:

com a: «Os que... se votam à perigosa e arriscada peregrinação do Ultramar», Herculano (citação do *Dicionário de Caldas Aulete*, s. v.);

## De uma semana para a outra

(Continuação da 2.ª página)

universitários do Brasil à cooperação portuguesa no domínio técnico e científico — diz-nos o prof. Henrique de Barros, ao regressar do Rio de Janeiro, onde chefiou a missão técnica enviada àquele país pelo Centro de Estudos de Economia Agrária da Fundação Gulbenkian.

NO ESTRANGEIRO — Abatidos dois «Migs» em sete combates aéreos sobre o Vietnã do Norte. \* Começa, na Jugoslávia, o julgamento de Mihajlo Mihajlov

### DIA 23

EM PORTUGAL — «O sistema corporativo português conseguiu ao fim de trinta e três anos a organização integral da comunidade» — afirma o prof. Gonçalves de Proença no novo edifício do Ministério das Corporações.

NO ESTRANGEIRO — A O. N. U. ocupase da questão do Sudoeste africano. \* Esmagase na Lua o «Surveyor 2». \* Goulart e Brizola apoiam a formação de uma frente oposicionista brasileira.

com a favor de: «A etimologia **vota** a favor da grafia preferida», Aires da Mata Machado Filho, *Escrever Certo*, 2.ª série, p. 166;

com: «**votar** com o governo»; contra: «Continuarei a **votar** contra o meu emprego», Rui Barbosa, *Réplica*, p. 128;

em: «**Voto** com o máximo prazer em Heráclito Graça», Euclides da Cunha, citado por C. Monteiro, *Nova Antologia Brasileira*, p. 131;

por: «A. Cortesão... **vota** igualmente, na sua excelente gramática portuguesa, pela acentuação grave de Cleopatra», Mário Barreto, *Novos Estudos*, p. 17.

O citado facto deste verbo também poder ser construído com a preposição **em** significa que esta introduz (como as outras) o complemento do verbo. E digo isto porque me perguntaram igualmente qual a construção preferível: «uma lei votada **no** ano passado» ou «uma lei votada **o** ano passado»?

Na verdade, a primeira forma parece a mais correcta, pois normalmente as circunstâncias de tempo aparecem regidas de preposição: «a batalha de Aljubarrota deu-se **no** ano (ou **em**) 1385; «à noite vou para casa»; **em** sendo onze horas vou para a cama».

Acontece, porém, que o uso se encarrega de simplificar muitos dos nossos mais habituais modos de dizer. Essa frase: «uma lei votada **o** ano passado» pertence ao vasto número dos casos onde qualquer de nós poderia colher alguns exemplos para provar o que disse.

E isso já foi observado e registado pelo grande mestre que foi Leite de Vasconcelos: «Em certas indicações de tempo e de lugar pode omitir-se a preposição **em**, por ex.: fui lá este ano (com o pronome demonstrativo); Ucanha, concelho de Tarouca (=no concelho de T.). Nas datas: Lisboa, 8 de Abril (= em L., em 8 d'Ab.). Os autos forenses começam: Ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, em vez de **no** ano do nascimento (em *Lições de Filologia Portuguesa*, p. 293, 3.ª edição).

JOSÉ PEDRO MACHADO

## PUXEM PELA CABEÇA!

I

Uma árvore com doze ramos,  
Cada ramo tem seu ninho.  
Cada ninho trinta passarinhos.  
O que é?

II

Qual é a coisa, qual é ela,  
Que quanto mais alta está  
Melhor se lhe chega?

III

Qual é a coisa, qual é ela  
Que respira e não vive?

IV

Qual é a coisa, qual é ela,  
Muito comprida ao sol,  
E não faz sombra?

\*

MANDEM as soluções até ao próximo dia 30 do corrente. Temos livros muito bonitos para sortear pelos sobrinhos que mandarem todas as soluções certas.

\*

### BRINDES

As soluções das últimas advinhas são: I — O sino; II — O porco.

Os livros couberam, por sorteio, aos sobrinhos Maria Isabel Branco Guedes de Magalhães, do Porto, e Vitalino Joaquim Pereira Lopes, de Arruda dos Vinhos. Parabéns.

## O menino doente

Para que o menino  
Durma sossegado,  
Sentada a seu lado  
A mãezinha canta:

— «Dodói, vai -te embora!  
«Deixa o meu filhinho.  
«Dorme... dorme... meu...».

Morta de fadiga,  
Ela adormeceu.

Então, no ombro dela,  
Um vulto de santa,  
Na mesma cantiga,  
Na mesma voz dela,  
Se debruça e canta:

— «Dorme, meu amor.  
«Dorme, meu benzinho...».

E o menino dorme.

MANUEL BANDEIRA

## OIÇAM LÁ ESTAS!...

A visita, olhando a Rosinha,  
sentada com todo o juízo no sofá,  
enquanto a mãe não chega:

— Sempre estás crescida, Rosinha!  
Qualquer dia os teus pézinhos já chegam ao chão!

Rosinha, ofendida:  
— Eles também já chegam agora, quando estou em pé.

\*

O Jeremias:  
— Vês aquele senhor que vai ali a andar tão apurcado?

O Zacarias:  
— Vejo.

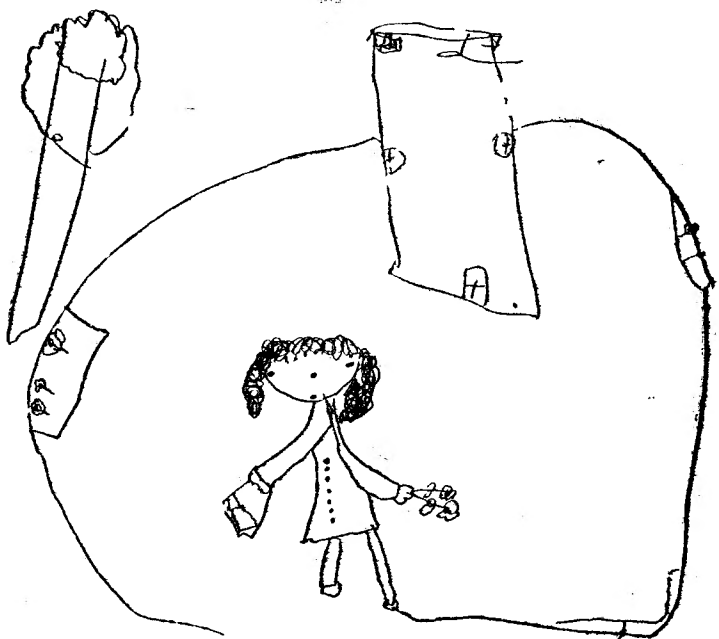
— Sabes porque é que ele leva um chapéu-de-sol na mão?

— Não. E tu? Sabes?

— Sei.

— Então porque é?

— E' porque o chapéu-de-sol não pode andar.



Eu vou para a escola, e levo um ramo de flores para a senhora professora — desenho de Isabel Maria Neves da Cruz, de 3 anos e 7 meses

## MALVEIRA

EU passei as minhas férias na Malveira. A Malveira não é muito longe de Lisboa. Quando estava na Malveira fui todo o mês de Agosto à praia da Ericeira.

E num sábado fui arrastada pela corrente. Quando cheguei a casa fui dizer a todos que tinha ido na corrente.

A Ericeira tem um hotel e também uma piscina e um parque e quando eu ia para casa a minha mãe comprava-me quase sempre um gelado de 1\$00 ou de \$50 e também de 2\$50.

Eu ia ao parque, andava de

baloço e também de escorrega, de cavalinhos e de balanço.

Quando estava a maré cheia as ondas chegavam às barracas, mas não chegavam à nossa, sabem porquê? Porque havia uma grande rampa. Eu achei muita graça porque as pessoas fugiam para perto de nós.

Lá na Malveira há uma feira com tachos de barro, peixe, hortaliças, nabos, burros, vacas, bois, bezerros, carneiros e cabritos.

Silvia Sousa  
(9 anos)



O Lobo e o Fiel a conversar

## O CÃO FIEL

Era uma vez um homem que tinha um cão que se chamava Fiel. Já estava muito velho e também já lhe tinham caído os dentes.

Um dia, disse o homem para a mulher:

— Vou mandar matar o Fiel, ele já está tão velho!

A mulher disse:

— Não o mates, que ele prestou-nos durante muitos anos valiosos serviços.

Mas o homem pensou em o matar no dia seguinte, quando viessem do campo.

O cão, que tinha ouvido a conversa toda, correu a ter com o lobo. Contou-lhe tudo o que se tinha passado. O lobo disse-lhe:

— Olha, tu, quando eles forem para o campo, vais com eles e vais pôr-te ao lado do filho mais pequenino, como se

o estivesse a guardar. Eu venho de lá, e roubo o menino, tu tiras-me a criança da boca e finges que lutas comigo. Eu fujo com medo e não volto mais.

— Combinado, disse o cão. Mas vê lá se fazes alguma partida das tuas.

O lobo prometeu não faltar à sua palavra.

Na manhã seguinte foram para o campo e sucedeu tudo quanto o lobo disse. Os donos do Fiel ficaram muito admirados. E a mulher disse:

— Vês, homem, se tivéssemos matado o Fiel ficávamos sem o nosso querido menino.

E desde aí começaram a tratar muito bem o Fiel e até lhe davam sopas de leite, porque ele não tinha dentes, e passou a dormir todo regalado numa almofada.

História e desenho de Maria Elizabete Reis Martine (10 anos)

JEAN-CHRISTOPHE

IV volume

a obra que consagrou

Romain Rolland

Prémio Nobel da Literatura

edição em cinco volumes

brochado 60\$00

encadernado 80\$00

COLECCÃO AUTORES DE SEMPRE

à venda nas livrarias

pedidos por reembolso postal aos editores

LIVROS DO BRASIL  
r. dos caetanos, 22-lisboa

# A TERRA DA PROMISSÃO

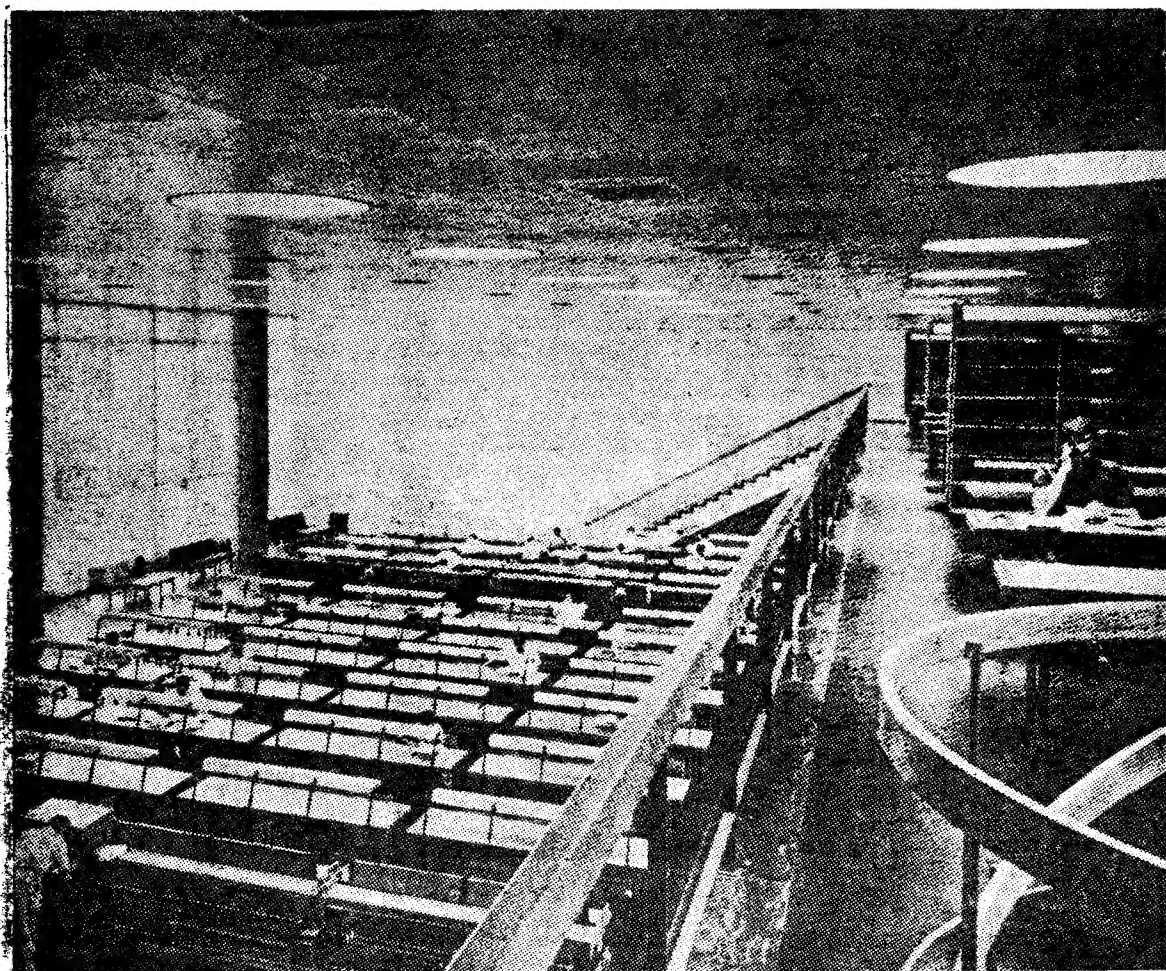
Israel, um país que ainda não atingiu 20 anos de existência, conseguiu aliar uma tradição e uma história milenárias ao progresso do século XX — e já com os olhos no futuro, como nesta página gráfica claramente se documenta.



Uma cena de «Aventura no circo», de J. A. Brown, numa encenação de Léonard Schach. EM BAIXO: A sinagoga dos estudantes



Um sorriso jovem numa praia antiga



Um aspecto da Cidade Universitária hebraica



O mercado de Méa Chéarim, na véspera de um dia de festa